



Camil

Relatório de Sustentabilidade 2022





Mensagem da Administração

[GRI 2-22]

2

O ano de 2022 foi marcado pelo crescimento da Camil, refletido na receita bruta de R\$ 11,7 bilhões, 15% acima da registrada no ano anterior, com EBITDA de R\$ 920 milhões, um incremento de 13% e margem de 9% no ano. Como esses, outros indicadores de desempenho foram recordes, alçando a Companhia a um novo patamar, a partir de uma estratégia bem-sucedida de expansão por meio de aquisições relevantes tanto no mercado doméstico quanto no internacional.

Em um momento de expansão, marcado também pelo incremento de nosso quadro funcional, buscamos, ao longo do período, consolidar políticas e práticas que assegurem o alinhamento aos valores fundamentais da Camil, bem como aos compromissos que assumimos em relação ao desenvolvimento sustentável.

No Brasil, agregamos ao nosso portfólio três novas categorias: massas, café e biscoitos – itens de maior valor agregado, com relevante potencial de crescimento. Dando sequência ao movimento iniciado em anos anteriores, a criação de um mix cada vez maior de produtos, distribuídos em diferentes categorias, fortalecendo a Camil como uma plataforma de alimentos na América Latina.

Como toda mudança, as novas operações exigem esforço, mas os resultados alcançados até aqui comprovam a excelência conquistada por nossos times em processos de integração. A operação de massas, por exemplo, completou um ano em 2022, com avanços significativos. Ao potencializar as sinergias previstas na aquisição da Santa Amália, obtivemos excelente rentabilidade na

categoria, dobrando a margem, apesar do cenário global desafiador para a cadeia do trigo.

Nas marcas de café, ampliamos significativamente a presença de mercado. Após ingressarmos no segmento, em 2021, com o Café Bom Dia, preparamos com afinco o lançamento do Café União, revitalizando uma das marcas mais tradicionais do Brasil. Assim, trabalhamos intensamente para que nossos cafés chegassem às gôndolas em abril de 2022 e, ao longo do ano, saímos do zero para um *market share* de 5% nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

A integração efetiva de massas e cafés às operações foi acompanhada por uma nova aquisição, que permitiu à Companhia entrar no promissor mercado de biscoitos.

A criação de um mix cada vez maior de produtos fortalece a Camil como uma plataforma de alimentos na América Latina.



3

Além de capturar sinergias em suprimentos, ações comerciais e atividades administrativas, a chegada da Mabel e o licenciamento da marca Toddy para cookies ampliaram a presença da Camil nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste do Brasil – um movimento estratégico para a capilaridade de nossas marcas.

Abrangência que também temos expandindo no âmbito internacional. Depois de ingressar no mercado equatoriano de arroz, com a aquisição da Dajahu – líder no segmento de arroz envelhecido e com elevada perspectiva de crescimento –, concluímos a aquisição da Silcom, no Uruguai. Essa operação agrega relevância ao posicionamento da Companhia na categoria de produtos saudáveis no país, atendendo à demanda crescente dos consumidores. Representa, ainda, o primeiro passo de nossa expansão internacional em novas categorias.

No âmbito interno, temos nos empenhado em oferecer um ambiente de trabalho cada vez mais seguro, diverso e inclusivo. Parte essencial de nossa agenda ESG, o cuidado com nossos colaboradores está no centro do impacto social que pretendemos

gerar: promover respeito, saúde, desenvolvimento e prosperidade. Com essa mesma premissa, temos guiado a atuação junto às comunidades nas quais a Camil está inserida, com foco em educação, empreendedorismo e solidariedade.

Na Companhia, a gestão ambiental está conectada ao pilar estratégico de eficiência, o que nos condiciona à busca pelo uso racional de recursos naturais, incluindo a matriz energética renovável – foco de nossa prática de uso da biomassa de casca de arroz como fonte de calor, vapor e energia – e o impulso à economia circular. Todas essas ações estão alinhadas aos princípios universais do Pacto Global, compromisso do qual a Camil é signatária desde 2020.

É assim que seguiremos a avançar, gerando e compartilhando valor com aqueles que nos acompanham: colaboradores, investidores, clientes, consumidores, fornecedores e demais parceiros. A todos, nosso agradecimento pelo apoio e confiança. Juntos, vamos a um novo ciclo da Camil, cada vez mais sustentável, posicionada de forma consolidada no setor de alimentos da América do Sul.

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

Flavio VargasDiretor Financeiro e de
Relações com Investidores

Sumário



01

A Companhia

- Perfil corporativo 06
- Modelo e estratégia de negócios 13
- Mercados de atuação 18

03

Governança corporativa

- Modelo de governança 34
- Ética e integridade 40
- Gestão de riscos 44

05

Operações e Meio Ambiente

- Qualidade e segurança 70
- Gestão ambiental 74

07

Desempenho dos negócios

- Contexto macroeconômico 95
- Performance operacional 98
- Cultura inovadora 106

02

Compromisso ESG

- Gestão sustentável 26
- Engajamento e materialidade 31

04

Impacto social

- Colaboradores 50
- Investimentos sociais 63

06

Cadeia de valor

- Fornecedores 84
- Consumidores 88
- Engajamento na cadeia 92

Sobre o Relatório



A Companhia

Capítulos

1.1 Perfil corporativo	06
1.2 Modelo e estratégia de negócios	13
1.3 Segmentos e marcas	18



1.1 Perfil corporativo

[GRI 2-1; 2-6; 2-23]

Criada em 1963, a Camil Alimentos chega à sexta década de história posicionada como uma das maiores plataformas de alimentos com marcas líderes da América Latina, com operações em cinco países – Brasil, onde foi fundada, Uruguai, Chile, Peru e Equador. A Companhia atua no setor de alimentos, com marcas em diferentes categorias: alto giro, incluindo grãos e adoçados; e alto valor, que abrange biscoitos, café, massas e peixes enlatados.

Desde 2017, quando abriu seu capital no Brasil – com o IPO (do inglês *Initial Public Offering*) realizado na B3 –, a Companhia vivencia uma jornada intensa de transformação dos negócios, que passa pela adição de novas categorias ao portfólio de produtos, por meio de marcas reconhecidas pelo mercado – a maioria com liderança em seus segmentos. Assim, a Camil vem se consolidando como plataforma de alimentos na América Latina, com 35 plantas industriais, 23 centros de distribuição, presença comercial em cinco países e mais de 8 mil colaboradores – status alcançado no exercício encerrado em fevereiro de 2023¹.

A partir dessa estrutura – ancorada em estratégia de expansão via aquisições e no compromisso com a sustentabilidade – a Camil dobrou seu faturamento nos últimos cinco anos, chegando à marca de R\$ 10,2 bilhões de receita líquida anual em 2022.

¹ Todas as informações deste Relatório contemplam o período reportado nas Demonstrações Financeiras da Companhia de 1º de março de 2022 à 28 de fevereiro de 2023 (“2022”).



7

Propósito

Acreditamos que cada pessoa faz a diferença na vida de alguém e existimos para alimentar relações que trazem mais sabor para o dia a dia.

Valores



Confiança

Promovemos relações de confiança que se fortalecem diariamente pelo trabalho, comprometimento e integridade construindo vínculos de longo prazo.



Empreendedorismo

Somos movidos por atitudes empreendedoras que fazem a diferença para o crescimento e desenvolvimento.



Entusiasmo

Renovamos nosso entusiasmo com resiliência e alegria para nos superarmos a cada dia.



Responsabilidade

Agimos com ética, consciência e transparência para ir além dos resultados, através de relações sustentáveis com pessoas, comunidades e meio ambiente.



Proximidade

Construímos parcerias colaborativas baseadas no respeito, na simplicidade e na empatia que nos tornam mais próximos.



Perfil da Companhia

Uma das empresas líderes na América Latina

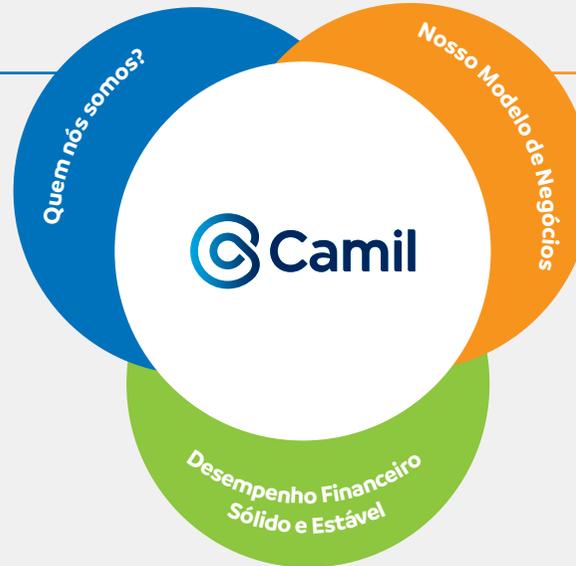
Liderança no Brasil e na América Latina em diferentes segmentos de negócios

Expertise única do mercado brasileiro

Experiência incomparável no Brasil e capacidade comprovada de crescimento em novos mercados

Padrões ESG sólidos

A melhor governança corporativa da categoria, aliada a uma forte agenda ambiental e social



Modelo de negócios sólido com margens resilientes

Transferência de preços e capacidade de manter a rentabilidade em cenários adversos

Ampla oferta de produtos

Ampla gama de produtos abordando diferentes propostas de valor para os clientes

Avenidas de crescimento tangíveis

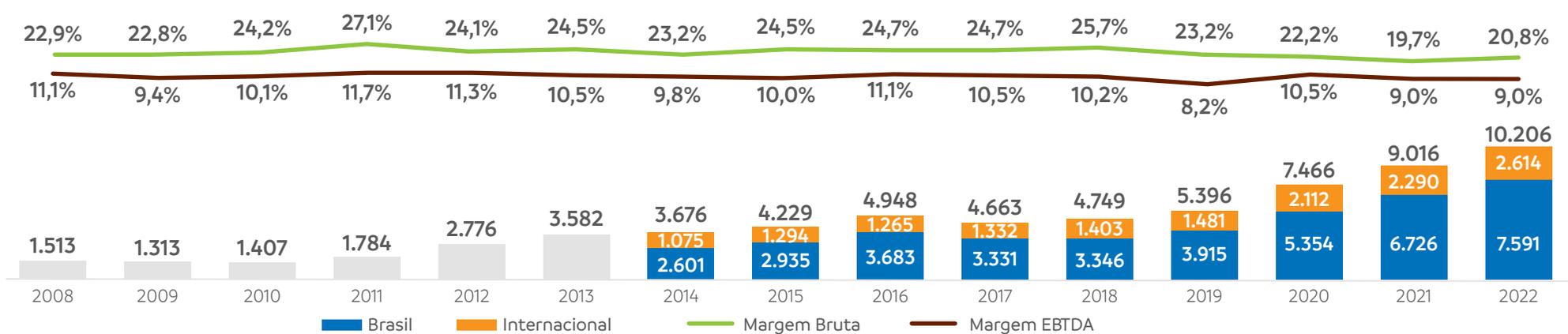
Consolidador natural do mercado na América Latina, já testado na prática no Brasil

Posicionamento sólido
Forte posição de caixa e perfil de dívida com grau de investimento

8

Receita líquida por segmento

(R\$ milhões)





Plataforma de marcas alimentícias

35
indústrias

8 mil
colaboradores

23
centros de distribuição
em toda a América
Latina

Atuação em
5
países e diversas
categorias no Brasil

Instalações da Camil

- ▲ Indústrias de grãos: 29
- 12 no Brasil
- 17 Internacionais
- ▲ Indústria de Peixe: 1
- ▲ Indústria de Açúcar: 1
- ▲ Indústria de Massas: 1
- ▲ Indústria de Café: 1
- ▲ Indústrias de Biscoitos: 2
- Centros de Distribuição: 23

Principais marcas

Grãos e Mercearia Seca

Açúcar	Peixe enlatado	Massa	Café	Biscoitos

Composição acionária

Base acionária	Qnt. de ações	%
Camil Investimentos S.A.	229.735.239	65,6%
Controladores e Administradores*	19.848.264	5,7%
Tesouraria	486.500	0,1%
Ações em circulação	99.929.997	28,6%
Total	350.000.000	100,0%

* Controladores e Administradores inclui posições individuais de Controladores, Diretores Estatutários, Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Gestão.



Histórico

Fundada em 1963 no sul do Brasil, a Companhia iniciou suas atividades com a marca de arroz Camil, estendendo suas operações a outros segmentos e regiões do país nos anos seguintes. Em 2000, deu início a um novo ciclo de expansão, ao aliar o crescimento orgânico a uma bem-sucedida estratégia de aquisições, que permitiu não apenas ampliar o portfólio de marcas e categorias de produtos, mas também internacionalizar as operações.

10

Assim, nos últimos 15 anos a Companhia passou a atuar no Uruguai, no Chile, no Peru e no Equador, além de ingressar nas categorias de açúcar, peixes enlatados, massas, café, biscoitos e produtos saudáveis. Nesse período foram mais de 15 empresas adquiridas pela Camil, que assim construiu sólida experiência em identificar, comprar e integrar novas estruturas às operações, assegurando sinergias em categorias de mercearia seca.

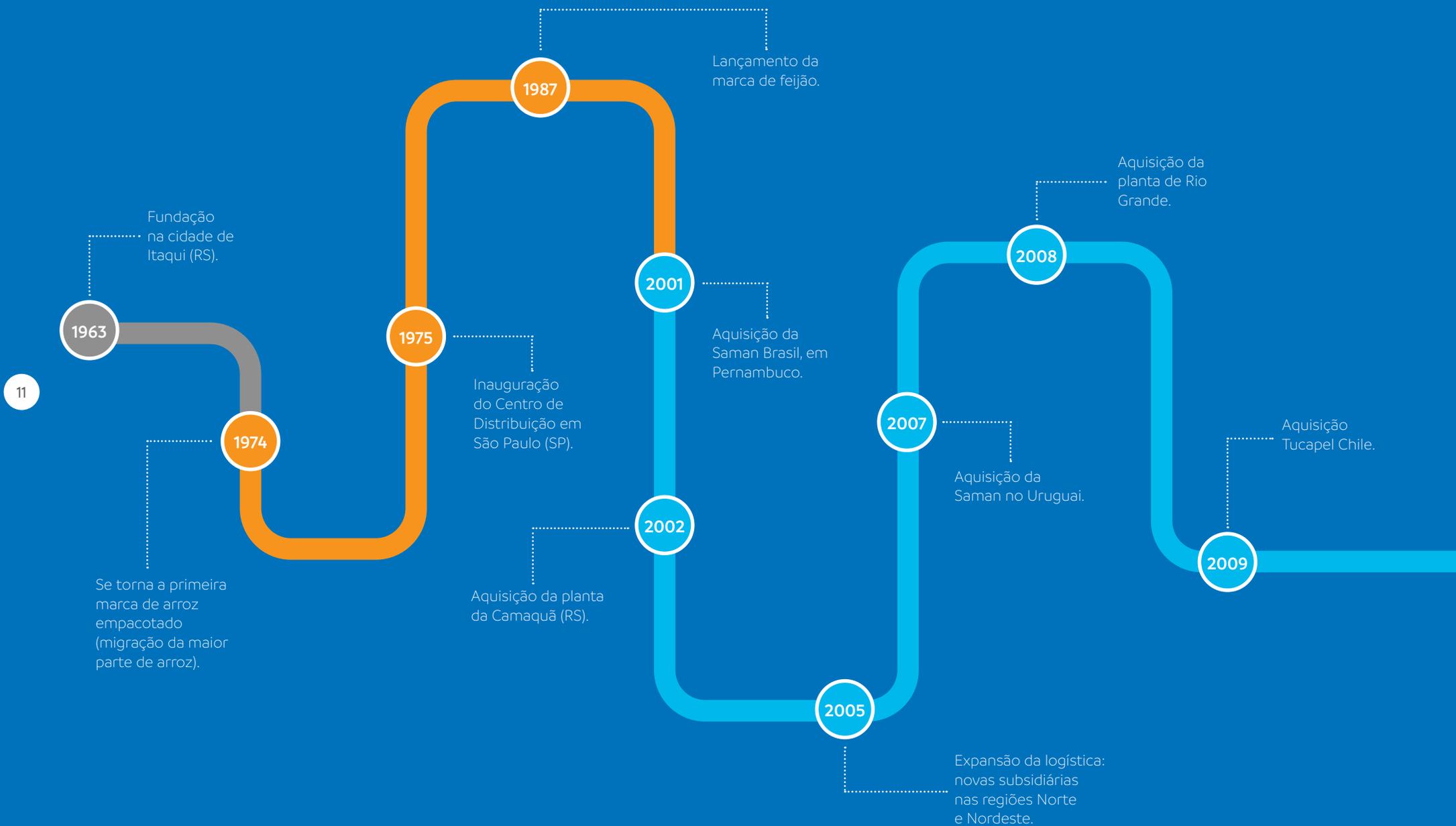
A diversificação dos negócios também potencializou a capacidade da Companhia de operar em diferentes modelos de produção, distribuição e suprimentos, agregando categorias complementares. Somente entre 2021 e 2022, cerca de R\$ 1 bilhão foi investido em aquisições, as quais agregaram quatro novas categorias – massas, biscoitos e café, no Brasil, além de produtos saudáveis no Uruguai – e uma nova operação em arroz no Equador.

O novo ciclo de expansão, iniciado em 2000, inclui a aquisição de mais de 15 empresas, ampliando o portfólio de marcas e a presença na América Latina.





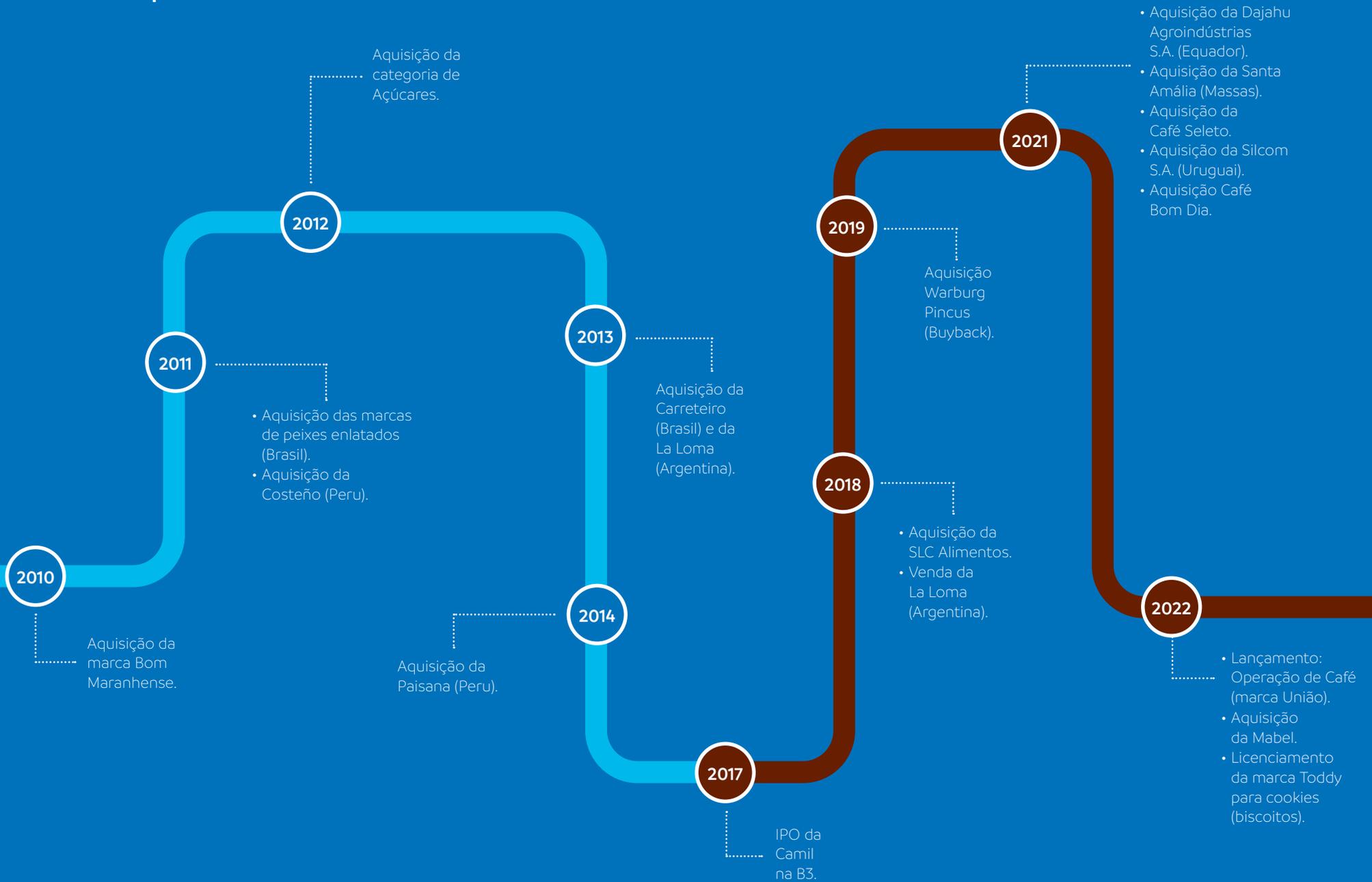
Linha do tempo





Linha do tempo

12





1.2 Modelo e estratégia de negócios

[GRI 2-1; 2-4; 2-6]

A fim de assegurar resiliência em cenários macroeconômicos ou setoriais adversos, a Camil desenvolveu um modelo de negócios que alia oferta de alimentos essenciais a um portfólio diversificado, distribuído entre marcas de ocupação e de alto valor, focado em atender a consumidores de diferentes perfis socioeconômicos. Dessa forma, mantém forte presença nos principais mercados latino-americanos, sustentada por três pilares estratégicos, conforme demonstra o infográfico a seguir.

13

Dos pilares aos resultados

Pilares estratégicos Camil



• **Propósito e pessoas**



• **Qualidade e vendas**



• **Eficiência e crescimento**

Resultados

- Ampla portfólio de marcas com composição de liderança ou alto reconhecimento no mercado em diversas categorias de produtos.
- Gestão eficiente das operações e custos competitivos em todos os segmentos.
- Fortalecimento da posição de consolidador de alimentos na América Latina.





Estratégia corporativa

O modelo de negócios da Companhia também tem base em uma perspectiva setorial positiva.

14

A estratégia da Companhia está fundamentada em uma perspectiva setorial positiva, dada a demanda por alimentos que acompanha o crescimento populacional, com destaque para as marcas reconhecidas pelo consumidor. A comercialização desses itens – como grãos, açúcar, café, derivados do trigo e peixes enlatados – também funciona como mecanismo defensivo aos negócios em contextos adversos.

Entre as estratégias competitivas adotadas pela Companhia, destacam-se:

- Ampliar a liderança de marcas e participação no mercado brasileiro de grãos;
- Continuar a expandir as operações no Brasil e demais países de atuação;
- Ampliar o crescimento e liderança no portfólio de categorias de alto valor agregado;

- Adicionar novos produtos em novas categorias, com potencial de crescimento mediante aquisições seletivas e estratégicas; e
- Fortalecer a plataforma de suprimentos, distribuição e vendas, mantendo administração operacional eficiente.





A Camil não está envolvida em nenhuma etapa do processo agrícola.

	Grãos e Mercearia Seca					Açúcar	Peixe enlatado	Massas	Café	Biscoitos
Marca Principal										
Agricultura	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Originação	✓	✓	✓	✓	✓	X	✓	✓	✓	✓
Processamento	✓	✓	✓	✓	✓	X	✓	✓	✓	✓
Embalagem	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Distribuição	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Marketing	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓



Novas categorias

Em 2022, dando sequência à execução da estratégia de expansão, a Camil ingressou na categoria de biscoitos, com a aquisição da Mabel e o licenciamento da marca de cookies Toddy, válido por 10 anos.

A entrada no segmento de biscoitos agrega R\$ 17,4 bilhões ao mercado potencial da Camil. Junto às categorias agregadas ao portfólio em 2021 (café e massas), são R\$ 38,4 bilhões em potencial de novas receitas – cerca de 27% superior a soma das categorias tradicionais, conforme apresenta o infográfico ao lado.

16



Internacional

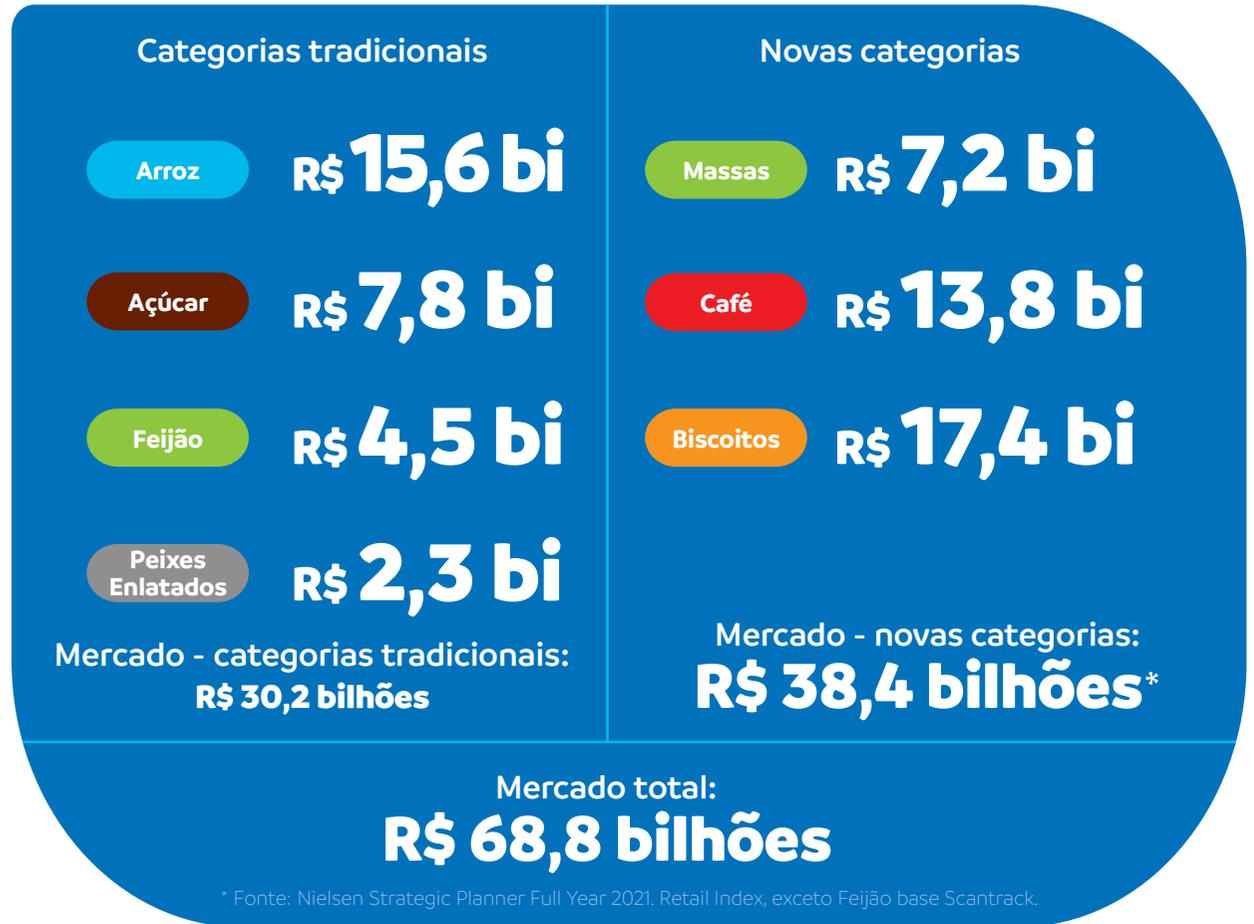
Alinhada à estratégia de expansão na América Latina e entrada em novas categorias, a Camil anunciou, em março de 2022, a conclusão da compra da Silcom S.A. por meio da subsidiária Saman, no Uruguai. Relevante para o fortalecimento da plataforma internacional da Companhia, a Silcom detém marcas com composição de liderança ou alto reconhecimento no mercado em

frutas secas, legumes, sementes, molhos e azeites. Assim, posiciona a Camil como um dos principais provedores de alimentos saudáveis na região, atendendo a uma demanda crescente dos consumidores.

A operação complementa a atuação da Camil no país, somando-se à presença de mercado já assegurada

pela Saman. Além disso, representa um importante movimento na diversificação de categorias em âmbito internacional, no sentido de replicar o modelo estruturado pela Companhia no Brasil.

Potencial agregado total e empulsionado por novas categorias





Vantagens competitivas

Consolidada como uma das maiores plataformas de alimentos da América Latina, a Camil desenvolveu diferenciais de difícil replicação, que a destacam em um mercado cada vez mais competitivo. Junto ao modelo de negócios sólido e resiliente, destacam-se outras quatro vantagens em relação a outros *players* do setor, conforme resume o conteúdo a seguir.

- **Plataforma de distribuição com ampla capilaridade e sólido relacionamento com nossos clientes**

- » Distribuição eficiente e abrangente dos produtos, com economias de escala, agilidade e flexibilidade.
- » Proximidade e acesso a um maior número de clientes dos mais variados perfis e portes.
- » Menor complexidade para inclusão de novos produtos no portfólio e expansão de áreas geográficas de atuação, o que permite capturar oportunidades de crescimento dos negócios na América do Sul.

- **Capacidade comprovada de identificar, adquirir e integrar com sucesso aquisições**

- » Duas décadas de experiência na implantação de uma estratégia bem-sucedida de expansão por meio de aquisições estratégicas, tanto no mercado doméstico quanto no mercado internacional, a fim de ampliar portfólio de marcas, categorias de produtos e áreas de atuação geográfica – *saiba mais aqui*.
- » Historicamente, as aquisições reforçaram o espírito empreendedor e crescimento estratégico da Camil, permitindo o ingresso em novos países e categorias.

- » O aprimoramento industrial, junto ao *blend* de produtos e à capacidade de precificação agregados pela Companhia, impulsiona o crescimento das empresas adquiridas em eficiência, qualidade e presença no mercado.
- » A diversidade de negócios, além de reduzir o risco e aumentar a sinergia estrutural e de custos, permite maior expertise em diferentes modelos de distribuição, suprimentos e maior força junto ao *trade marketing*, por meio de iniciativas de *cross selling*.

- **Histórico de boas práticas de governança corporativa e administração profissionalizada**

- » Administração experiente e profissionalizada, com padrões de governança corporativa diferenciados (participante do Novo Mercado, mais alto nível da B3) e sólido compromisso com a sustentabilidade – *saiba mais no Capítulo 5*.
- » Histórico de experiência no relacionamento com fundos de *private equity*, como acionistas relevantes, atuando em conjunto com nossos controladores nas decisões estratégicas da Companhia.
- » Modelo de gestão e governança ágil, transparente e eficiente, que permite executar estratégias com profissionalismo, precisão e segurança.



1.3 Mercados de atuação

[GRI 2-6]

Com operações em cinco países da América Latina, a Camil registra crescimento significativo no setor alimentício na região, especialmente no Brasil, que concentra cerca de 70% de sua produção. A seguir, destaca-se o perfil dos segmentos de atuação da Companhia no país, para contextualização de mercado.

Grãos

18

O arroz e o feijão são a base da alimentação dos brasileiros por sua importância nutricional e cultural, bem como de outros países da América do Sul. Essa característica evita variações significativas de consumo e permite que as oscilações de preço sejam repassadas ao consumidor final. No varejo, as vendas de arroz e feijão se estratificam em diversos nichos, diferenciados conforme tipos e variações do produto, para atender demandas diversas de consumidores. Nesse contexto, a Camil manteve, no ano, a liderança de vendas de arroz e o segundo lugar nas vendas de feijão. O segmento é formado por muitos processadores médios regionais, e poucos processadores com marca e escala nacionais, capazes de competir em todo o mercado brasileiro.

Açúcar

Com perfil concentrado no varejo, o mercado brasileiro de açúcar refinado tem cinco principais empresas, das quais quatro pertencem a grupos processadores de cana-de-açúcar, verticalizados, com maior exposição à volatilidade de preços da *commodity*.

Nesse cenário, a Camil manteve a liderança em 2022, por meio de marcas de ocupação e, especialmente, com a marca “União”, de alto renome e prêmio de preço no mercado – reconhecimento que leva à preferência do consumidor.

Peixes Enlatados

O mercado brasileiro de peixes enlatados (sardinha e atum) é bastante concentrado, sendo que as duas principais empresas do setor detêm, somadas, aproximadamente 90% de participação no volume das vendas desses itens no Brasil. Ambas apresentam importantes vantagens competitivas, investindo em conhecimento e construção da percepção de suas marcas. Dessa forma, buscam ampliar a relevância e conquistar a preferência dos consumidores, com apelo prático e saudável, dada a oferta de proteínas substitutas para carnes, frangos e ovos, entre outras.

Massas

Também concentrado, o mercado de massas alimentícias no Brasil tem cerca de 65% da produção total realizada por cinco companhias. Grande parte dessa indústria mantém verticalização com moinhos, com alta exposição aos preços das *commodities* utilizadas na produção, principalmente trigo. Outra característica do setor são amplos portfólios de produtos derivados do trigo, visto que o processo produtivo da categoria permite a oferta de uma grande variedade de itens com pequenas alterações no fluxo industrial.



Café

Maior produtor mundial, o Brasil representa o segundo maior mercado consumidor de café torrado e moído – é a segunda bebida mais consumida do país, perdendo somente para a água, e mais da metade da sua comercialização é feita por três companhias no mercado. Assim, o café está presente na dieta de grande parte da população, sem que haja variações significativas de consumo, com oscilações de preço repassadas ao consumidor final. As vendas no varejo caracterizam-se pela estratificação em diversos nichos, de acordo com diferentes tipos e variações do produto, para diferentes perfis de consumidores – que tende a optar por marcas fortes e bem reconhecidas na decisão de compra.

Biscoitos

A categoria é reconhecida por diferentes tipos de produtos, bem como pelo alto valor agregado, com ganho de popularidade entre os consumidores que buscam atributos de praticidade, conveniência e saudabilidade (no nicho de produtos *fit* da categoria). Com forte concorrência, a categoria apresenta cinco companhias líderes, que detêm cerca de 60% do mercado, com portfólios diversos.



Presença de mercado

A Camil agrega às marcas líderes – altamente reconhecidas pelo mercado – as chamadas marcas de ocupação, estratégicas tanto para diversificar o portfólio quanto para assegurar o atendimento a diferentes perfis de consumo – que variam conforme a localização geográfica, as preferências alimentares e as condições socioeconômicas da população. Assim, as marcas pertencentes à Camil em diferentes categorias fortalecem sua presença de mercado, ao mesmo tempo em que contribuem para ampliar o acesso dos consumidores a alimentos de qualidade. O infográfico a seguir apresenta as marcas com composição de liderança ou alto reconhecimento no mercado em cada um dos segmentos nos quais a Companhia atua.



Segmentos e marcas



Grãos



Abrange o portfólio mais completo da categoria, que vai de arroz e feijão a produtos gourmet, com grãos especiais, além de biscoitos integrais de arroz.

Marcas de ocupação



Massas



Adquirida em 2021, oferece amplo portfólio de massas. Fundada em 1954, no interior de Minas Gerais, alia tradição e inovação, figurando entre as quatro marcas líderes do segmento no Brasil.

Marcas de ocupação



Açúcar e
Café



Com mais de 100 anos de tradição no Brasil, é referência em doces e sobremesas, líder na categoria de açúcares e ampliando presença em alimentos adoçados, com destaque para adoçantes e mistura pronta para bolos, oferecendo novas soluções para o dia a dia do consumidor. Além disso, ao longo de 2021 foi preparado o lançamento do Café União, realizado no primeiro semestre de 2022, reativando uma marca que já foi líder em mercado de café e representa uma das mais tradicionais do Brasil.

Marcas de ocupação



Especiais



Internacional



Marcas internacionais consolidam a estratégia de expansão da Camil, que adquiriu operações consolidadas de arroz em outros países da América Latina. É o caso de Saman e La Abundancia, no Uruguai; Tucapel, no Chile; Costeño, no Peru; e Rico Arroz, no Equador.

Marcas de ocupação



Peixes
enlatados



Passou a integrar o portfólio da Camil em 2011, reforçando a tradição construída pela marca no segmento de peixes enlatados desde 1937. Ocupa lugar de destaque especialmente entre consumidores atentos ao valor nutricional e aos benefícios de uma alimentação saudável.

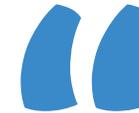
Marcas de ocupação





Estratégia comercial

A Camil atua para assegurar maior visibilidade às marcas no decorrer da jornada do consumidor.



Com um ano marcado por aquisições e nossa expansão em novas categorias e países, a Camil movimenta um universo ainda maior de *stakeholders* e parceiros. Estamos conscientes quanto à nossa relevância na cadeia de valor. **Com uma robusta plataforma de marcas sólidas, posicionamento de liderança e *know-how* de mercado, iniciamos um novo ciclo, reforçando responsabilidade e agilidade**, cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho para antecipar tendências e fortalecer sua posição de consolidador no setor de alimentos da América do Sul.”

Luciano Quartiero

Diretor Presidente

O portfólio de marcas da Camil reflete sua intenção de se fazer presente em diferentes momentos da rotina alimentar dos consumidores, o que inclui a oferta de itens complementares – visto que são comuns as combinações de arroz com feijão, massa com atum e café com biscoitos, entre outras.

área Comercial, além de Suprimentos, Operações, Gente e Gestão, Financeiro e Marketing.

Com três dias de duração, o evento permitiu aos times compreender as estratégias de comercialização e marketing, incluindo apresentações de novas campanhas, premiações e celebração de conquistas. Após o evento, uma pesquisa de satisfação realizada pela equipe organizadora apontou que 93% dos respondentes afirmaram que o evento superou positivamente suas expectativas.

Para melhorar a experiência do consumidor, a Companhia também aperfeiçoou a inserção em pontos de venda físicos, bem como o gerenciamento de relacionamento com o cliente (CRM) e *e-commerce*, como agente *on-line* B2B. Este último apresentou grande crescimento em 2022 – um incremento de cerca de 70% das vendas em relação ao ano anterior – com destaque para compras realizadas por meio de aplicativos de entrega e plataformas de *market place*. O comércio eletrônico de alimentos se somou aos canais de venda tradicionais, conforme descreve o infográfico a seguir.

Ao longo dos últimos anos, a Companhia investiu de forma robusta na reestruturação de sua área comercial, com foco em intensificar a proximidade com os clientes. Assim, trabalhou para assegurar maior visibilidade às marcas – e de todo o portfólio – no decorrer da jornada do consumidor, desde a identificação da necessidade até a fidelização, passando por atração, engajamento e conversão.

Nesse movimento, outra iniciativa fundamental foi o treinamento das equipes de vendas, a fim de aprofundar o conhecimento dos profissionais da Camil em relação às novas categorias, bem como esclarecer a complementariedade do portfólio, que amplia o potencial de comercialização conjunta (*cross category*). Um momento marcante do ano foi a Convenção de Vendas da Camil, que reuniu cerca de 600 profissionais – a maioria da



Canais de vendas



Grandes Redes

Varejistas com forte presença em diferentes regiões do país, por meio de redes de mercados de diversos portes (hiper, super, mini).



Grandes Varejos Regionais

Agente de varejo com grande relevância na região em que atua e faturamento acima de R\$ 120 milhões/ano.



Médio Varejo

Agente de varejo com relevância regional mais restrita e faturamento entre R\$ 24 milhões a R\$ 120 milhões/ano.



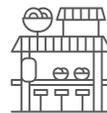
Pequeno Varejo

Agentes de varejo que faturam menos de R\$ 24 milhões/ano.



Atacado / Atacarejo / Distribuidor / Cesta Básica / Distribuidor Food Service

Tem como principal atividade o comércio atacadista.



Food Service

Estabelecimentos que preparam e fornecem alimentação aos consumidores, tais como bares, padarias, hotéis, restaurantes e cozinhas industriais.



Indústria

Cliente com atividade industrial.



E-commerce

Agentes como meio on-line B2B.



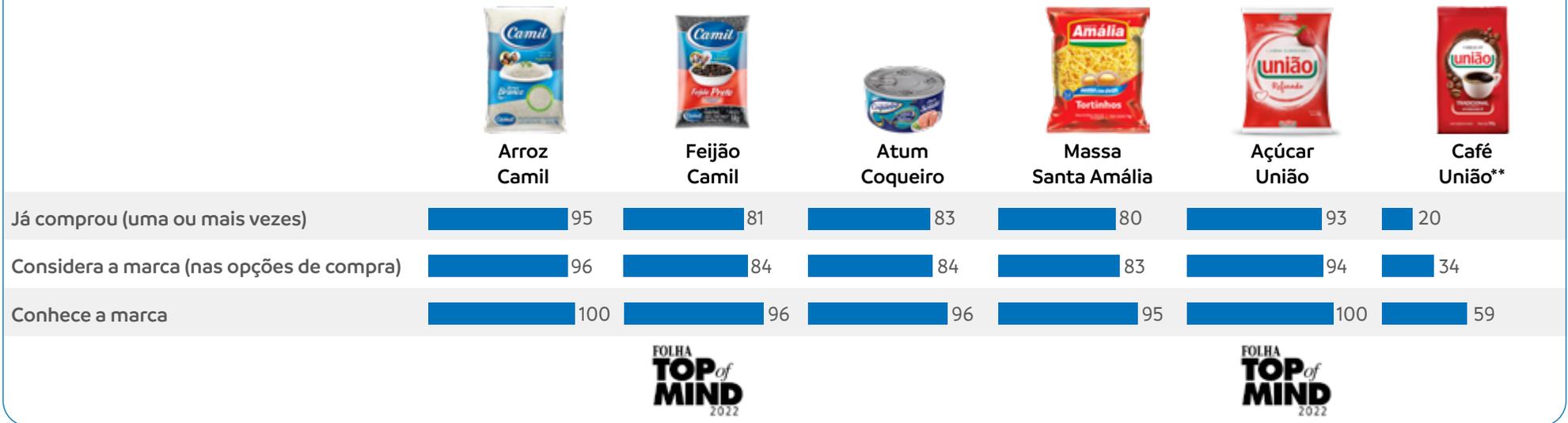
Marcas com composição de liderança ou alto reconhecimento no mercado no setor de alimentos na América do Sul

Na pesquisa *Brand Health Tracking 2022*, realizada pela consultoria especializada IPSOS – as marcas da Camil se destacaram entre as mais reconhecidas pelos respondentes, conforme demonstra o infográfico a seguir. No ano, o reconhecimento também foi especial para o Feijão Camil e o Açúcar União, vencedores no Prêmio Folha *Top Of Mind*, promovido pela Folha de São Paulo.



Destaques Brand Health Tracking 2022*

O que dizem os consumidores (em % de respondentes)



* Fonte: Brand Health Tracking, praça principal – IPSOS – 2022
Top of Mind Folha de São Paulo – 2022

** Primeira pesquisa.



Destaque

2022

24



+ venda em
arroz

Prêmio Líderes de Vendas ABRAS

+ venda em
feijão

+ lembrada em
feijão

+ lembrada em
arroz
no Rio Grande do Sul

+ venda segundo os
varejistas



+ venda
segundo os
varejistas
(em sardinhas)



Melhor fornecedor
segundo os
varejistas
de Minas Gerais



+ venda em
açúcar

+ lembrada em
açúcar e dentre
todas
as marcas do
Sudeste

+ venda
segundo os
varejistas
(em açúcar)



Compromisso ESG

Capítulos

2.1 Gestão sustentável	26
2.2 Engajamento e materialidade	31



2.1 Gestão sustentável

A sustentabilidade está inserida de forma transversal no dia a dia da Camil, refletida em seus pilares estratégicos, que passam pelo cuidado às pessoas e ao planeta. Para a Companhia, o desenvolvimento sustentável dos negócios está conectado à ampliação do impacto social positivo, à qualidade de seus produtos e à eficiência da gestão ambiental.

26

Ao operar em um setor essencial à população, em especial no contexto do acesso a alimentos básicos e nutritivos, a Camil busca impulsionar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), presentes na Agenda 2030 proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU). Como signatária do Pacto Global, maior movimento empresarial, em âmbito internacional, voltado à sustentabilidade, a Companhia tem se empenhado em contribuir para o alcance das metas da Agenda 2030, por meio de uma jornada que contempla os aspectos ESG (do inglês *Environmental, Social and Governance*) mais relevantes ao contexto de suas atividades.

A Camil mantém uma estrutura de governança corporativa aderente às melhores práticas de mercado, além de trabalhar continuamente na discussão de temas relevantes e coordenar suas práticas por meio de políticas e da atuação de comitês e grupos de trabalho temáticos. Essa estrutura se estende à agenda ESG, conforme descrito a seguir:

- **Conselho de Administração:** Responsável por monitorar e analisar as políticas, práticas, estratégias e estruturas relacionadas a sustentabilidade empresarial.
- **Comitê de ESG e Ética:** Responsável por discutir e monitorar a estratégia e ações ESG da Camil para reporte ao Conselho, é composto por três conselheiros, sendo um conselheiro independente, que visa acompanhar e orientar as práticas de ESG e Ética da Companhia alinhadas à estratégia empresarial.
 - **Comitê Interno de ESG (Diretoria):** Para reporte ao Comitê de ESG e Ética, há uma estrutura interna composta por quatro diretores, incluindo o Diretor-Presidente, que visa monitorar os Grupos de Trabalho de ESG para execução de metas e práticas aderentes à Companhia e aos contextos dos países de atuação.
 - **Grupos de Trabalho:** Responsáveis pela execução da estratégia ESG alinhada ao planejamento estratégico da Companhia, para cada um dos temas da matriz de materialidade da Camil. Para isso, estão distribuídos entre grupos dedicados a tópicos ambientais – liderado pela Diretoria de Operações; sociais – conduzido pela Diretoria de Gente & Gestão; de governança – liderado pela Diretoria Financeira; e Cadeia de Valor; conduzido pela Diretoria de Suprimentos.

Cabe destacar que a Companhia estabeleceu metas ESG atreladas à remuneração variável de todos os diretores. O reporte aos Comitês são realizados pela área de Relações com Investidores e ESG da Companhia.



Receita ESG da Camil



Receita

Como uma das maiores empresas de alimentos da América Latina, a Camil **reforça seu compromisso no impacto positivo** e permanente que gera frente aos nossos negócios e à sociedade, no cuidado com as pessoas envolvidas em seu contexto, na garantia de qualidade de seus produtos e na preocupação com a mitigação de impactos ambientais gerados pelas atividades.



Ingredientes

Aspectos ambientais, sociais e de governança integrados à materialidade, como estratégia assertiva para refletir os **compromissos de desenvolvimento sustentável**. Os temas materiais são compostos por Grupos de Trabalho multidisciplinares, com ações e metas que apoiam a evolução da Companhia.



Modo de preparo

A estrutura de governança da Companhia visa estimular e criar mecanismos para **integrar práticas ambientais, sociais e de governança ao planejamento estratégico e à cultura organizacional**, por meio de ações e metas orientadas à sustentabilidade.





Atuação dos Grupos de Trabalho

Os GTs lideram iniciativas relacionadas aos temas materiais da Companhia.

Alinhadas aos compromissos de sustentabilidade firmados pela Camil, políticas e práticas de gestão incluem questões socioambientais e de governança, conduzidas pelo Comitê de ESG e Ética e desdobradas em iniciativas lideradas por Grupos de Trabalho (GTs), de caráter multidisciplinar, compostos por profissionais de diversas áreas e regiões, que atuam em diagnóstico, análise e planos de ação relacionados a impactos e externalidades dos negócios.

O quadro a seguir apresenta os GTs que atuaram em 2022 – os resultados alcançados pelos Grupos serão destacados ao longo deste Relatório, inseridos no contexto das temáticas às quais se dedicam.

28

Grupo/Tema	Compromissos	Iniciativas realizadas para reduzir as externalidades	ODS/ Metas da Agenda 2030
Suprimentos	A cadeia de valor é estimulada a zelar e cumprir pelo respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos conforme convenções internacionais ratificadas pelo Brasil. A Companhia é comprometida com relações éticas, transparentes, responsáveis e de fomento social.	<ul style="list-style-type: none"> Analisar critérios socioambientais, éticos e de qualidade na contratação e manutenção de fornecedores de insumos críticos; e Contribuir com o desenvolvimento de pequenos e médios fornecedores e de suas práticas. 	   
Meio Ambiente	A Camil busca a mitigação de impactos ambientais gerados por suas operações. A Companhia preza pelo atendimento à legislação ambiental e às normas aplicáveis aos seus negócios e produtos, assim como busca a gestão eficiente contínua de recursos.	<ul style="list-style-type: none"> Implementar programas de eficiência energética; Buscar a diversificação de fontes de energia, incluindo geração de energia renovável; Direcionar adequadamente os resíduos gerados pelas operações da Companhia; e Realizar projetos para utilização e consumo consciente de materiais e embalagens. 	  



Grupo/Tema	Compromissos	Iniciativas realizadas para reduzir as externalidades	ODS/ Metas da Agenda 2030
Investimentos Sociais	A Companhia apoia por meio de investimentos sociais diversos projetos abrangendo as comunidades nos entornos de suas unidades produtivas, promovendo o desenvolvimento local com alimentos, projetos educacionais e de capacitação, ou apoio diverso em situações emergenciais.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar comunidades locais próximas das unidades produtivas ou relacionadas à operação da Companhia; • Realizar projetos de capacitação e educação focados na autonomia para alavancar a promoção do impacto social; e • Desenvolver programas de promoção à redução do desperdício de alimentos e redução da fome e desnutrição. 	  
Saúde e Segurança do Trabalho	Segurança é valor inegociável para a Companhia. A Camil busca a melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança.	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar campanhas de conscientização e capacitação de saúde e segurança; • Gerir riscos de saúde e segurança do trabalho de colaboradores e terceiros que estejam em seu local de trabalho; • Promover investimentos e ações com foco em melhorias contínuas em Saúde e Segurança do Trabalho; e • Promover investimentos em infraestrutura e meios de acessibilidade, trazendo condições seguras e salubres de trabalho para todos os colaboradores. 	 
Diversidade e Inclusão	A Companhia defende os direitos fundamentais nas relações de trabalho e promove a valorização da diversidade e inclusão, combatendo a discriminação em qualquer uma de suas formas. A Camil repudia qualquer forma discriminatória em suas relações de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> • Redefinir processos e políticas de recrutamento e seleção; • Realizar campanhas e treinamentos de conscientização sobre diversidade e inclusão; e • Promover um ambiente de trabalho respeitoso e de canais anônimos para denúncia de colaboradores e terceiros. 	  



Grupo/Tema	Compromissos	Iniciativas realizadas para reduzir as externalidades	ODS/ Metas da Agenda 2030
Riscos e Compliance	A Camil gerencia os principais riscos emergentes e/ou críticos que possam representar ameaça à consecução de seus objetivos estratégicos, incluindo os riscos em ESG, com o objetivo de mantê-los dentro dos níveis de apetite e tolerância estabelecidos pela Companhia. Adicionalmente, atua para fortalecer sua cultura ética, íntegra e transparente, propiciando um ambiente de trabalho sustentável e prevenindo atos contrários às suas regras de conduta e à legislação.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar riscos em ESG e implementação de resposta (controles); • Orientar e engajar colaboradores e terceiros em prol de um ambiente ético por meio de comunicação, conscientização e capacitação; • Estimular o reporte de violações ao Código de Ética por meio dos seus canais de denúncia e proteção contra retaliação aos denunciantes movidos pela boa-fé; • Promover o aprimoramento do Programa de Integridade; • Assegurar observância às leis e regulamentações aplicáveis ao negócio. 	
Governança	A Companhia cumpre as exigências do enquadramento de seu nível de listagem na bolsa de valores (Novo Mercado da B3) e busca aprimorar constantemente seu modelo de governança corporativa, com base em transparência, integridade, equidade e prestação de contas com base nas diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Prezar pela transparência e buscar alinhamento e aprimoramento contínuo das melhores práticas de governança do mercado e suas políticas. 	
Imagem e Reputação	A Camil busca fortalecer suas relações com os consumidores, clientes e demais <i>stakeholders</i> por meio da gestão do reconhecimento de suas marcas, produtos e serviços, com o objetivo de gerar relações fortes e de confiança que aumentam a lealdade e produzem impacto positivo ao negócio.	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de prêmios e outros meios de reconhecimentos de mercado, corporativo e das marcas e produtos de atuação da Companhia e suas subsidiárias; e • Monitorar a exposição da Companhia e suas marcas na mídia e outras fontes públicas de informação. 	



280

stakeholders participaram do último processo de materialidade.

A combinação entre os temas considerados mais relevantes pelos públicos engajados e a estratégia da Companhia embasam a Agenda ESG.

2.2 Engajamento e materialidade

[GRI 3-1; 3-2]

Em 2022, para assegurar a priorização dos temas mais relevantes aos negócios da Companhia, os Grupos de Trabalho atuaram pautados pelo Estudo de Materialidade, realizado no início do ano. Esse processo incluiu a análise do contexto de sustentabilidade da Companhia, em todos os países de atuação, a partir de suas próprias políticas e práticas de gestão, do posicionamento público de outros *players* setoriais sobre o tema, das recomendações de *frameworks* globais de reporte ESG e de entrevistas realizadas com membros da Alta Gestão.

Com base nos temas potencialmente materiais identificados no Estudo, foi realizado o engajamento de *stakeholders*, por meio de consulta à uma amostra de diferentes públicos de relacionamento da Companhia – colaboradores, fornecedores, investidores, clientes, órgãos públicos e instituições financeiras, entre outros. A partir de uma amostra diversa, foram enviados cerca de 3 mil convites à participação na consulta. Ao todo, 280 *stakeholders* responderam ao questionário, nos cinco países nos quais a Camil atua, indicando a relevância, sob sua perspectiva, dos tópicos relacionados à sustentabilidade pré-elenca-dos pela Companhia.

Como resultado desse processo, a combinação entre os temas considerados mais relevantes pelos *stakeholders* engajados e aqueles dados como fundamentais à estratégia da Companhia compõem a Matriz de Materialidade vigente em 2022, devidamente validada nos fóruns de governança da Camil. Ao todo, nove aspectos foram elencados como materiais, os quais estão conectados aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e são monitorados por meio de indicadores específicos, reportados ao longo desta publicação.



Matriz de Materialidade



Conduta ética e íntegra

Gestão de riscos, marcas e reputação

Legenda ODS

2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	5 IGUALDADE DE GÊNERO
6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO
10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA
		16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Governança corporativa

Capítulos

3.1		Modelo de governança	34
3.2		Ética e integridade	40
3.3		Gestão de riscos	44



3.1 Modelo de governança

[GRI 2-9; 2-10; 2-11; 2-12; 2-15; 2-16; 2-17; 2-18; 2-19; 2-20]

Para a Camil, a governança corporativa tem papel fundamental para assegurar a sustentabilidade dos negócios e reiterar o compromisso com a transparência, a ética e a integridade. Desde 2017, esse comprometimento está fortalecido pela presença da Companhia no Novo Mercado, segmento de listagem da B3 que concentra empresas as quais apresentam níveis de governança superiores aos exigidos pela legislação.

34

Como reflexo da busca por melhoria contínua da gestão, a Camil avalia regularmente a aderência de suas políticas e práticas às recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa. Por meio de um informe anual, publicado no *website*, são apresentados os resultados dessa avaliação, indicando os princípios e práticas previstos no documento e aplicados na gestão da Companhia e justificando os eventualmente não adotados.



Boas práticas de governança



Emissão de ações ordinárias, exclusivamente.



Manutenção de no mínimo 25% das ações em circulação.



Conselho de Administração atuante desde 2008, com maioria (atualmente 67% dos membros) formada por membros independentes – o requisito mínimo é 20% de conselheiros independentes.



Divulgação mensal das negociações com valores imobiliários de emissão da Companhia pelos acionistas controladores, pessoas vinculadas e tesouraria própria (programas de recompra).



Publicação do Informe Brasileiro de Governança Corporativa, com as melhores práticas em formato Pratique ou Explique. A Camil passou de uma aderência de 81% no informe de 2021, para 85% em 2022, reforçando ainda mais as melhores práticas de governança reconhecidas no documento.



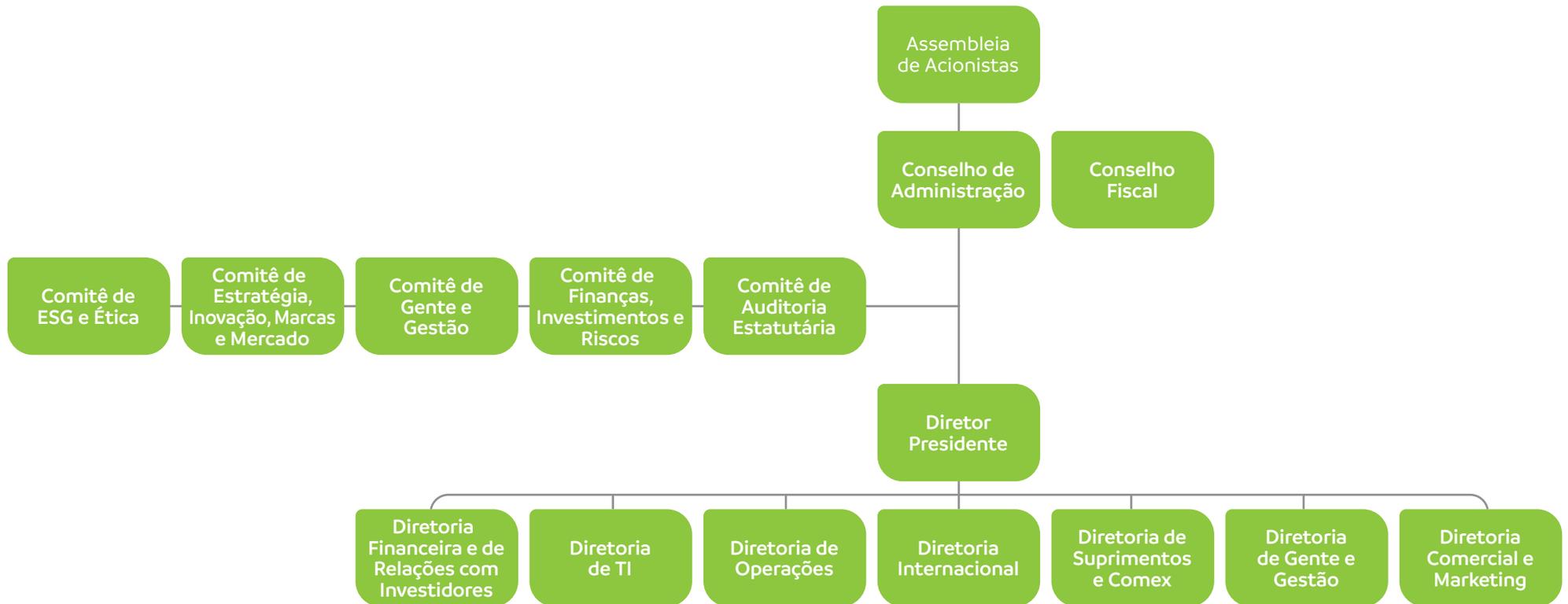
Estrutura de governança

A Camil adota boas práticas para mitigar conflitos de interesse e outros riscos relacionados à gestão dos negócios.

A estrutura de governança da Camil está em conformidade com as práticas recomendadas pelo mercado para assegurar a gestão eficaz dos negócios, junto à mitigação de riscos e à redução de potenciais conflitos de interesse. Alinhada a essas práticas,

a Assembleia Geral dos Acionistas (AGO – Assembleia Geral Ordinária) representa a instância máxima decisória da Companhia, seguida por Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Organograma





Conselho de Administração

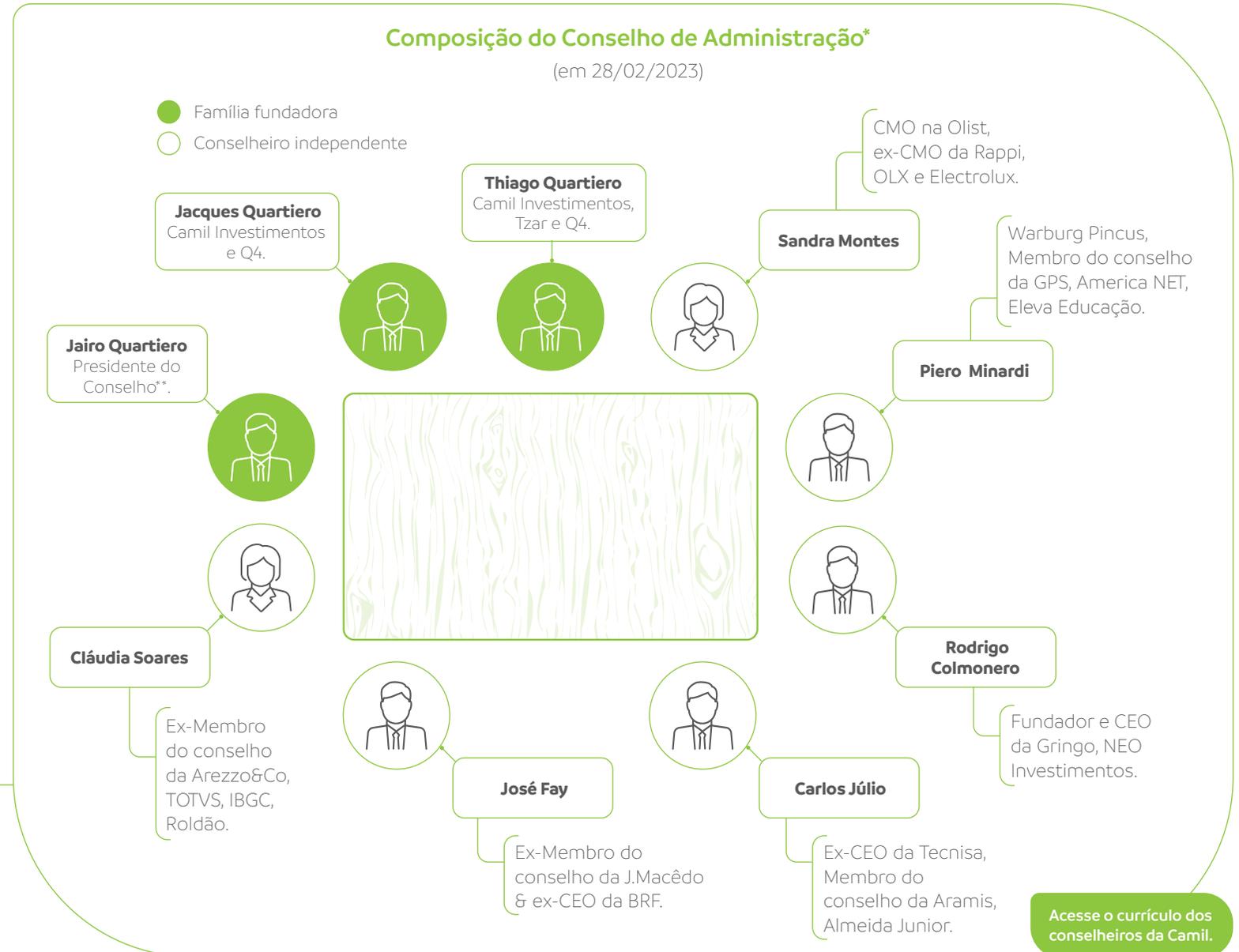
Em fevereiro de 2023, o Conselho de Administração da Camil era composto por nove membros, dos quais seis independentes – sendo duas mulheres, eleitas em 2022, como parte do compromisso da Companhia com a promoção da equidade de gênero. Atuando de forma colegiada, os conselheiros são responsáveis por definir a estratégia dos negócios e acompanhar sua execução, incluindo análise de aspectos socioambientais e de governança.

36

Os conselheiros são eleitos pela Assembleia Geral – conforme critérios estabelecidos na *Política de Indicação de Membros do Conselho de Administração, Comitês e Diretoria Estatutária* – para mandatos unificados de dois anos, sendo permitida sua reeleição.

* Todos os conselheiros foram eleitos em junho de 2022.

** Conforme estabelece o Estatuto da Companhia, os cargos de Presidente do Conselho e de Diretor-Presidente ou principal executivo da Camil não podem ser acumulados pela mesma pessoa.





Conselho Fiscal

Formado por três membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral, o Conselho Fiscal é responsável por verificar e controlar as contas da Companhia. Isso inclui a supervisão dos trabalhos de auditoria externa independente, bem como a averiguação da legalidade dos atos dos administradores. O Conselho Fiscal pode ser instalado a pedido dos acionistas, não apresentando caráter permanente.

Avaliação dos órgãos de governança

A Companhia realiza processo anual de avaliação de desempenho, competências e aprimoramento profissional que abrange Diretoria, Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento em relação aos órgãos e aos seus respectivos membros, considerados individualmente, além da Secretaria de Governança Corporativa.

No caso do Conselho de Administração, cada membro avalia a própria atuação e o desempenho do colegiado, do Presidente do Conselho, dos membros da Diretoria e da Secretaria de Governança. Os diretores, por sua vez, passam por avaliação 360°, na qual realiza a sua autoavaliação, é avaliado pelos demais membros da Diretoria e pelo Conselho de Administração da Companhia.

Na análise da Secretaria de Governança Corporativa, todos os membros do Conselho de Administração da Companhia

Composição do Conselho Fiscal*

(em 28/02/2023)

Efetivos	Marcos Silveira
	Maria Elena Cardoso Figueira
	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Suplentes	Fernando Cruchaki de Andrade
	Maria Cecilia Rossi
	Ademir José Scarpin

* Todos os conselheiros foram eleitos em junho de 2023.

[Acesse o currículo dos conselheiros fiscais da Camil.](#)

Remuneração dos conselheiros

Os membros do Conselho de Administração, com exceção dos indicados pelos acionistas controladores da Companhia, recebem valor mensal fixo como remuneração pelo trabalho desenvolvido junto à Camil, proporcional às atribuições e responsabilidades. A remuneração individual dos membros do Conselho de Administração da Companhia é definida em linha com as práticas do mercado, de forma similar a dos executivos.

Os conselheiros não recebem remuneração variável, nem baseada em ações. Em Assembleia Geral Ordinária de acionistas da Companhia, é aprovado o montante que será empregado na remuneração global dos membros do Conselho de Administração. As especificidades estão definidas na *Política de Remuneração dos Membros da Administração, Comitês e Conselho Fiscal*.

realizam a avaliação. Já nos Comitês de Assessoramento, o membro de cada órgão realiza a sua autoavaliação e a atuação do colegiado do qual faz parte.

A avaliação considera diversos aspectos, tais como a assiduidade às reuniões e ao debate das matérias discutidas, a contribuição ativa no processo decisório e o comprometimento com o exercício das funções. O processo se dá por meio de um questionário com perguntas fechadas, abertas e semiabertas, seguindo as boas práticas recomendadas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Os resultados desse processo são apresentados ao Conselho de Administração pelo Comitê de Gente e Gestão, junto a planos de ação para aprimoramento da atuação dos órgãos e seus integrantes.



Comitês

Como parte da estrutura de governança da Camil, comitês temáticos, formados por membros do Conselho de Administração e profissionais de diversas áreas da Companhia, são instituídos para apoiar decisões estratégicas da Alta Gestão. A cada um cabe identificar, abordar e endereçar assuntos relacionados ao tema, que possam representar riscos ou causar impactos relevante nos negócios, no relacionamento com partes interessadas e na imagem da Companhia, suportando o Conselho de Administração na orientação e nas providências para eliminação ou mitigação desses riscos – aos conselheiros são levadas as atas das reuniões dos comitês, com pareceres e propostas, para ciência e validação.

38

Comitês temáticos



Comitê de Auditoria Estatutária

Acompanhamento de assuntos relativos à Contabilidade, Controles Internos, Reportes Financeiros, Auditoria e *Compliance*, entre outras atribuições.



Comitê de Finanças, Investimentos e Riscos

Análise de resultados, plano de investimentos, plano de financiamento, estrutura de capital, liquidez e fluxo de caixa.



Comitê de Gente e Gestão

Avaliação e desenvolvimento de políticas, práticas, estratégias e estruturas relacionadas ao capital humano.



Comitê de Estratégia, Inovação, Marcas e Mercado

Orientação de planos estratégicos, bem como de práticas e diretrizes para inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, posicionamento de marca e fortalecimento da imagem corporativa.



Comitê de ESG e Ética

Apoio à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança à estratégia de negócios, bem como avaliação da observância e o cumprimento das normas de conduta definidas no Código de Ética e demais diretrizes corporativas.

Para conhecer os regimentos e membros dos Comitês, clique aqui.



Diretoria Executiva

Contando com profissionais de amplo conhecimento e experiência no setor, a Diretoria Executiva da Camil é composta por dois diretores estatutários e cinco não estatutários, os quais são responsáveis pela administração executiva dos negócios, a partir das diretrizes definidas pelo Conselho de Administração.

Composição da Diretoria*

(em 28/02/2023)

Nome	Cargo	Experiência	Formação	Liderança ESG
Luciano Quartiero	<i>Diretor Presidente</i>	<ul style="list-style-type: none"> Camil 	<ul style="list-style-type: none"> Ibmec University of California PUC-SP 	Aplicação e monitoramento da estratégia ESG junto aos pilares estratégicos de crescimento da Camil.
Flavio Vargas	<i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	<ul style="list-style-type: none"> Smiles Gol 	<ul style="list-style-type: none"> USP NYU 	Responsável pelo reporte ESG e GT de Governança.
Renato Accessor	<i>Diretor de Operações</i>	<ul style="list-style-type: none"> Ambev Suzano KraftHeinz 	<ul style="list-style-type: none"> UMC FGV Ibmec 	Responsável pelo GT de Ecoeficiência.
André Ziglia	<i>Diretor de Suprimentos e Comex</i>	<ul style="list-style-type: none"> Saman Josapar 	<ul style="list-style-type: none"> UFPEL FGV 	Responsável pelo GT de Suprimentos.
Renato Gastaud	<i>Diretor de Operações Internacionais</i>	<ul style="list-style-type: none"> Josapar 	<ul style="list-style-type: none"> UFPEL 	Responsável pela agenda ESG nos países da América Latina (exceto Brasil).
Erika Magalhães	<i>Diretora de Gente & Gestão</i>	<ul style="list-style-type: none"> Estácio Allied Ambev 	<ul style="list-style-type: none"> Unifev UnP 	Responsável pelos GT de Responsabilidade Social.
Daniel Cappadona	<i>Diretor Comercial e de Marketing</i>	<ul style="list-style-type: none"> Danone Coca-Cola Lactalis 	<ul style="list-style-type: none"> ESE Santiago Chile ADEM - Harvard & SF Mendoza EIN NY & Texas University 	Responsável pelas iniciativas de marketing social que envolvem as principais marcas.

Remuneração da Diretoria

Como remuneração pelo trabalho prestado, os diretores executivos da Companhia recebem uma remuneração fixa mensal, compatível com suas responsabilidades e nível de exposição a riscos. Assim, o pacote de remuneração busca reconhecer o valor do cargo para a Companhia, visando ao engajamento efetivo e duradouro dos Diretores, a fim de proporcionar o alinhamento de seu desenvolvimento profissional com os objetivos de longo prazo da Companhia.

Os diretores participam do Programa de Participação no Resultado (PPR), que atrela remuneração variável ao desempenho consolidado da Companhia e a indicadores e metas individuais específicos. Além disso, o pacote ofertado aos diretores inclui benefícios como assistência médica, seguro de vida e vale-refeição. Em complemento, a Companhia mantém um plano de outorga de opção de compra de ações aprovado em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 30 de junho de 2021 e concedido para alguns dos diretores, com os seguintes objetivos:

- A convergência de interesses e objetivos dos acionistas e executivos na criação de valor sustentável e no longo prazo;
- Promover o senso de “dono” e a retenção, no longo prazo, dos principais talentos e líderes da Companhia; e
- Alinhar as práticas de remuneração da Companhia às práticas de remuneração praticadas por *players* similares em porte, segmento e práticas de gestão.

Acesse o currículo dos diretores estatutários da Camil.

* Todos os diretores foram eleitos em junho de 2022.



100%

das lideranças da
Companhia foram
treinadas por meio da
websérie de Integridade na
Camil Academia, em 2022.



Evoluindo sem perder
a essência

Integridade é o que nos conecta
e nos inspira a crescer.

2017

Futuro Novas Expansões

2016

#EDUCAÇÃOCONSELHÃO

O Programa
de Integridade
Camil estabelece
medidas, políticas e
procedimentos para
orientar a conduta
de todos os
colaboradores e a
interação com os
demais *stakeholders*.

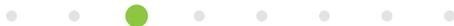
3.2 Ética e integridade

[GRI 2-13; 2-23; 2-24; 2-25; 2-26; 205-2; 205-3; 206-1; 3-3; 406-1]

[Metas da Agenda 2030: 16.5; 16.6]

O Programa de Integridade Camil, lançado em 2021, abrange medidas, políticas e procedimentos para orientar a conduta de todos os colaboradores e demais pessoas que se relacionam com a Companhia, alinhado a seu compromisso com a ética e a transparência. Além disso, o programa tem por objetivo prevenir, detectar e remediar a ocorrência de condutas indevidas e em desconformidade com o Código de Ética da Companhia e demais políticas corporativas.

Entre os destaques do Programa em 2022 está o lançamento da Websérie de Integridade na Camil Academia, plataforma de educação corporativa. Com cinco episódios e um quiz para reforçar a aprendizagem, a Websérie aborda temas presentes nas políticas da Companhia. O treinamento via websérie era obrigatório para 100% das lideranças, além de outros profissionais elencados como público-alvo, dada sua exposição a riscos éticos. Ao final do ano, a totalidade desse público havia concluído a capacitação – incluindo nove Conselheiros e 562 colaboradores.



Pilares do Programa de Integridade



Estrutura da área e comprometimento da Alta Administração



Análise de Riscos



Políticas e Procedimentos



Treinamento e Comunicação



Canal de Denúncias e medidas de remediação



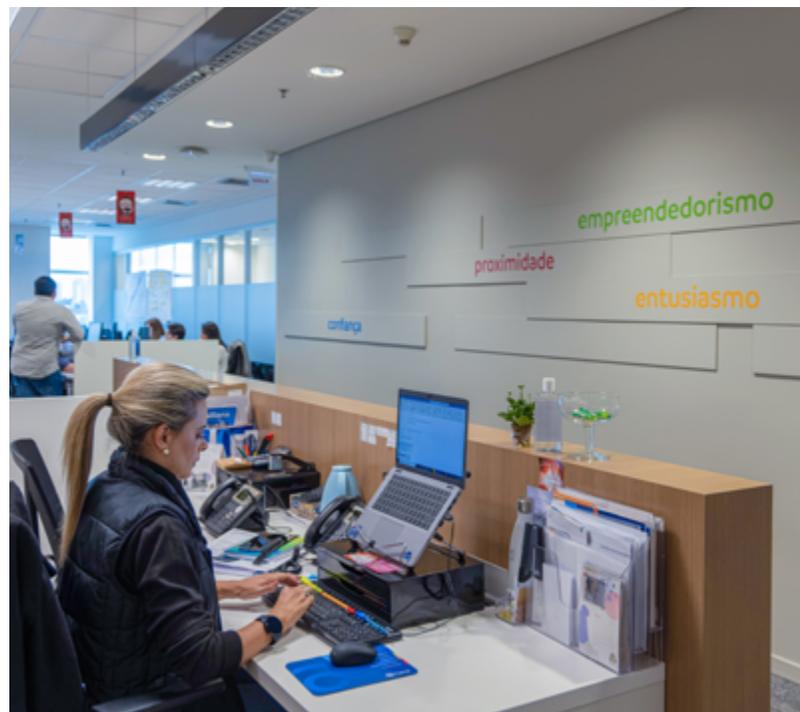
Controles e monitoramento contínuos

Diretrizes corporativas

As políticas que norteiam a conduta empresarial dos profissionais da Camil estão disponíveis na intranet da Companhia e no *site* de Relacionamento com Investidores. Durante 2022, foram amplamente disseminados por meio de e-mails, ações de divulgação e treinamentos.

Conflito de interesse

Para gerenciamento de eventuais conflitos de interesses, a Companhia adota, além das regras constantes na legislação e regulamentação aplicáveis, diretrizes internas - *Política de Gestão de Conflito de Interesses* e de *Transações com Partes Relacionadas* - e procedimentos específicos de combate, prevenção e resolução, como por exemplo, coleta de declarações. As diretrizes contêm as orientações, responsabilidades e sanções aplicáveis para os casos de transgressão.





Canal de Ética

Alinhado às boas práticas de mercado, o Canal de Ética está disponível para todos os públicos no site da Companhia.

A Camil possibilita a comunicação de possíveis violações ao Código de Ética, demais políticas e leis aplicáveis por meio do seu Canal de Ética, administrado por empresa terceirizada e independente, conforme boas práticas de mercado. Em 2022, o mecanismo passou a cobrir as operações nos cinco países de atuação da Camil e, no Brasil, foi estendido às unidades de massas, café e biscoitos.

Conforme preveem o Código de Ética da Camil e a Política Global do Canal de Ética, o fluxo estabelecido para as manifestações recebidas garante o anonimato quando da vontade do denunciante, bem como a proteção ao denunciante de boa-fé e a possibilidade do acompanhamento da tratativa da denúncia por meio de um número de protocolo.

42

O Canal de Ética está disponível pelos seguintes meios:



Website:
<https://www.canaldeetica.com.br/camilalimentos>
(atendimento 24 horas)



Telefone: 0800 770 2530



Email: canal.etica@camil.com.br

As denúncias de natureza comportamental, assédio e descumprimento de procedimentos internos são direcionadas para averiguação pela área de Gente e Gestão (G&G). As demais denúncias são investigadas pela área de *Compliance*, exceto às relativas à fraude, que ficam sob responsabilidade da Auditoria Interna. Denúncias de alta criticidade são encaminhadas para análise e deliberação do Comitê Operacional de Ética, composto pela Diretoria Financeira, Diretoria de G&G e Presidência da Camil. Periodicamente, o resultado e status das denúncias são levados para conhecimento do Comitê de Auditoria Estatutária, para o Comitê de ESG e Ética e para o diretor-presidente e conselho de administração.

Entre fevereiro de 2022 e fevereiro de 2023, houve o aumento de cerca de 80% no número de denúncias recebidas em comparação ao período anterior. Esse dado evidencia os esforços ao longo do período para a divulgação do Canal de Ética, os treinamentos e a conscientização dos colaboradores sobre as regras e condutas esperadas, ações intensificadas pela Companhia em 2022. Reflete, ainda, o acréscimo de colaboradores, terceiros e outros *stakeholders* decorrentes das aquisições realizadas pela Companhia nos últimos anos, das quais quatro representaram incremento significativo das operações.

Do total de denúncias, 100% foram analisadas e 13,5% dos casos ainda estavam sob investigação ao final de fevereiro de 2023. Entre os casos que tiveram a investigação concluída, os resultados foram: (i) 35% procedentes ou parcialmente procedentes; (ii) 26,5% não procedentes; e (iii) 25% encerrados com dados insuficientes, não conclusivos ou fora do escopo do Canal. Entre os relatos recebidos, nenhum tratava de corrupção e seis eram relacionadas à discriminação, porém nenhuma foi confirmada.



A Camil espera que todos os seus terceiros e pessoas com as quais se relaciona também atendam aos mesmos padrões de ética e integridade na condução dos seus negócios. Para isso compartilha seu Código de Ética no *website* corporativo, facilitando a consulta por diferentes públicos. A fornecedores, prestadores de serviços e parceiros de negócio, é disponibilizada a Declaração de Conformidade à Legislação e Ética, a ser assinada por aqueles que pretendem estabelecer ou já mantêm um relacionamento comercial com a Companhia.



Privacidade de dados

Por meio do Programa de Privacidade, desenvolvido desde 2020, a Camil busca identificar, controlar e remediar eventuais riscos relativos ao tratamento de dados pessoais que estejam sob sua responsabilidade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Periodicamente, a área de *Compliance* reporta os resultados e *status* do Programa de Privacidade para o Comitê de Auditoria Estatutária e ao Comitê de ESG e Ética, que acompanha a evolução do tema. Em 2022, a Companhia deu continuidade à adequação à LGPD, entre as diversas ações, a divulgação da Política do Programa de Privacidade Camil, a disseminação de comunicações periódicas sobre LGPD para reforçar as diretrizes do Programa, a manutenção do inventário de dados pessoais atualizado e a elaboração de relatórios de impacto para as atividades críticas, do ponto de vista de tratamento de dados pessoais.



20

principais riscos foram monitorados em 2022.

44

Aprovada pelo Conselho de Administração, a Política de Gestão de Riscos da Camil Alimentos incorpora as melhores e mais recentes práticas globais disponíveis.

3.3 Gestão de riscos

[GRI 2-13; 2-24; 3-3]
[SASB FB-AG-440a.1]

A Camil acredita que a gestão de riscos constitui um mecanismo de criação e proteção de valor, por meio da mitigação de ameaças e potencialização de oportunidades. Por isso implementa estruturas e processos para gerenciamento de seus riscos corporativos, alinhados e integrados aos seus objetivos estratégicos, a fim de auxiliar na tomada de decisão e melhorar seu desempenho.

Aprovada pelo Conselho de Administração, a Política de Gestão de Riscos da Camil Alimentos estabelece diretrizes, papéis e responsabilidades no gerenciamento de seus riscos corporativos, com base nas melhores e mais recentes práticas globais disponíveis, tais como COSO ERM 2017 e ISO 31000:2018. Em complemento, a Companhia também define os limites de apetite e tolerância ao risco na busca de seus objetivos estratégicos, através da emissão de sua “Declaração de Apetite ao Risco”.

A fim de integrar o processo de gestão de riscos a seus objetivos estratégicos, considerando o “modelo das três linhas” proposto pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA), a Camil adota uma estrutura de linhas de defesa no gerenciamento de seus riscos, baseada na definição de papéis e responsabilidades para toda a organização, conforme demonstra o infográfico a seguir.



Princípios de Gestão de Riscos adotados pela Camil



Fonte: Adaptado da ISO 31000:2018 - Gestão de Risco.



Legenda:

- ↑ Prestação de contas, reporte.
- ↓ Delegar, orientar, recursos, supervisão.
- ↔ Alinhamento, comunicação, coordenação, colaboração.

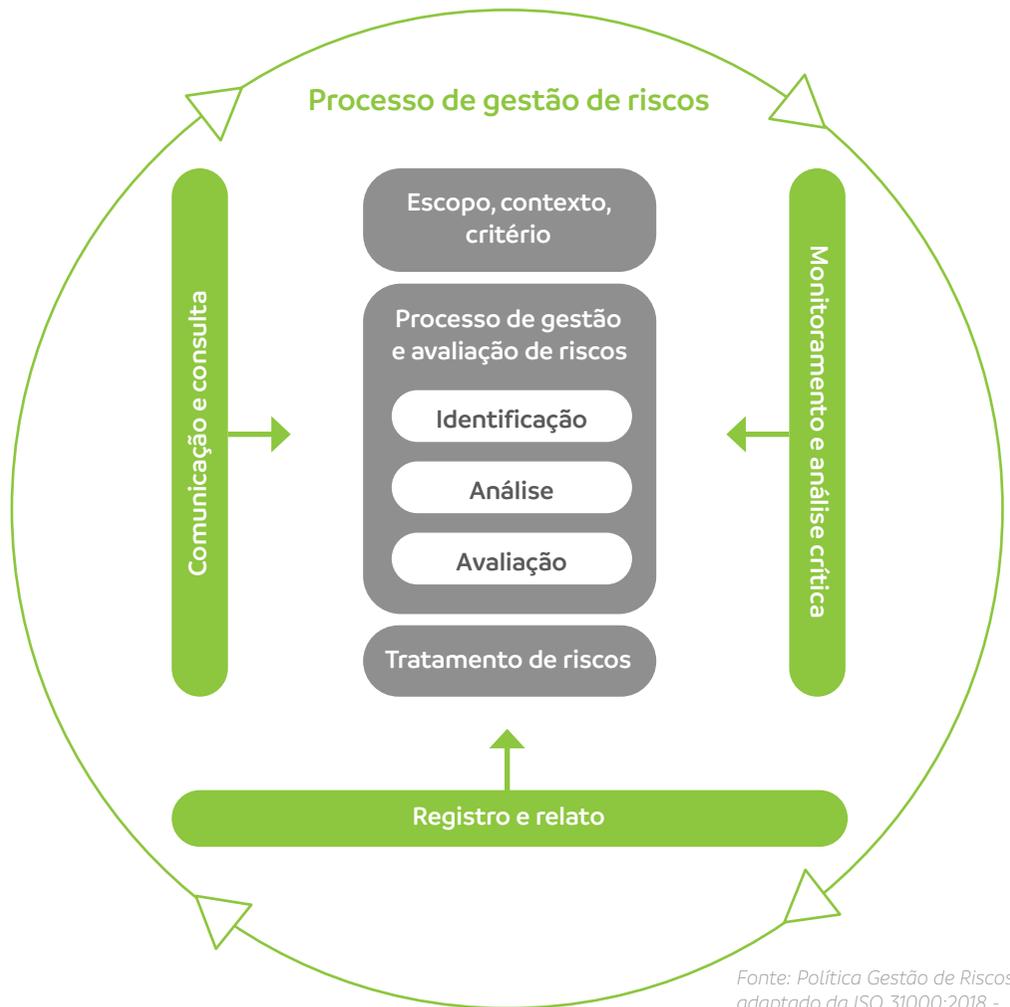
Fonte: Política Gestão de Riscos, adaptado do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA) – Novo modelo das Três Linhas do IIA 2020.



Linhas de Defesa

- **1ª linha:** composta pelas áreas de negócios da Companhia, deve manter os riscos nos limites de apetite e tolerância pré-definidos. É, portanto, responsável primária pelo gerenciamento dos riscos e controles internos, atuando para identificar, avaliar, tratar, prevenir e monitorar riscos de forma integrada.
- **2ª linha:** abrange as estruturas de Gestão de Riscos, Controles Internos e *Compliance*. Determina direcionadores e implementa práticas voltadas ao adequado gerenciamento de riscos pela 1ª linha, a fim de auxiliar os responsáveis por cada risco mapeado a definir metas de exposição, gestão e controles. Além disso, oferece avaliações técnicas sobre riscos, controles e *compliance*, bem como monitora e reporta os resultados desse gerenciamento.
- **3ª linha:** conduzida pela Auditoria Interna, desenvolve avaliações sobre a eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a 1ª e a 2ª linhas alcançam seus objetivos.

A Alta Administração, apoia e operacionaliza esse modelo, com base na integração da abordagem de riscos a aspectos estratégicos e de gestão. Já os órgãos de governança, como o Conselho de Administração e o Comitê Estatutário de Auditoria, supervisionam a efetividade e a suficiência dos sistemas de gerenciamento de riscos e de controles internos adotados pela Companhia. Essa avaliação tem apoio de especialistas externos, a exemplo de auditores independentes.





Abordagem de riscos

A gestão de riscos da Companhia é conduzida de forma transparente, de modo que os principais fatores de riscos são divulgados ao mercado.

A Camil identifica, avalia e monitora os principais riscos associados aos seus negócios, os quais podem representar uma ameaça ao alcance de seus objetivos e resultados, incluindo riscos relacionados a aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa, além de demais fatores estratégicos, financeiros, operacionais, tecnológicos e de conformidade. As linhas de defesa da Companhia atuam de forma integrada, fortalecendo seu ambiente de controles internos – conforme apresentado anteriormente.

47

Anualmente, a Camil realiza uma avaliação de riscos (*risk assessment*) junto à Alta Administração e a seus órgãos de governança, a fim de analisar e validar o ambiente de riscos da Companhia, assim como se o processo de gestão e controles internos é suficiente para mitigá-los ao nível de apetite definido. Além disso, essa avaliação leva a estruturar e implementar respostas e controles adicionais para tratamento daqueles riscos que ultrapassem seu limite de tolerância.

O processo de gerenciamento de riscos é adequadamente formalizado, por meio da elaboração de dicionários e matrizes de riscos e controles internos. Em complemento, os resultados da gestão de riscos são compartilhados com todas as linhas de defesa, promovendo o registro e o relato de riscos prioritários, sua comunicação e consulta, bem como monitoramento e análise crítica do ambiente de riscos corporativos.

A gestão de riscos é conduzida de forma transparente, de modo que os principais fatores de riscos – os quais a Camil acredita que possam impactar suas operações e/ou ameaçar seus objetivos estratégicos – são divulgados ao mercado e demais *stakeholders*, por meio do Formulário de Referência – acessível no site de Relações com Investidores (<https://ri.camil.com.br/>).

Gestão de riscos LatAm

Em 2022 a Camil estendeu as diretrizes, metodologias e práticas de gestão de riscos adotadas no Brasil para os demais países de atuação (Chile, Equador, Peru e Uruguai), estruturando, assim, uma visão integrada de riscos na Companhia.

O processo de avaliação de riscos foi realizado considerando os desafios, ameaças e incertezas de cada localidade, a fim de melhor identificar e compreender os riscos e fatores de riscos de cada país. Simultaneamente, alinhou e integrou aos riscos locais as ameaças e incertezas da Companhia, em âmbito corporativo, quanto ao atingimento de seus objetivos estratégicos.





Riscos ESG

A Camil mapeou os principais fatores de risco associados aos aspectos ESG.

Em linha com a matriz de materialidade elaborada pela Companhia, a Camil mapeou os principais fatores de risco associados aos aspectos ambientais, sociais e de governança corporativa em suas operações, os quais também estão alinhados e integrados aos objetivos estratégicos do negócio.

A Companhia estruturou Grupos de Trabalho multidisciplinares, componentes da 1ª e 2ª linha, para identificação de ameaças e fatores de riscos em ESG, integrando essas iniciativas ao processo de gerenciamento de riscos corporativos.

A seguir, são apresentados os principais fatores de riscos identificados para cada um dos pilares ESG.

- **Ambiental (Environmental):** Na área ambiental, foram abordadas ameaças relacionadas à matriz energética e à conformidade ambiental, com foco em emissão de poluentes, logística reversa e consumo consciente. A Companhia também mapeou os riscos associados à disponibilidade de recursos naturais / commodities e procedência / rastreabilidade de matérias-primas.

- **Social (Social):** Em âmbito social, foram mapeados os fatores de risco relacionados a incentivos fiscais e sociais, doações e patrocínios, saúde e segurança do trabalho e diversidade, equidade e inclusão – em linha com os compromissos e objetivos sociais assumidos pela Companhia perante seus *stakeholders*. Os riscos de *compliance* também são constantemente avaliados e monitorados pela Camil, especialmente aqueles que podem implicar em desvios éticos, fraudes e/ou atos de corrupção – para maiores informações, leia o tópico “*Ética e Integridade*”.

- **Governança (Governance):** Por fim, em governança corporativa, avaliou-se fatores de riscos referentes às melhores práticas de mercado em governança, como aderência e conformidade em relação ao mercado de capitais e de valores mobiliários brasileiro, assim como os eventos de risco relacionados à reputação e à imagem institucional da Companhia, ao valor de suas marcas e à conformidade sanitária de suas operações (segurança do alimento).



Durante o exercício de 2022, **avançamos com a nossa cultura da sustentabilidade para minimizar riscos e buscar um impacto positivo das nossas operações.** Nossa abordagem se concentra na busca de soluções que abordem os desafios reais do nosso contexto, alinhados com nosso propósito de crescimento empresarial.”

Flavio Vargas

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Impacto social

Capítulos

4.1		Colaboradores	50
4.2		Investimentos sociais	63



8,1 mil

colaboradores
integravam o quadro
funcional da Camil em
fevereiro de 2023.

50

O Brasil concentrava
77% do total
de contratados,
seguido de Chile, Peru,
Uruguai e Equador.

4.1 Colaboradores

[GRI 2-7; 2-8; 401-1]

[Meta da Agenda 2030: 8.5]

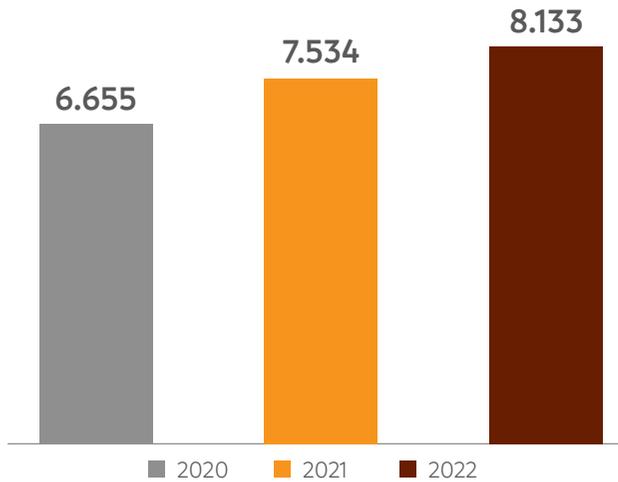
“Acreditamos que cada pessoa faz diferença na vida de alguém.” A sentença que inicia a definição de propósito da Camil orienta sua atuação para impactar positivamente a sociedade, a começar pelas pessoas que ajudam, todos os dias, a construir seu sucesso: os colaboradores. Não à toa, propósito e pessoas constituem pilar estratégico central para a Companhia, o qual impulsiona os outros dois – qualidade e vendas e eficiência e crescimento.

Trabalhando nessa direção, cerca de 8,1 mil pessoas integravam o quadro funcional da Camil em fevereiro de 2023 – um incremento de 8% em relação ao ano anterior, devido, especialmente, à aquisição, no Brasil, de unidades operacionais de biscoitos, que agregaram cerca de 900 profissionais. Esse contingente se somou às equipes que atuam no Brasil, país que concentrava 77% do total de colaboradores da Companhia, seguido de Chile, Peru, Uruguai e Equador.

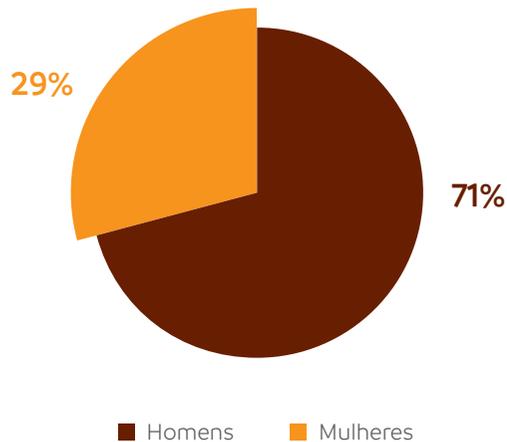
Ao longo do ano, a Camil admitiu 1.593 pessoas e demitiu 1.532 – o que representa um aumento de 61 postos de trabalho, reflexo da expansão das operações realizada no período. No Chile, em virtude da desaceleração da economia local, foram demitidas 100 pessoas, especialmente das áreas de *merchandising* e operações.



Número total de colaboradores



Percentual de colaboradores por gênero



Alimentando a transformação no Brasil

Após um profundo diagnóstico cultural realizado no ano anterior, 2022 foi dedicado a impulsionar a transformação vivenciada pela Camil com a integração, no Brasil, das unidades de café, massas e biscoitos. Junto às novas fábricas, processos e sistemas, foram agregados 1.884 mil pessoas, acolhidas pela Companhia com absoluto respeito à cultura e à experiência construídas nas empresas adquiridas.

Nesse contexto, as atividades conduzidas pela Diretoria de Gente e Gestão assumiram papel cada vez mais estratégico, a fim de tornar efetiva a integração desses profissionais à Camil, a partir do entendimento e da adesão ao propósito e aos valores da Companhia. Fazendo-se valer dos bem-sucedidos processos de aquisição anteriores, as integrações foram conduzidas a partir de planos de ação abrangentes, que incluíam gestão de conhecimento, identificação de sinergias – em diretrizes, práticas e ferramentas –, comunicação assertiva, fortalecimento de lideranças e treinamentos intensivos. Assim, a Camil buscou assegurar que as bases da transformação estivessem alinhadas a seus pilares estratégicos, conforme demonstra o infográfico a seguir.

Transformação executada em linha com Pilares Estratégicos Camil:



EFICIÊNCIA E CRESCIMENTO

Desenho organizacional em linha com a transformação da Camil



QUALIDADE DE VENDAS

Treinamento e apoio da integração para o time de vendas

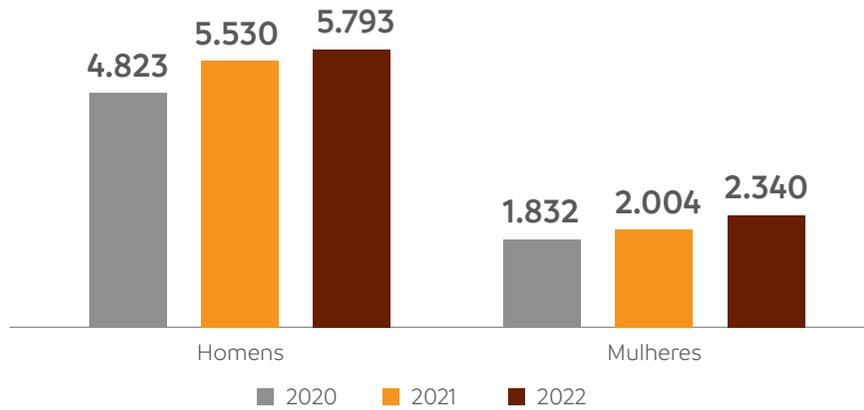


PROPÓSITO E PESSOAS

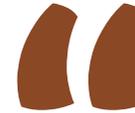
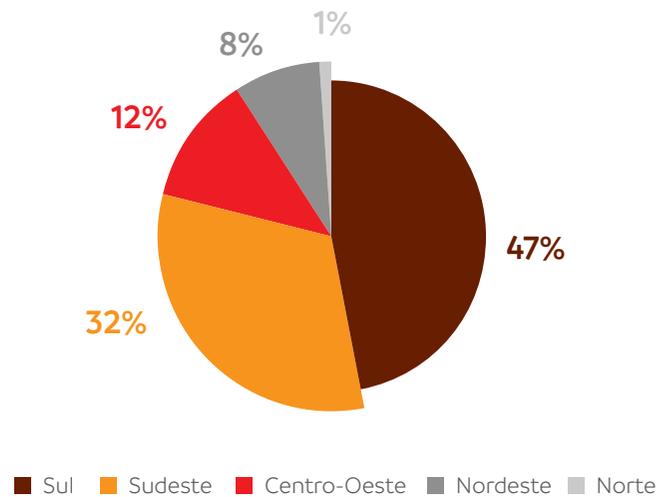
Programa de treinamentos, capacitação e *job rotation*



Número total de colaboradores por gênero



Percentual de colaboradores no Brasil, por região



Estamos em meio a uma transformação cultural, que tem no respeito a todas as pessoas – dentro e fora da Camil – a base de qualquer relação ou iniciativa. **Assim temos construído um ambiente de trabalho seguro, diverso e genuinamente inclusivo para nossos colaboradores.** Da mesma forma, nossas ações de responsabilidade social estão focadas em combater desigualdades, ofertando às pessoas oportunidades para prosperar.”

Erika Magalhães

Diretora de Gente & Gestão



Saúde, segurança e bem-estar

[GRI 3-3; 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 403-6; 403-9]
[SASB FB-AG-320a.1]
[Metas da Agenda 2030: 8.5, 8.8]

Indissociável da cultura da Camil, o cuidado com a saúde e a segurança dos colaboradores – assim como de prestadores de serviços e demais pessoas que circulam pelas unidades da Companhia – tem como base a garantia da conformidade com a legislação relativa ao tema, em cada segmento e país de atuação. Em complemento, são desenvolvidas iniciativas voluntárias para prevenir acidentes, incidentes e doenças ocupacionais.

53

Ao longo de 2022, R\$ 17,6 milhões foram aportados pela Companhia em ações de capacitação, monitoramento e melhoria contínua de instalações e processos, bem como na promoção da saúde física e emocional. Como resultado desse trabalho, a Camil registrou redução expressiva, de 33%, no número de acidentes com afastamento durante o ano, comparado a 2021 – com destaque para o Brasil, que concentra 77% do quadro funcional, com queda de 51%. Entre as iniciativas que contribuíram para esse resultado, destacam-se:

- **Padronização de processos corporativos** envolvendo atividades de maior risco.
- **Implantação de Sistemas de Gestão de SST**, para monitoramento *on-line* de indicadores, ferramentas com-

A Camil registrou redução de 33% no número de acidentes com afastamento – no Brasil, a queda foi de 51%.

portamentais, treinamentos normativos, Diálogos de Saúde e Segurança (DSS), planos de ação e controle de Atestados de Saúde Ocupacional (ASOs).

- **Projeto Acidente Zero:** tem por objetivo sensibilizar as equipes quanto à importância da adoção de um comportamento seguro para preservar a integridade física e mental. Entre as principais ações desenvolvidas estão treinamentos especiais e campanhas intensivas de comunicação interna, que em 2022 contaram com a participação de familiares dos colaboradores. Em uma das iniciativas mais marcantes dessas campanhas, um painel interativo foi instalado nas unidades industriais apresentando fotos de filhos e outras pessoas queridas de cada colaborador, para cultivar o desejo genuíno em trabalhar com segurança – a partir da lembrança daqueles que os esperavam “voltar para casa”. Após acessar o painel, cada colaborador assinou um documento de compromisso com o tema.

Abrangendo todos os colaboradores da Companhia, o sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho mantém metas específicas, aprovadas pela Alta Gestão. Essas metas estão atreladas à agenda ESG e à remuneração variável de gestores em diferentes níveis.





Gestão dedicada

Médicos, enfermeiros, engenheiros e técnicos em segurança do trabalho compõem as equipes que conduzem as atividades de Saúde e Segurança Ocupacional nas diversas unidades operacionais. Essas equipes são apoiadas por órgãos multidisciplinares, formados por gestores e representantes dos empregados, como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), no Brasil, o Comitê Conjunto de Saúde de Higiene e Segurança, no Chile, a Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, no Peru, e a Comissão de Segurança e Saúde, no Uruguai.

Juntos, esses profissionais identificam riscos relacionados ao tema (veja infográfico a seguir), acompanham os resultados de exames periódicos² realizados pelos colaboradores, e monitoram o desempenho da Companhia, acompanhando indicadores sobre acidentes e doenças ocupacionais – o que envolve a investigação de suas causas e desdobramentos, bem como a elaboração de planos de ações preventivas e corretivas. Em paralelo, desenvolvem campanhas e capacitações contínuas para orientação das equipes, com foco no fortalecimento da cultura de segurança.

Um dos destaques de 2022 nesse sentido foi a realização, no Uruguai, do primeiro Congresso de Segurança da Saman, que reuniu líderes de unidades industriais e de serviços. Facilitado por uma consultoria externa especializada, o evento alertou para riscos vinculados às atividades laborais desenvolvidas nas plantas, com base no diagnóstico realizado em 2021 como parte do projeto Mudança de Cultura de Segurança.

Ações para análise de riscos ocupacionais



Diálogo

Sensibilizam para comportamentos seguros por meio do diálogo direto com os trabalhadores, *feedback*, orientação e comprometimento (individual e coletivo).



Investigação

Avaliação de situações de risco e acidentes de trabalho. Gera planos de ação para a correção de eventuais desvios e mitigação da possibilidade de recorrência.



Registro de Ocorrências

Disponível a todos os trabalhadores, permite relatar eventos que possam resultar em acidentes.



Monitoramento

Mapeamento de riscos identificados pelos colaboradores ou pelas equipes de SST, a fim de mitigá-los.

² As informações relacionadas à saúde de cada trabalhador são confidenciais, acessíveis apenas pelas equipes médicas, com sigilo assegurado por políticas de privacidade de dados, bem como pelo Código de Ética.



Em 2022, a Companhia deu continuidade ao projeto desenvolvido em parceria com a DuPont Sustainable Solutions, especialista em operações complexas e gestão de riscos. Iniciadas na unidade de Barra Bonita (SP), as capacitações oferecidas pelo projeto buscam ampliar o engajamento e o senso de responsabilidade dos colaboradores sobre segurança, com forte engajamento das lideranças. Em virtude dos excelentes resultados conquistados desde o início da parceria, em 2021, a Camil renovou o contrato com a DuPont, de modo a estender as atividades do projeto para as demais unidades operacionais a partir de 2023.



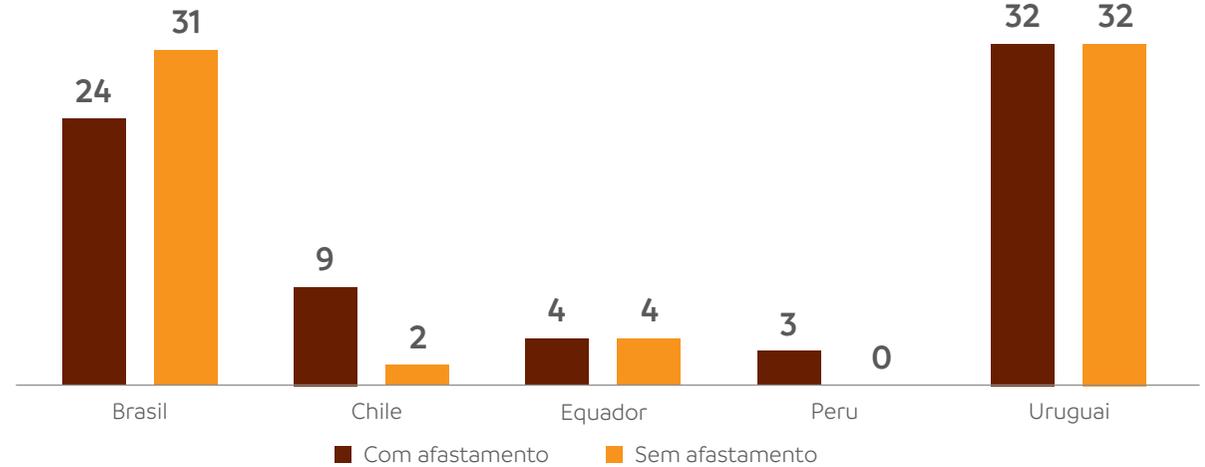


Desempenho em Segurança (2022)

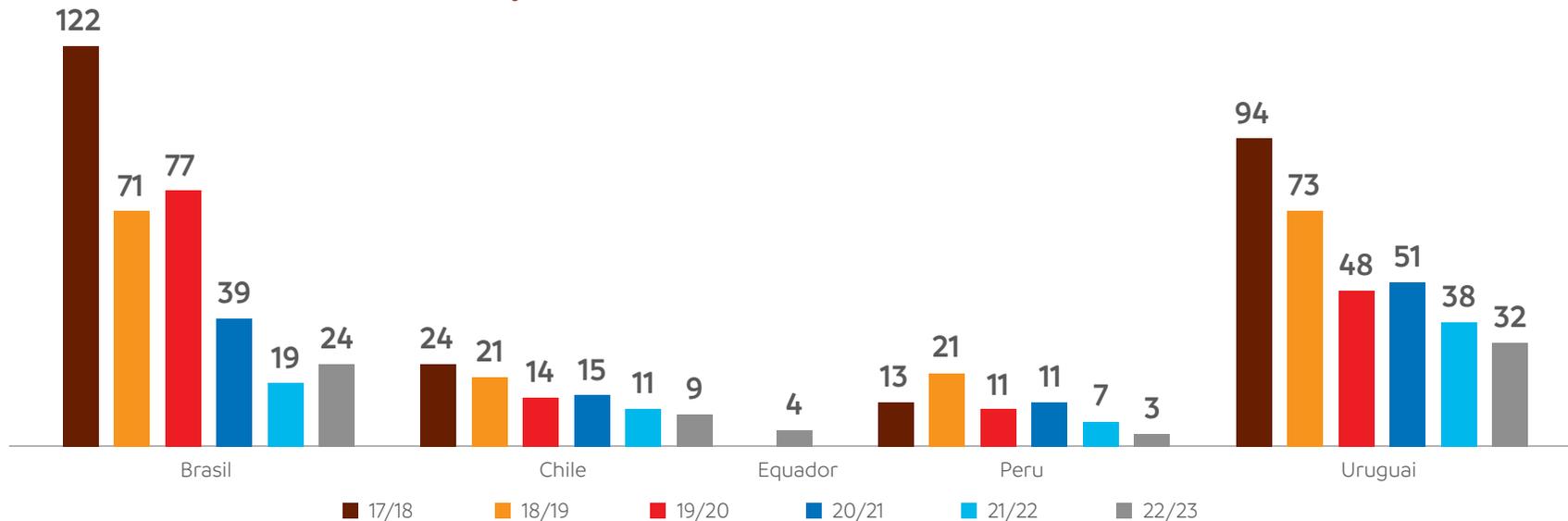
Em 2022, os indicadores de SST da Camil seguiram a refletir o comprometimento das equipes com a cultura de segurança, comprovando que os investimentos da Companhia nesse aspecto, prioritário em sua agenda ESG, geram resultados positivos para as pessoas e os negócios. Em 35 plantas operadas pela Companhia e escritórios corporativos, ao todo, foram registrados 141 acidentes, dos quais 72 implicaram no afastamento do colaborador de suas atividades laborais – mantendo os números do período anterior. Entre as principais causas dos acidentes registrados no período estão quedas, colisão com caminhões e empilhadeiras, choque elétrico, aprisionamento com partes móveis, atropelamento, esmagamento e cortes em membros superiores (especialmente mãos).

56

Número de acidentes - 22/23



Evolução dos acidentes com afastamento em seis anos



* No Brasil foram adicionados dois negócios no período, o que levou a um aumento significativo de colaboradores.



Promoção da saúde

Além de prevenir acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, a Camil se preocupa em promover a saúde integral do colaborador, contribuindo para a melhoria contínua de sua qualidade de vida. Para tanto, além da realização de exames periódicos, a Companhia desenvolve ações de sensibilização para combater doenças crônicas – como diabetes e hipertensão – e adere a campanhas nacionais de mobilização, a exemplo de Outubro Rosa e Novembro Azul, desenvolvidas no Brasil para prevenção do câncer de mama e de próstata, respectivamente.

Em 2022, as unidades do Peru realizaram treinamentos para sensibilização sobre prevenção da Covid-19 e promoção de hábitos saudáveis, com foco em reduzir a incidência de diabetes, hipertensão e obesidade. Reforçando a iniciativa, são realizadas campanhas de aferição da pressão arterial e glicemia e, com base nos resultados, equipes de saúde orientam a conduta recomendada ao colaborador, acompanhando seu tratamento e evolução. Como forma de apoio, o serviço de alimentação disponibilizado pela unidade oferece dieta especial aos que assim necessitam.

Iniciativas similares foram realizadas nas unidades da Saman, no Uruguai, incentivo a adoção de alimentação saudável e a prática de exercícios físicos. Adicionalmente, foram promovidos *workshops* sobre trabalho remoto, alertando os colaboradores sobre seus potenciais impactos à saúde física e mental.



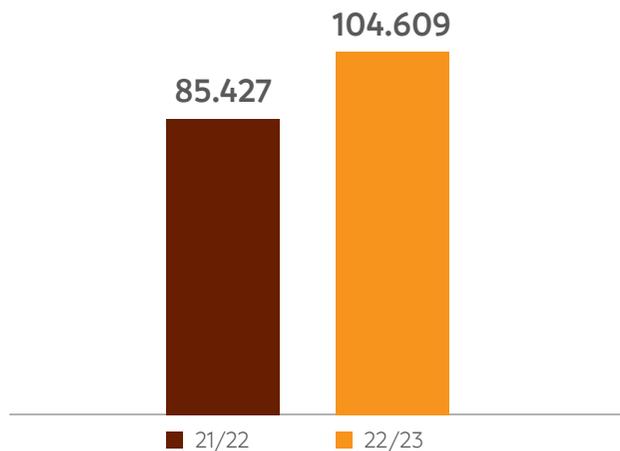
Desenvolvimento profissional

[GRI 404-1; 404-2; 404-3]
[Meta da Agenda 2030: 4.3]

A Camil se empenha em proporcionar um ambiente de trabalho que fomente o aprendizado e a evolução contínua de seus colaboradores, a fim de que aprimorem, ao longo da carreira, suas competências técnicas e comportamentais. Para tanto, a Companhia desenvolve iniciativas para disseminação do conhecimento, por meio de treinamentos, capacitações e apoio à educação continuada. Somente em 2022, 104,6 mil horas de treinamentos foram realizadas – média de 12,8 horas de treinamento por colaborador.

58

Número total de horas de treinamento



A Companhia desenvolve iniciativas para disseminação do conhecimento e apoio à educação continuada.

Número de horas de treinamento, por país*

Categoria	Homens	Mulheres	Total
Brasil	61.270	26.831	88.101
Chile	3.456	978	4.434
Equador	1.296	584	1.880
Peru	106	76	182
Uruguai	8.901	1.111	10.012
Total	75.029	29.580	104.609

* Dados consolidados

No Brasil, entre as iniciativas de destaque de 2022 estão as capacitações relativas a Diversidade, Equidade e Inclusão, entre todas as categorias funcionais (*veja mais aqui*). Em outra frente, foram intensificados os treinamentos para as equipes de vendas, com foco na capacitação sobre as categorias de alimentos agregadas mais recentemente ao portfólio, como café, massas e biscoitos. Realizada em 2023, a Convenção de Vendas da Camil abordou os resultados do período encerrado e o alinhamento da estratégia e temas em foco para o próximo exercício, reunindo cerca de 600 profissionais, de diferentes regiões do Brasil.

Todos os programas de capacitação para as equipes brasileiras estão integrados na Academia Camil, plataforma de educação corporativa que reúne três Escolas: de Vendas, de Líderes e de Negócios (*veja infográfico na página a seguir*). Em cada uma, são oferecidas trilhas formativas que passam por conteúdos comportamentais e técnicos, incluindo treinamentos obrigatórios.



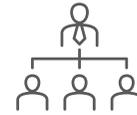
Academia Camil



Escola de Vendas

Público: Equipe comercial

Foco: Disseminar conhecimento técnico, comportamental e de liderança, para gerar vendas mais assertivas e estratégicas.



Escola de Líderes

Público: Gestores, em diversos níveis

Foco: Desenvolver lideranças de alta performance, para ganho de eficiência e fortalecimento cultural.



Escola de Negócios

Público: Todos os colaboradores

Foco: Treinar as pessoas nos aspectos do negócio da Camil. A capacitação é ministrada por colaboradores mais experientes, que atuam como multiplicadores do conhecimento.

59

Entre as trilhas desenvolvidas na Camil Academia, a dedicada à formação de lideranças foi destaque. No acumulado do ano, 450 gestores passaram pela Escola de Líderes, aprendendo sobre cultura organizacional, gestão eficaz, times de alta performance, melhoria contínua e estratégia, entre outros temas. Um resumo do ciclo 2022-2023 da Escola é apresentado no infográfico a seguir.

Escola de Líderes – 5º Ciclo | Edição 2022-2023 - Desdobramento por públicos

Liderança executiva



Foco no fortalecimento do *Pipeline* de Liderança (Líder de Líder) e na transformação da Cultura Organizacional.

32 participantes

+ Diretores Operacionais
+ Diretor Regional de Vendas
+ Gerentes Executivos

Liderança



Foco no fortalecimento da gestão e na formação de Times de Alta Performance.

252 participantes

+ Gerentes
+ Coordenadores
+ Supervisores Administrativos

Liderança Operacional



Foco no fortalecimento da liderança tática consolidando-se como Líderes de Times e aperfeiçoamento para melhoria da produtividade e performance.

154 participantes

+ Supervisores Operacionais
+ Encarregados
+ Líder

Liderança Merchandising



Foco no fortalecimento da liderança tática consolidando-se como Líderes de Times e aperfeiçoamento para melhoria da produtividade e performance.

12 participantes

+ Coordenador
+ Supervisores de Execução
+ Líderes de Merchandising

450 Líderes Participantes





No Chile, a cada ano é realizado um levantamento sistêmico das necessidades de treinamento, a partir dos objetivos, desafios e projetos em curso. Para apoiar a execução dos programas de formação, a Companhia contratou, em 2022, uma plataforma de educação corporativa (BUK LMS). Dessa forma, tornou mais eficaz o acesso aos treinamentos, que podem ser realizados em formato *on-line*, abrangendo conteúdos técnicos e comportamentais.

Assim como no Chile, o plano de treinamento das unidades do Uruguai acompanha o direcionamento estratégico da empresa e o fortalecimento das competências e habilidades necessárias para cada cargo. Em 2022, uma das principais frentes de capacitação se deu em ferramentas SAP (*software* de gestão), envolvendo colaboradores de diversas áreas e unidades.



Progressão de carreira

Com foco no desenvolvimento individual de seus colaboradores, a Camil realiza anualmente uma avaliação de desempenho, que considera habilidades técnicas e comportamentais, sinalizando oportunidades de aperfeiçoamento do desempenho na função atual, além de possibilidades de desenvolvimento para evolução de carreira. No Brasil, em 2022, a Camil ampliou o número de participantes do processo, abrangendo 20% dos colaboradores, com os seguintes objetivos:

- Aferir o nível de adesão do colaborador às competências da Camil;
- Potencializar o desempenho dos colaboradores e identificar e orientar pessoas com desempenho abaixo do esperado;
- Orientar a tomada de decisão em relação à gestão de pessoas, de forma a reconhecer e valorizar desempenhos diferenciados;
- Fortalecer a cultura de *feedback*, baseado em informações sólidas e tangíveis; e
- Fornecer subsídios para Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), impulsionando a elaboração de programas mais assertivos.

No Chile, a avaliação de desempenho foi focada na área operacional – logística, produção e qualidade – com base em competências associadas a cultura organizacional, local de trabalho e padrões de qualidade e segurança. Nesse processo, gerentes e supervisores avaliam os colaboradores e, na sequência, formalizam seu *feedback*, orientando melhorias de acordo com os resultados.

Já nas unidades uruguaias, a elaboração do PDI integra o Programa de Desempenho e Desenvolvimento, de modo a serem considerados nas iniciativas de progressão de carreira e mobilidade interna. Em 2022, um dos destaques foi a avaliação de 100% dos colaboradores contratados temporariamente para atividades operacionais, gerando um banco de informações sobre competências e potenciais, com vistas a novas contratações.



- **Escola de Formação de Itaqui (RS)**

Criada em 2020 para promover a educação continuada tanto de colaboradores quanto da comunidade de entorno, a Escola reforça o compromisso da Camil com o desenvolvimento humano, oferecendo, gratuitamente, formação básica e qualificação profissional. No primeiro ano de atividades, realizadas na unidade de Itaqui, foram compostas 28 turmas, exclusivamente por público interno – em especial operadores, mecânicos, eletricitistas e planejadores.

Na Escola, são oferecidos aos colaboradores treinamentos com foco em formação técnica e gestão. Em 2022, os benefícios da iniciativa foram estendidos à comunidade de Itaqui, por meio da capacitação de 66 alunos em Manutenção Mecânica, curso profissionalizante realizado em parceria com o Senai local.

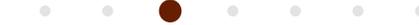
61

- **Programa de Formação de Colaboradores – EJA Navegantes**

Com o objetivo de oferecer aos colaboradores oportunidades de concluir os estudos, a Camil deu continuidade, em 2022, à parceria com o Sesi/Senai para a formação de turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA), no município de Navegantes (SC).

Além de oportunizar a conclusão do Ensino Fundamental e Médio, a iniciativa busca desenvolver novas habilidades e formar cidadãos críticos, questionadores e conhecedores de seus direitos e deveres, apto a exercer seu papel na sociedade.

Ao final de 2022, 23 alunos da segunda turma foram formados, sendo 17 mulheres e seis homens.



Oportunidade para jovens

A Camil tem um Programa de *Trainee*, estruturado para preparar profissionais para conhecerem as operações e compartilhar valores da Companhia, auxiliando na visão 360° da Companhia e em sua estratégia de expansão.

Em fevereiro de 2022, foi lançado o Programa de Voluntariado da Camil, com o Programa de Mentoria Voluntária, em parceria com o Instituto FESA CROMA, braço social da FESA Group – apoiadora de projetos de transformação social e de desenvolvimento profissional. O objetivo do projeto é de apoiar a preparação de jovens, em situação de vulnerabilidade econômica para ingresso no mercado de trabalho. Na primeira edição do Programa, 46 jovens foram atendidos e, em 2023, 42 jovens foram convidados para participarem de sessões de mentorias com colaboradores da Camil, de diversas áreas, cargos, experiências e idades.





Diversidade, **Equidade e Inclusão**

[GRI 3-3; 405-1]

[Metas da Agenda 2030: 5.1; 5.5; 8.5; 10.2; 10.3]

A Camil compreende que o combate à discriminação no ambiente de trabalho gera impacto positivo na sociedade, contribuindo para redução das desigualdades sociais. Por isso, vem intensificando sua jornada por diversidade e equidade, com foco na inclusão efetiva de grupos sub-representados – especialmente mulheres, pessoas com deficiência, comunidade LGBTQIA+ e negros.

Dando continuidade às iniciativas empreendidas em 2021 para disseminação do tema na Companhia, o ano de 2022 foi dedicado a aprofundar o conhecimento sobre conceitos e boas práticas. No Brasil, os colaboradores foram treinados nos conteúdos da Cartilha de Diversidade e Inclusão, lançada no ano anterior. Em outra frente, sensibilizações foram realizadas com foco em grupos específicos, com destaque para a Roda de Conversa de Mulheres Líderes, conduzida pela executiva Rachel Maia, e campanhas para inclusão de Pessoas com Deficiência (PCD). Outro marco da jornada foi a mudança nos crachás para inserção do nome social, como medida inclusiva para a comunidade LGBTQIA+.

Para 2023, o foco está no treinamento do time operacional sobre a cartilha, agora em formato presencial – dada a maior dificuldade de acesso desse público a conteúdos *on-line*. Adicionalmente, está programada a inclusão desse conteúdo, em forma de trilha, na Camil Academia, como forma de disseminar a diretriz da Companhia para os novos colaboradores.

No Chile, além da distribuição da Cartilha, foram realizados treinamentos introdutórios sobre o tema, acompanhados de um plano de comunicação específico, para ampliar o engajamento. Em paralelo, foi formado um Comitê de Diversidade e Inclusão, com representantes de todas as unidades do país, que teve como primeira entrega a Política de Diversidade e Inclusão, lançada em 2022. Iniciativas de reconhecimento às colaboradoras, para promover a equidade de gênero, também se destacaram.

O ano de 2022 foi dedicado a aprofundar o conhecimento e intensificar a jornada de diversidade da Camil.





+ de **50 mil**

famílias beneficiadas por projetos sociais no Brasil



Apoiar e promover o investimento social nas comunidades nas quais está inserida é um compromisso da Camil.

4.2 Investimentos sociais

[GRI 3-3; 413-1]

[Metas da Agenda 2030: 10.2; 11.3; 11.A]

Com o intuito de alimentar e nutrir relações, a Política de ESG e a Política de Doações e Patrocínios fazem referência às diretrizes para o apoio e o desenvolvimento de projetos de impacto alinhados à estratégia da Companhia e a seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserida.



Compromissos fundamentais

- Investimento social: Apoiar e promover investimento social nas comunidades ao redor das nossas unidades.



Pilares de impacto

- Redução da fome e desperdício
- Capacitação
- Educação Nutricional
- Redução de desperdício de alimentos



Com base na política, a Companhia destina recursos a projetos socioambientais no Brasil e estende suas diretrizes aos demais países na América do Sul, sendo esses responsáveis pela definição de políticas locais considerando as necessidades específicas e aspectos legais de seus locais de atuação. No Brasil, somam-se aos investimentos próprios os que se dão por meio de mecanismos de incentivo fiscal, como o Fundo para Infância e Adolescência (FIA) e a Lei do Idoso. Em 2022, os investimentos realizados por meio desses mecanismos, no país, chegaram a R\$ 588 mil. Outros R\$ 699 mil foram aplicados em benefício das comunidades por meio de recursos próprios da Camil.

Impacto social 2022 - Brasil



A Companhia destina recursos a projetos socioambientais no Brasil e estende suas diretrizes aos demais países na América do Sul.



Investimentos em projetos sociais - 2022

Recursos próprios

Iniciativas apoiadas - Brasil

Doce Futuro

Ação da cidadania – Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais e Sul da Bahia

Gastromotiva/Cozinha Solidária - São Paulo (SP)

Projeto Arrastão

Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) (Teleton)

Total investido: R\$ 714.000,00

Iniciativas apoiadas - Chile

Conservação Ambiental na Comunidade

Actividad Niños

Total investido: CLP \$ 1.700.000

Iniciativas apoiadas - Uruguai

A toda moña

Escola Impulso (doação)

Total USD 39.800

65

Recursos incentivados

Iniciativas apoiadas - Brasil

Jovens Talentos - Trilhas Empreendedoras

Fundo da Criança e do Adolescente

Iniciação Profissional - Atendimento, Oratória e Marketing - Ano 2

Fundo da Criança e do Adolescente

Atividade Física Democrática: Ginástica para os Idosos Moradores da Área Rural Município de Itá (SC) - Ano 4

Fundos para a Pessoa Idosa

Ampliação e Reforma do Centro de Convivência de Linha Cruzeiro

Fundos para a Pessoa Idosa

Qualidade de Vida na Terceira Idade - Ano 8

Fundos para a Pessoa Idosa

Total investido: R\$ 575.372,92

Iniciativas apoiadas - Chile

Mecanismo de incentivo

Capacitação em manipulação de alimentos para comunidade de Retiro

SENCE

Total investido: CLP \$ 2.080.000



Projetos em destaque

Brasil 

Doce futuro

Abrangência: São Paulo

Uma das principais iniciativas de impacto social da Camil, a **Escola de Confeitaria e Negócios Doce Futuro União**, oferece conteúdos técnicos e inspiracionais para incentivar o preparo e a comercialização de doces, a fim de transformar a atividade em uma fonte de renda para as famílias dos participantes. Lançada em 2021, como uma resposta aos desafios socioeconômicos impostos pela pandemia de Covid-19, a Escola ampliou suas atividades em 2022 à modalidade presencial – até então, a distribuição dos conteúdos se dava exclusivamente em plataforma *on-line*.

Entre os conteúdos disseminados na plataforma e/ou nos cursos presenciais estão técnicas de confeitaria, receitas e segurança do alimento, além de gestão de negócios – ao todo, são 15 módulos de aprendizagem. Em 2022, 652 pessoas foram formadas pela Escola, das quais 95% eram mulheres. Ao concluírem a formação, 42% delas afirmaram que a produção de doces representava uma das principais fontes de renda da família.

652
pessoas foram
formadas pela Escola



95%
eram mulheres

42%
afirmaram que a produção de doces
representava uma das principais
fontes de renda da família





Brasil



Ação da Cidadania



Abrangência: Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais e Sul da Bahia

Parceira da iniciativa de combate à insegurança alimentar, a Camil doou, em 2022, cerca de 45 toneladas de alimentos, que beneficiaram aproximadamente 19 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social. As comunidades que receberam as doações foram selecionadas a partir da análise do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) local e da proximidade com as unidades fabris da Companhia.

Gastromotiva



Abrangência: São Paulo

Com foco no apoio a cozinhas solidárias, o projeto direciona alimentos a pessoas em situação de insegurança alimentar, ao mesmo tempo em que promove a formação de cozinheiros, para geração de emprego e renda. Em 2022, a Camil doou 19 toneladas de produtos, contribuindo para o atendimento de cerca de 8 mil pessoas beneficiadas pelos projetos.

Projeto Arrastão



Abrangência: São Paulo

A Camil doou 3 toneladas de alimentos ao projeto em 2022, que permitiram a oferta de 22,4 mil refeições por dia a famílias em situação de vulnerabilidade social. Adicionalmente, a Companhia ofereceu a participantes do projeto a oportunidade de ingressar no Doce Futuro (saiba mais [aqui](#)), com quatro módulos de aulas presenciais de confeitaria, que contribuíram para a qualificação profissional e a geração de renda. Ao todo, foram formados 34 alunos, em duas turmas.



Chile



O diálogo com a comunidade local é um compromisso da Tucapel, no Chile, onde há cinco anos vem sendo desenvolvido o Programa “Caminheemos Juntos”, que propõe reuniões semestrais com moradores da cidade de Retiro, para ouvir demandas e identificar, a partir de sua percepção, os impactos causados pelas operações na região. Em 2022, foram realizadas as duas reuniões previstas para o ano. Além disso, há mais de dez anos a empresa desenvolve, como parte do Programa, instâncias de acompanhamento tecnológico aos agricultores arroseiros locais, proporcionando informações transmitidas a partir de reuniões semestrais nas quais, entre outras atividades, são apresentadas as perspectivas de mercado local e regional do arroz.

Em parceria com a Prefeitura de Retiro e Parral, foram realizados dois eventos em instituições de ensino locais, abordando cuidados com o meio ambiente e segurança dos alimentos. Ainda para promoção desse último tema, em dezembro foi realizada uma capacitação para a comunidade de Retiro, concluída por 13 pessoas. Com o tema “Manipulação de Alimentos”, o curso ofereceu conteúdos para, entre outros benefícios, torná-las aptas a trabalhar na Tucapel em períodos de colheita – quando são abertas vagas temporárias.



68

Canal aberto

A Camil se mantém aberta ao recebimento de propostas de apoio a projetos sociais alinhados a suas diretrizes. De acordo com a nossa Política de Investimento Social, a Camil apoia projetos que impactam a sociedade, priorizando sempre que possível, os locais onde estamos presentes com nossas unidades. Nossos recursos são destinados para iniciativas com foco no desenvolvimento sustentável e com atuação prioritária nas seguintes frentes: a) Redução da Fome e Desnutrição; b) Capacitação profissional relacionada à geração

de renda através da produção de alimentos e doces; c) Educação Nutricional; e d) Redução de Desperdício de Alimentos. Tais propostas podem ser encaminhadas por meio do formulário disponível no site da Companhia (<https://camilalimentos.com.br/sustentabilidade>). Uma vez demandada, a equipe responsável pela área envia orientações quanto à aderência do projeto à política de investimentos sociais da Camil, indicando ao proponente os próximos passos da análise.



Operações e Meio Ambiente

Capítulos

5.1		Qualidade e segurança	70
5.2		Gestão ambiental	74



5.1 Qualidade e segurança

[GRI 3-3; 416-1]

[Metas da Agenda 2030: 2.1, 12.3]

Garantir a qualidade e a segurança dos alimentos que saem das unidades industriais da Camil e chegam à mesa de milhões de pessoas constitui um compromisso fundamental da Companhia, que se reflete em processos, procedimentos e práticas de alto rigor ao longo da cadeia produtiva. Compartilhado com os fornecedores, esse compromisso torna ainda mais sólida a parceria firmada com os produtores rurais para assegurar que, do cultivo à colheita, todas as matérias-primas utilizadas pela Camil atendam aos critérios de qualidade e segurança necessários.

Um mecanismo essencial à disseminação do tema é o Programa de Fomento (veja mais *aqui*), que inclui a avaliação contínua de nossos fornecedores, a partir de requisitos que ultrapassam os aspectos econômico-financeiros, abrangendo protocolos de qualidade e segurança das matérias-primas e insumos fornecidos. Assim, a Companhia busca assegurar o cumprimento de especificações técnicas e regulatórias, além de atender às preferências do consumidor em diferentes mercados e segmentos. Auditorias, controles e registros periódicos

estão entre as ferramentas de rastreabilidade adotadas, agregando confiabilidade à cadeia.

Nas unidades industriais, instalações e processos produtivos buscam a total conformidade com as normas regulatórias emitidas por autoridades sanitárias em âmbito global, tendo como referência o sistema HAC-CP (*Hazard Analysis and Critical Control Point*), que garante, em todas as etapas de fabricação, a análise e o controle de riscos biológicos, químicos e físicos.

Princípios de qualidade e segurança

1



Identificação e avaliação de riscos

2



Determinação dos pontos críticos de controle

3



Estabelecimento dos limites críticos

4



Criação de procedimentos de monitoramento

5



Desenvolvimento de ações corretivas

6



Criação de procedimentos de verificação

7



Procedimentos de manutenção de registros de documentação



Certificações

- **Food Safety System Certification (FSSC) 22000**

Unidades: *Camaquã (RS), Aparecida de Goiânia (GO), Itaporanga d'Ajuda (SE) / Brasil*

Orientada por duas normas ISO, inclui requisitos adicionais relacionados à biossegurança, sendo globalmente aceita para manufatura de alimentos e bebidas.

- **British Retail Consortium (BRC)**

Unidades: *Tucapel Retiro e Santiago (Chile) e Saman (Uruguai)*

Conquistada pela Tucapel, no Chile, em todas as suas unidades produtivas, que obtiveram a mais alta classificação prevista na norma (AA) – atestando gestão da segurança, integridade, legalidade e qualidade de seus produtos. Em 2022, a certificação foi revalidada, com escopo que contempla as atividades de recepção, limpeza e acondicionamento, tanto de arroz quanto de leguminosas.

- **BPM – Sistema HACCP**

Unidade: *Tucapel Retiro y Santiago (Chile), Dajahu (Equador), Costeño (Peru)*

Prevê a adoção de ferramentas e métodos de controle focados em evitar qualquer risco à saúde do consumidor. Assim, certifica boas práticas de manufatura, que garantem condições operacionais para a produção de alimentos seguros.

- **Operador Económico Calificado (OEC)**

Unidade: *Saman (Uruguai), Costeño (Peru)*

Atesta o cumprimento das normas internacionais em termos de segurança da cadeia de abastecimento.

- **Fornecedor Kosher**

Unidades: *Camaquã (RS) / Brasil e Saman (Uruguai)*

Certifica o cumprimento de normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa. Mundialmente reconhecido, atesta controle máximo de qualidade na produção de alimentos.

- **Autorização sanitária de estabelecimento**

Unidade: *Costeño Alimentos (Perú)*

De acordo com o Regulamento de Segurança Alimentar, continua em vigor a Autorização Sanitária de um estabelecimento dedicado ao processamento primário de alimentos agrícolas para a linha de leguminosas emitida pelo Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária do Peru.

- **Sistema HACCP**

Unidade: *Costeño Alimentos (Perú)*

Válida para as linhas de arroz, açúcar, trigo mote e batata seca e bolacha de arroz. É concedida para sistemas de segurança alimentar que comprovam adotar as medidas preventivas à contaminação dos alimentos, entre outros. Em 2022, Direção Geral de Saúde Ambiental e Segurança Alimentar (DIGESA) revalidou o Plano HACCP das unidades peruanas.



Todas as unidades da Camil seguem os mesmos padrões de qualidade produtiva, monitorados de forma sistemática por meio de indicadores e auditorias internas e externas. No Brasil, a totalidade dos produtos fabricados passa por análises nas plantas industriais, para verificar a conformidade em relação à legislação específica. Nesse sentido, são realizadas as seguintes análises:

- Classificação vegetal de arroz, feijão e demais grãos, bem como de açúcar e café;
- Análise de potabilidade de água;
- Monitoramento de microbiologia, micro e macroscopia, microtoxinas, pesticidas e metais pesados; e
- Requisitos HACCP.

72

Em complemento, ao longo de 2022 foram realizadas auditorias internas de boas práticas de fabricação em 100% das plantas. Conduzidas por consultores independentes, terceirizados, essas verificações validam a aderência das plantas às diretrizes de qualidade, registrando a evolução das unidades produtivas.

No Chile, a Tucapel promove a melhoria contínua da qualidade por meio do aperfeiçoamento do sistema de gestão integrado, com base em ferramentas e métodos orientados à eficiência dos processos. Assim, indicadores dedicados ao tema sinalizam as oportunidades de melhoria, definindo, entre outros aspectos, os treinamentos a serem oferecidos às equipes para controlar a qualidade e segurança dos produtos. Em 2022, além da capacitação, a empresa investiu em novos equipamentos e plataformas de gestão relacionadas ao tema.

Na Costeño Alimentos, no Peru, o Plano HACCP permite a identificação de riscos relacionados à segurança dos alimentos, de modo a definir pontos críticos de controle. Auditorias internas e externas dos procedimentos de qualidade integram a rotina de gestão, para verificação de conformidade e correção de eventuais desvios encontrados. Apoiam esse controle os indicadores gerados



por reclamações de consumidores, as quais são criteriosamente avaliadas para identificar causas de não conformidade e implantação de medidas tanto preventivas quanto corretivas.

A atuação preventiva também guia os controles de qualidade da Saman, no Uruguai, que adota uma série de procedimentos para que produtos e embalagens estejam em total conformidade com requisitos legais e de preferência do consumidor. Entre esses procedimentos estão inspeções sistêmicas, para avaliação de aspectos físicos e sensoriais, bem como conferência de prazos de validade e rotulagem adequada, entre outros. Em 2022, a empresa fortaleceu o Programa de Cultura de Qualidade, sensibilizando colaboradores para a relevância do tema, por meio de campanhas de comunicação e treinamentos dedicados. Além disso, investiu na aquisição de modernos equipamentos para análise de grãos, agregando eficiência e qualidade ao processo fabril.



Redução de desperdício

Produtos gerados da operação

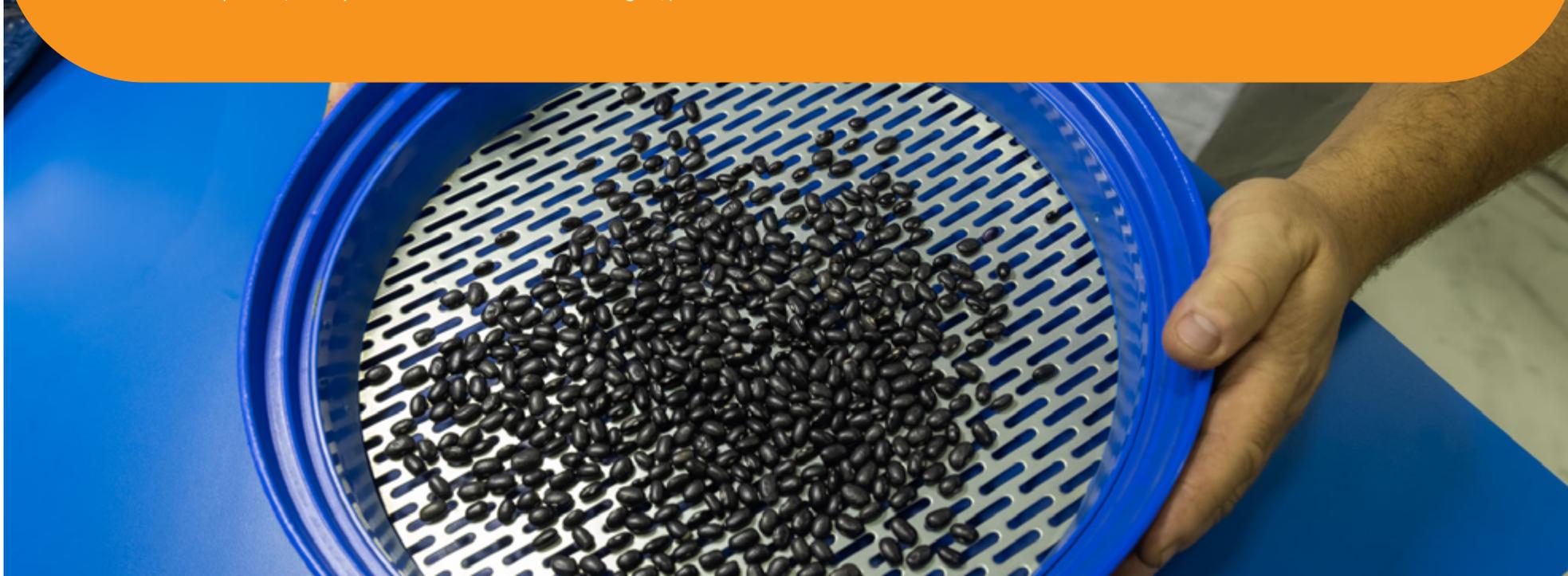
Em arroz, a Companhia utiliza seu principal resíduo gerado na operação, a casca do arroz, para autoprodução de energia realizada em usinas à biomassa na própria planta industrial (*vide aqui*). Nas fábricas de grãos também ocorre a extração do óleo de arroz, que gera um subproduto destinado a fábricas de ração animal (recebem farelo). Já as cinzas geradas pela queima da casca de arroz são utilizadas como fertilizante, aplicadas na preparação de lavouras para o plantio.

Em peixes enlatados, os dejetos da sardinha (cabeça, cola e vísceras) são destinadas a produção de farinha e óleo de peixe. Nesse processo, todos os dejetos originados na produção da conserva de sardinha são reaproveitados (evitando utilização de aterros sanitários). Já o atum, há um processo para aproveitamento (cabeça, sangacho, cola e pele) para a produção do CMS (carne mecanicamente separada). Esse produto tem alto índice de ômega 3, produzido

internamente e comercializado para a produção de ração animal. Fábricas de ração animal também são o destino de sobras de produto das linhas de massas. Já na produção de café, a película do café torrado é reutilizada na pavimentação de estradas em zonas rurais.

Todos à mesa

No ano de 2022, a Camil se juntou ao Movimento Todos à Mesa. O movimento é a primeira coalizão brasileira de empresas e organizações que se unem para reduzir os impactos da fome no Brasil e atuar na redução do desperdício de alimentos por meio do fortalecimento de redes de redistribuição, articulação de um ambiente regulatório favorável para a doação de alimentos e conscientização sobre o tema. Para saber mais, acesse o [site do movimento](#).





99%

da energia elétrica utilizada nos processos produtivos das unidades brasileiras é renovável.

74

Em todos os países nos quais a Companhia atua, a conformidade com a legislação ambiental está na base da gestão operacional.

5.2 Gestão ambiental

[GRI 3-3]

[Meta da Agenda 2030: 12.1]

Para a Camil, a conservação do meio ambiente está diretamente conectada aos ganhos de eficiência produtiva, bem como a garantia de disponibilidade de recursos e matéria-prima. Por isso, em todos os países nos quais a Companhia atua, a conformidade com a legislação ambiental está na base da gestão operacional, orientando o uso racional de recursos naturais e a mitigação de impactos gerados por suas atividades no ecossistema.

A fim de seguir avançando nessa direção, um Grupo de Trabalho se dedica ao tema. Composto por colaboradores de todas as unidades, nos cinco países de atuação, esse Grupo tem como principal atribuição a realização de estudos e diagnósticos sobre aspectos e impactos ambientais relevantes à sustentabilidade da Companhia, o acompanhamento de indicadores de desempenho e a proposição de melhorias. Em 2022, esse trabalho contribuiu para elevar o patamar de investimentos ambientais da Companhia, que chegou a R\$ 4,3 milhões, além do início da construção da nova termelétrica da Companhia em um projeto financiado por uma debênture verde no montante de R\$ 150 milhões, com os detalhes descritos a seguir.



Energia

Em 2022, 99% da energia elétrica consumida pelas unidades produtivas tinha origem em fontes renováveis.

[GRI 302-1]

[SASB FB-AG-130a.1]

[Metas da Agenda 2030: 7.3; 8.4; 12.2]

Geração própria e aquisição de energia renovável são as estratégias prioritárias da Camil para reduzir o impacto de seu consumo energético no meio ambiente e no clima.

No Brasil, a autoprodução está concentrada em duas centrais termelétricas³, uma em Itaqui e uma em Capão do Leão, no Rio Grande do Sul. Nessas unidades, em 2022 foram consumidas 96,9 mil toneladas de casca de arroz, resultando na produção de mais de 20,3 mil MWh de energia – o que equivale a 11% da energia demandada por todas as operações da Companhia no Brasil. Juntas, evitaram a emissão de 5,5 mil tCO₂, quando comparado ao consumo convencional.

75

Já no Uruguai, a Saman detém 45% de participação na Galofer, principal usina de geração de energia à base de queima de casca de arroz do país, que em 2022 gerou cerca de 75 mil MWh de energia, a partir do aproveitamento de 112,5 mil toneladas de casca de arroz. Em outra frente, a empresa vem buscando evitar, sempre que possível, o consumo de combustíveis fósseis, por meio de melhorias de processos industriais. Exemplo disso são as alterações no processo de secagem de arroz, que agora utilizam estufas movidas a biomassa (a própria casca do grão), reduzindo o uso de fornos a GLP e a lenha, reduzindo emissões derivadas. Em outra frente, a Saman persegue a eficiência no uso dos equipamentos, com redução do consumo de óleo diesel, que se soma à aquisição de certificados de compra de energia renovável para todas as suas unidades industriais.

Na Tucapel, no Chile, o ganho de eficiência energética é guiado pela ISO 50.001, no qual o Sistema de Gestão de Energia da unidade é certificado. Em outubro



de 2022, as duas principais plantas da empresa – Santiago e Retiro – firmaram um novo contrato com a geradora local para certificar o consumo de energia 100% renovável.

A busca por eficiência também é constante nas operações da Consteño, no Peru, onde diversas medidas são adotadas para reduzir o consumo de combustíveis e eletricidade. O mesmo ocorre no Equador, foco de estudos da Camil para reduzir a demanda por energia no processo de envelhecimento de arroz, que incluem substituição de queimadores nos fornos a gás.

³ As centrais termelétricas estão sob gestão da Camil desde 2019.



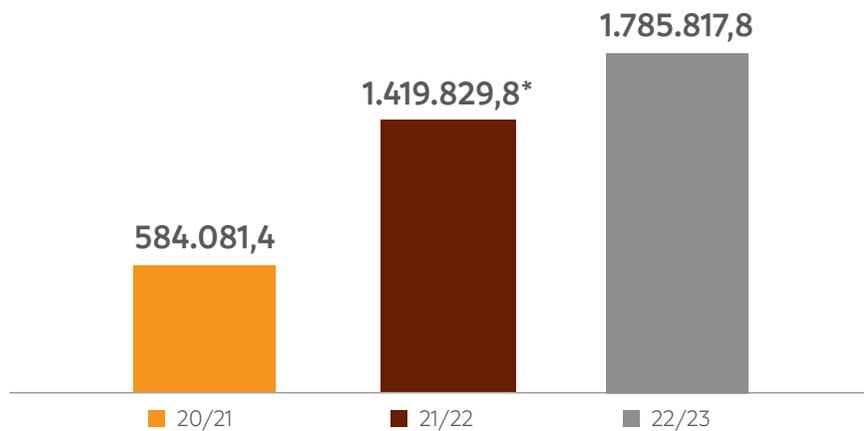
A fim de aumentar esse aproveitamento, a Companhia está implantando uma nova termelétrica no Brasil – capaz de atender 100% da necessidade energética da unidade de Itaqui (RS) – com financiamento atrelado à debênture verde emitida pela Companhia em 2021. Com essa iniciativa, a Camil reforça sua contribuição à conservação dos recursos naturais e ao clima do Planeta, ao mesmo tempo em que fortalece a economia circular.

No período reportado, o consumo de energia direta, representado pela soma da energia elétrica e dos combustíveis utilizados, totalizou 1.785,8 mil Giga Joules (GJ). Em relação ao ano anterior, houve um aumento de 20,5% no volume consumido em decorrência das aquisições de novas operações.



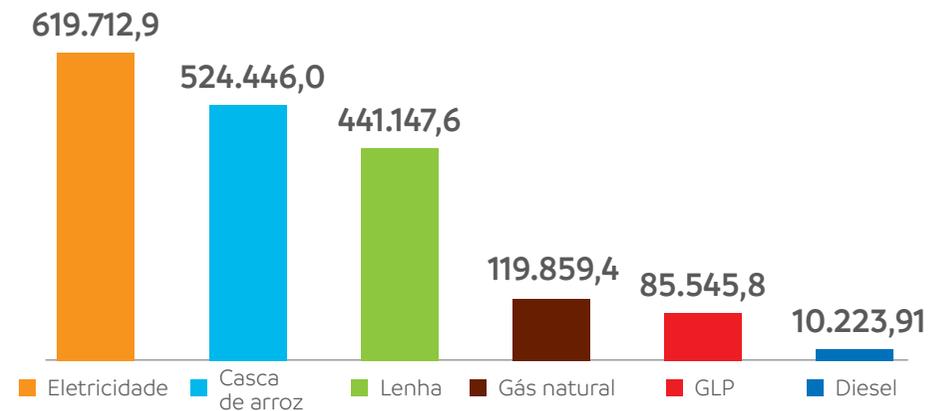
Consumo de energia - 22/23

(em GJ)



Consumo de energia por fonte - 22/23

(em GJ)



*Os dados das unidade do Brasil, referente ao período de 2021/2022, foram corrigidos.



Água

A Camil busca mitigar o impacto de suas operações sobre o abastecimento da comunidade local.

[GRI 303-1; 303-3]

[SASB FB-AG-140a.1]

[Metas da Agenda 2030: 6.3; 6.4; 12.2]

Essencial à produção de alimentos, o foco da Companhia para gestão da água envolve redução do consumo, concentrado especialmente no processo de parboilização de grãos e na produção de massas e geração de vapor. Em todas as unidades operacionais, a melhoria do desempenho passa por iniciativas para combate ao desperdício, sensibilização dos colaboradores para uso racional, adoção de equipamentos mais eficientes e monitoramento contínuo da intensidade de água utilizada nas etapas produtivas.

Entre as regiões de operação da Companhia, três integram áreas classificadas como de estresse hídrico: Itapecuru Mirim (MA) e Recife (PE), no Brasil, e Sullana, no Peru. Como nos demais locais onde está inserida, a Camil busca mitigar o impacto de suas operações sobre o abastecimento da comunidade local, por meio de monitoramento sistêmico do consumo nas operações, bem como do desenvolvimento de projetos focados em reduzir a retirada d'água.

77



Retirada de água

As unidades da Camil são abastecidas com água proveniente de diferentes fontes, conforme destacado a seguir:

Brasil



- Companhias locais de saneamento.
- Poços superficiais outorgados.

Chile



- Companhias locais de saneamento.
- Poços superficiais.

Peru



- Companhias locais de saneamento.
- Cisterna (na unidade de Sullana).

Uruguai



- Companhias locais de saneamento.
- Poços superficiais.

Equador



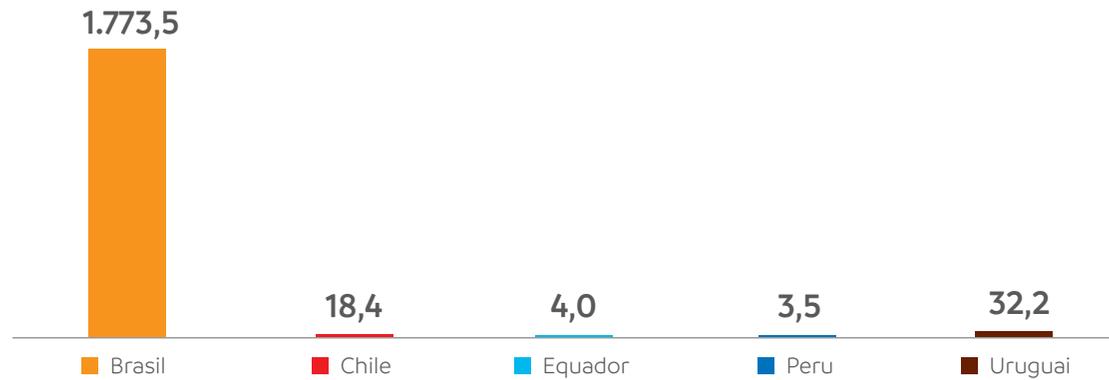
- Caminhões-pipa com água oriunda de poços superficiais.



O consumo total de água nas unidades da Camil foi de cerca de 1,8 mil megalitros no período, volume igual ao ciclo passado. Desse volume, 55% são provenientes de águas subterrâneas.

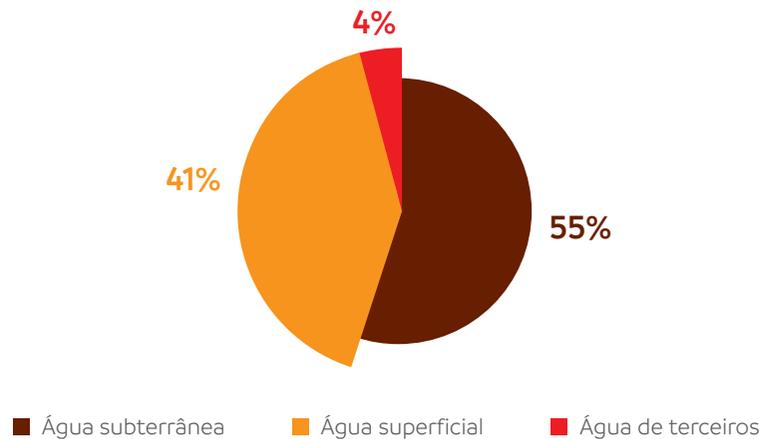
Retirada total de água, por país - 22/23

(em ML)



78

Percentual de captação de água, por fonte - 22/23



Circuito fechado

No Uruguai, a adoção de circuito fechado de água na planta da Saman permite reutilizar, nas atividades de limpeza das instalações, a água proveniente do processo de tratamento de materiais particulados. Com isso, apenas 25% do volume captado em poços subterrâneos são destinados a essas atividades. Também focada em reduzir a retirada de mananciais, a unidade mantém um sistema de captação de água da chuva.

Descarte de água

O descarte de efluentes nas unidades da Camil é realizado de modo a atender os parâmetros previstos em legislação, refletidos nas exigências das Licenças de Operação. Os efluentes são destinados, assim, a estações de tratamento.



Materiais

O uso de embalagens mais sustentáveis é foco das iniciativas relativas ao tema.

[GRI 301-1]

Em 2022, os principais materiais utilizados pela Camil para realizar suas atividades totalizaram 24,1 mil toneladas. Desse montante, 21,2 toneladas foram de materiais de não renováveis, como metal, plástico, PVC, polilaminados e vidro. Os materiais renováveis, como papel/papelão e madeira, representaram 12%.

No Chile, a Tucapel deu continuidade à substituição do plástico utilizado nas embalagens para versões recicláveis, antecipando o atendimento à Lei de Responsabilidade Estendida do Produtor (REP), que implica na obrigatoriedade de dar tratamento final às embalagens dos produtos gerados na indústria local. Para acelerar esse processo, em 2023 a empresa investiu em um gerenciador de resíduos centralizado, além de firmar acordos com fornecedores de embalagens para assegurar que sua demanda seja atendida por itens recicláveis – reduzindo, assim, materiais de uso único.

Fornecedores locais também foram essenciais para a Costeño, no Peru, tornar suas embalagens mais sustentáveis, aplicando mudanças que permitiram reduzir perdas, volume a ser transportado e uso de materiais não renováveis.

Inovação nas embalagens

Em 2022, liderado pela equipe de pesquisa e desenvolvimento, a Companhia deu continuidade a um projeto de eficiência em embalagens – primárias e secundárias –, identificando as principais potencialidades de redução de insumos. O projeto ainda promoveu a implementação de materiais com tempo reduzido de decomposição natural, quando comparado aos convencionais. A ação resultou em melhorias, como o lançamento do sachê de açúcar com estrutura 100% reciclável (sem plástico, somente papel e verniz selante) e implementação de nova embalagem do café Bom Dia, com redução de 30% de material.



Sinergia

Nos últimos dois anos, as aquisições e o ingresso em novas categorias, no Brasil, incrementaram de forma significativa o número de produtos comercializados no país, levando a Companhia a intensificar a busca por eficiência e otimização de seu portfólio, com redução do número de SKUs no portfólio e foco em produtos rentáveis, de maior valor agregado e aderentes à estratégia da Companhia dos segmentos de alto giro e alto valor. Nesse movimento, foram descontinuados cerca de 110 SKUs, especialmente na categoria de massas e temperos, decorrente da aquisição da Santa Amália. Além dos ganhos para o negócio, a eficiência resulta em melhor aproveitamento de insumos e materiais, gerando benefícios ambientais.



Resíduos

A Camil prioriza o encaminhamento à reciclagem e a reutilização de resíduos.

[GRI 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5]
[Metas da Agenda 2030: 11.6; 12.5]

Atenta às normas e disposições legais em cada um dos países nos quais opera, a Camil orienta a gestão de resíduos para assegurar que a coleta, a segregação, o armazenamento, o tratamento e a disposição final se deem de forma adequada. Assim, prioriza o encaminhamento à reciclagem e a reutilização de resíduos, especialmente da biomassa de casca de arroz, como fonte de calor, vapor e energia.

Em 2022, as unidades da Camil geraram cerca de 416 mil toneladas de resíduos – das quais 99,9% (415,8 mil toneladas) eram não perigosos.

Nos últimos anos, a Companhia tem ampliado a valoração dos resíduos gerados em suas operações, impulsionando a economia circular. Nas fábricas de grãos, a extração do óleo de arroz gera um subproduto destinado a fá-

bricas de ração animal, que também recebem farelo. Já as cinzas geradas pela queima da casca de arroz são utilizadas como fertilizante, aplicada s na preparação de lavouras para o plantio – em um trabalho realizado junto aos produtores rurais que integram a cadeia de suprimento. Outra parte das cinzas, assim como o lodo proveniente de Estações de Tratamento de Efluentes (ETE), é incorporada a áreas de extração mineral, para cobertura vegetal – tais áreas foram devidamente licenciadas para receber os lodos e cinzas.

Fábricas de ração animal também são o destino de sobras de produtos das linhas de massas, bem como das vísceras de peixes (veja mais *aqui*). Na produção de café, a película do café torrado é reutilizada na pavimentação de estradas em zonas rurais.

Resíduos perigosos

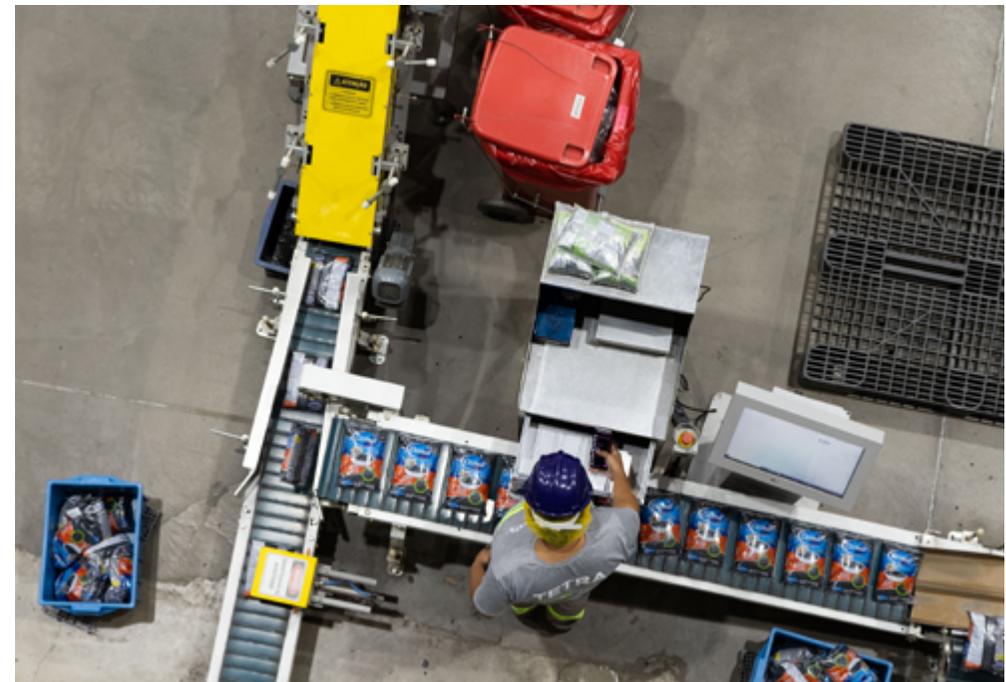
(em toneladas)

Brasil		124,4
Chile		0,9
Equador		0,04
Peru		1,1
Uruguai		0,6

Resíduos não perigosos

(em toneladas)

Brasil		272.726,8
Chile		21.251,1
Equador		23,7
Peru		1.474,3
Uruguai		120.363,0





No Uruguai, a Saman destina casca de arroz para uso como combustível alternativo em fornos de terceiros e forração de cama na avicultura. Na Costeño, no Peru, são comercializados os resíduos obtidos no processamento de arroz branco, além de película stretch, papelão, sucata de polietileno e laminado.

No Chile, a Tucapel tem por prática destinar parte dos resíduos à compostagem, realizada por uma empresa devidamente autorizada pelos órgãos fiscalizadores. Além disso, parte das cascas provenientes do processo de descascamento de arroz no moinho da Planta de Retiro é utilizada como combustível para dois fornos de secagem do grão e o restante é levado para os locais de coleta da Central La Gloria, projeto em construção para geração de energia elétrica a partir de biomassa. Recentemente, em fevereiro 2023, a Tucapel terminou de instalar três novos

fornos destinados a secagem de arroz em casca, usando tecnologia de queima de casca de arroz, nos mesmos moldes das duas unidades que já estavam instaladas na planta de Retiro.

A destinação no pós-consumo também recebe atenção da Companhia. No Brasil, a Camil mantém a parceria com a Prolata, que envolve uma rede de 50 cooperativas de coletores, em diversas regiões do país, para assegurar que embalagens de alumínio, especialmente as de peixes enlatados, sejam recolhidas e destinadas corretamente. Além dessa iniciativa, também possui produtos certificados pela Eureciclo, atestando a eficiência na logística reversa de embalagens. Em 2022, a Companhia compensou 2,5 milhões de toneladas de embalagens, incluindo as operações de grãos, açúcar, café e massas.

Tipos de resíduos

Consideradas todas as operações, nos cinco países de atuação da Camil, os principais resíduos perigosos gerados nos processos produtivos são recipientes de produtos químicos, lâmpadas, toners de impressora e tecidos contaminados (em ações de manutenção de equipamentos), entre outros. Já os não perigosos são matéria-prima descartada (arroz impróprio para comercialização), sobras de insumos (como casca de arroz, sementes), plásticos, filme de stretch, sobras de embalagens, papel e papelão, sucata (máquinas danificadas, polietileno e laminado), cinzas e impurezas e resíduos orgânicos (derivados das atividades administrativas).



Na Camil, **a eficiência operacional é indissociável da qualidade dos produtos, da segurança de pessoas e do respeito ao meio ambiente.** Essa visão integrada nos leva a padrões rigorosos de desempenho, processos em melhoria contínua e gestão ambiental orientada à mitigação de impactos.”

Renato Accessor

Diretor de Operações



Emissões

Em 2022, a Camil realizou seu primeiro Inventário de Gases de Efeito Estufa.

[GRI 305-1; 305-2]
[SASB FB-AG-110a.1]
[Metas da Agenda 2030: 13.1; 13.2; 13.3]

A Gestão das Emissões de Gases de Efeito Estufa das operações da Camil passa pela identificação assertiva das principais fontes de emissão envolvidas em suas diversas atividades. Nesse sentido, a Companhia deu um passo importante em 2022, com a realização do seu primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), a fim de quantificar as emissões em dois dos três escopos previstos pelo GHG Protocol – exclusivamente para as unidades brasileiras, que concentram 67% do volume de produção.

82

No Inventário, foram mensuradas as fontes relacionadas a combustão estacionária e móvel, resíduos sólidos, efluentes e emissões fugitivas, com resultados destacados na tabela a seguir.

Emissões de GEE – 21/22

(em tCO₂e)

	Abordagem por Localização	Abordagem por Escolha de Compra
Escopo 1	22.263	22.263
Escopo 2 (compra de energia elétrica)	10.338	1.044
Total	32.601	23.307

Considerando abordagem por **Localização**, as fontes presentes no escopo 1 são responsáveis por 64% das emissões de GEE com 22.263,39 tCO₂e. O escopo 2, representado pela compra de energia elétrica advinda do Sistema Interligado Nacional (SIN), corresponde a 36% das emissões da companhia. Na abordagem por **Escolha de Compra**, o escopo 2 – que se refere à compra de energia elétrica rastreada, advinda de fontes renováveis, e não rastreada – se mostra responsável por 5% das emissões da Companhia com 1.044,84 tCO₂e e o escopo 1 permanece com 22.263,39 tCO₂e, equivalente a 95% das emissões nessa abordagem.

Também em 2022, a Companhia respondeu pela primeira vez ao questionário do Carbon Disclosure Project (CDP), detalhando políticas, práticas e indicadores de desempenho relacionados às mudanças climáticas e água.





Cadeia de valor

Capítulos

6.1		Fornecedores	84
6.2		Consumidores	88
6.3		Engajamento na cadeia	92



9,4 mil

fornecedores formavam a cadeia de valor da Companhia em fevereiro de 2023.

Ancorado na confiança, o relacionamento com fornecedores tem como premissa a partilha de compromissos e boas práticas.

6.1 Fornecedores

[GRI 2-6; 3-3; 204-1]

[Metas da Agenda 2030: 8.7, 8.8]

No início de 2023, a Camil contabilizava cerca de 9,4 mil fornecedores ativos, nos cinco países de atuação – a maioria com base no Brasil, onde 85% da carteira de suprimentos está localizada nas Regiões Sul e Sudeste. Ancorado na confiança, valor fundamental da Camil, o relacionamento desenvolvido com esse público tem como premissa a partilha de compromissos e boas práticas, de forma ética e colaborativa. No caso de produtores rurais, responsáveis pelo suprimento de grãos e outras matérias-primas essenciais à fabricação de alimentos, esse relacionamento se aprofunda, dada sua relevância para agregar qualidade e segurança aos produtos da Companhia.

Para manter a proximidade com esse grupo, bem como a conformidade dos insumos em relação a *compliance* e qualidade, a Camil desenvolve iniciativas de fomento aos produtores, que incluem assistência técnica e apoio com insumos para garantia de estoque. No Brasil, tais iniciativas contribuíram, junto a outros fatores, para o fortalecimento da cadeia produtiva vivenciado nos últimos anos, que se reflete na melhoria contínua da gestão em propriedades rurais, com investimentos em tecnologia, ganhos de produtividade e capitalização dos agricultores.

O cenário próspero amplia os desafios de competitividade, dado o amplo poder de negociação conquistado pelos fornecedores e sua busca por culturas de maior liquidez⁴, o que exige criar condições para parcerias de longo prazo – em mercados que se caracterizam por ampla pulverização de oferta e demanda. Para tanto, a Camil monitora diariamente as tendências mercadológicas, a fim de assegurar que a aquisição de insumos se mantenha compatível aos planos de produção, oportunidades de negócio e orçamento de vendas.

⁴ No Brasil, por exemplo, o aumento dos custos de produção de arroz e feijão tem levado à migração de alguns produtores para o cultivo de soja e milho, que apresentam maior liquidez e mercado futuro consolidado.



A seguir, destacamos práticas de relacionamento aplicadas com fornecedores de diferentes categorias.



Arroz

Por meio do programa de fomento, a Companhia busca contribuir com a melhoria da produtividade dos fornecedores, oferecendo orientação técnica e apoio com insumos para garantia de estoque às safras. Além de fortalecer a atividade agrícola – fundamental à economia da América do Sul – o apoio aos produtores reduz riscos operacionais, levando às fábricas da Camil grãos com o volume e a qualidade demandados para o abastecimento, a custos competitivos. No Brasil, o Programa de Fomento – direcionado a fornecedores de pequeno e médio porte de arroz – beneficiou 59 produtores na safra 2022/2023, os quais receberam R\$ 198 milhões em investimentos. Para participar, basta que os produtores elegíveis solicitem cadastramento à Companhia. Uma vez validados, eles passam a receber visitas técnicas periódicas, conduzidas por especialistas em etapas estratégicas do cultivo – plantio, irrigação, aplicações de defensivos e pré-colheita. Nessas visitas, a Camil reforça as orientações quanto aos requisitos contratuais, tais como a obrigatoriedade do uso de sementes verificadas por órgãos credenciados e de defensivos agrícolas devidamente registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Iniciativa similar é desenvolvida no Chile, por meio do programa “Caminemos Juntos”, que busca consolidar o relacionamento com os produtores locais – em média, cerca de 700 fornecem para a Tucapel. Em 2022, dificuldades enfrentadas na colheita do grão nas propriedades chilenas impuseram uma mudança na matriz de abastecimento da Companhia, especialmente no tocante às variedades japonesas de arrozes produzidos no Chile, fazendo com que houvesse a necessidade de reforçar importações desse tipo de arroz de países vizinhos, como, por exemplo, a Argentina. Além disso, se mantiveram as habituais importações anuais de arrozes tipo longo fino de Argentina, Paraguai e Uruguai.

Destaque na produção sul-americana do grão, o Uruguai tem em entidades setoriais tradicionais – como a Associação de Produtores de Arroz (ACA) e a Guilda

de Moinhos de Arroz (GMA) – a representação dos produtores, para negociação junto às indústrias compradoras, como a Saman. Por meio de acordos firmados com essas entidades, são estabelecidas todas as diretrizes de comercialização, incluindo políticas de preços e obrigações a serem cumpridas em relação à origem das sementes, ao manuseio e ao uso de defensivos agrícolas. A fim de garantir conformidade e qualidade, o Departamento Técnico da Saman seleciona, todos os anos, as propriedades aptas para a produção de sementes, firmando contratos que preveem bonificações pelo cumprimento das diretrizes do Manual de Produção de Sementes da empresa, auditado pelo órgão regulador nacional (Inase). No Uruguai, a Saman também detém um Programa de Fomento – o qual beneficiou 120 produtores na safra 2022/2023, por meio de R\$ 350 milhões (USD 70 milhões) em investimentos.

A cooperação também marca o relacionamento estabelecido com fornecedores do Peru e do Equador, onde a Companhia se mantém aberta ao diálogo e à orientação dos fornecedores locais, buscando impulsionar seu desenvolvimento.





Feijão/Outros grãos

Com uma base descentralizada de fornecimento, 100% das compras de insumos são realizadas no mercado *spot*, acompanhando as tendências de oferta e demanda.



Café

As compras de matéria-prima ocorrem tanto no mercado *spot* quanto por contratos fixos, a depender do contexto do mercado e da estratégia da Companhia. Em 2022, teve sequência a baixa produtividade de café no Brasil, derivada do enfrentamento de condições climáticas adversas em anos anteriores.



Açúcar

Caracterizado por parcerias de longo prazo, nesse mercado a Camil mantém fornecedores estratégicos, com contrato fixo para a matéria-prima nas categorias cristal e refinado.



Trigo

A chamada cadeia do trigo (no caso da Camil, via operações de massas e biscoitos) se caracteriza por uma forte atuação de cooperativas de produção, responsáveis por segregar o grão conforme sua qualidade – comprometida em muitas regiões, na safra 2022, em virtude de condições climáticas. Para capturar oportunidades de mercado, a Camil adquire farinha em diferentes momentos do ano, com visibilidade de preços para três a quatro meses, mantendo uma base de fornecedores locais.



Peixes enlatados

Para distribuição nos mercados locais, a categoria de peixes enlatados tem base diversa de suprimento, distribuída entre fornecedores locais e estrangeiros. Após uma ruptura na cadeia vivenciada em 2021, devido a condições climáticas adversas, as capturas de sardinha e atum voltaram aos índices históricos em 2022.



Entregar ao consumidor um alimento de qualidade, produzido de forma segura e sustentável, é uma responsabilidade que a Camil compartilha com seus fornecedores. **Fundamentais à estratégia da Companhia, esses stakeholders têm se mostrado cada vez mais engajados em nossos compromissos** e boas práticas, ampliando o impacto positivo em nossa cadeia de valor.”

André Ziglia

Diretor de Suprimentos e Comex



Boas práticas na cadeia de valor

Com foco no desenvolvimento sustentável, a Camil se empenha na contratação de fornecedores locais.

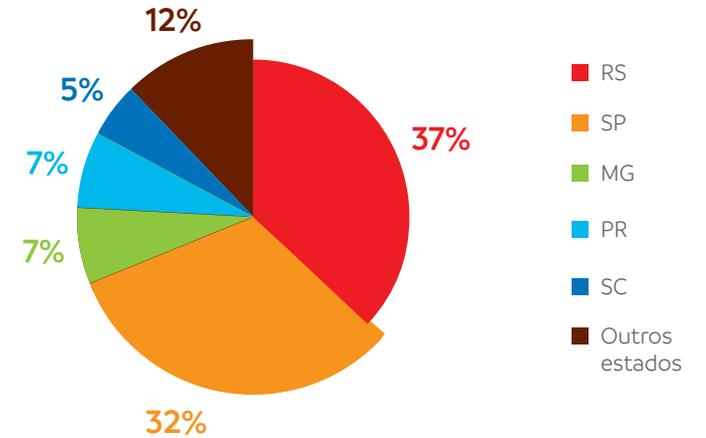
O fomento à sustentabilidade na cadeia de valor integra os compromissos da Agenda ESG da Camil. Para avançar nesse sentido, em 2022 a Companhia tornou obrigatória, para todos os fornecedores, a assinatura da Declaração de Conformidade à Legislação e Ética. Tal declaração é assinada ainda na fase de contratação, sendo firmada por 100% dos novos fornecedores diretos.

para assinar o compromisso. Até fevereiro de 2023, 2,5 mil fornecedores haviam sido contatados e 2,3 mil declarações emitidas – com destaque para as categorias de farinha e café, nas quais 100% da carteira de suprimentos de fornecedores diretos contava com a Declaração.

Também com foco no desenvolvimento sustentável, a Camil se empenha na contratação de fornecedores locais, especialmente pequenos e médios produtores, dinamizando a economia regional.

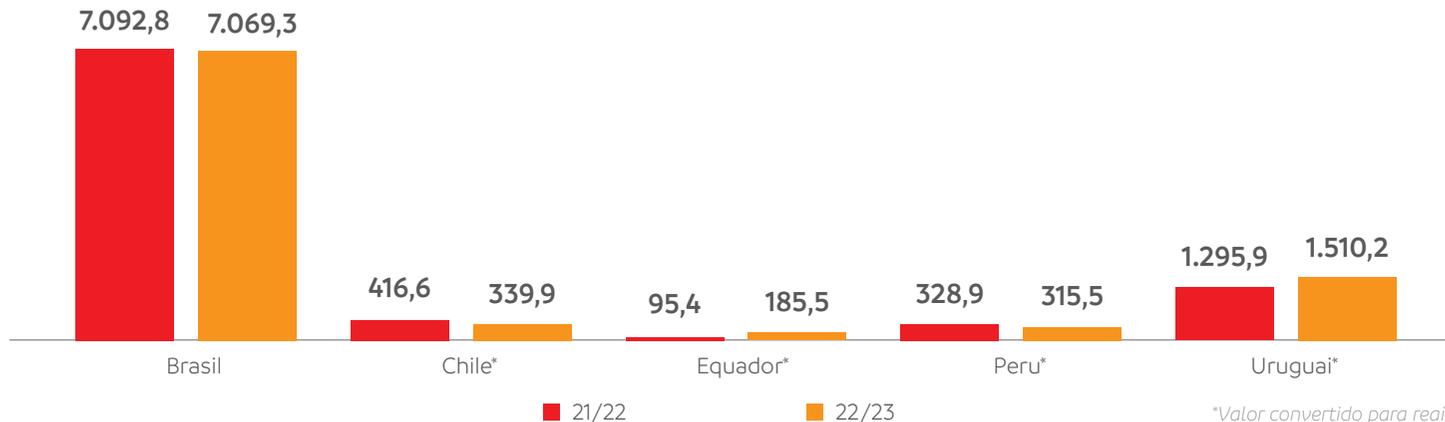
Distribuição dos pagamentos a fornecedores do Brasil por UF

(22/23)



Valor pago a fornecedores

(em R\$ milhões)



Atenta à pauta climática, a Camil não mantém parte relevante da cadeia de valor em regiões do Brasil que apresentam maior risco ou incidência de desmatamento, tais como a Amazônia⁵. Ainda assim, a Companhia compartilha com todos os seus fornecedores de matéria-prima seu compromisso com a conservação ambiental, de modo a multiplicar boas práticas.

⁵ Em virtude dessa característica, bem como por seus produtos não representarem risco elevado para o tema, a Companhia não responde ao questionário do CDP relativo a Florestas.



+ de **50**

canais de contato disponíveis,
entre redes sociais e websites.

**A gestão de marcas
é fundamental à
estratégia corporativa,
orientando campanhas
de comunicação
e marketing.**

6.2 Consumidores

[GRI 3-3]

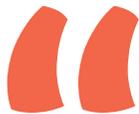
A confiança conquistada pelas marcas da Camil Alimentos ao longo de sua história é o resultado do relacionamento construído com o consumidor, que reconhece os atributos de qualidade, segurança e sabor dos produtos, além do posicionamento da Companhia em relação à sustentabilidade e à saudabilidade – demandas crescentes no setor de alimentos. A solidez desse relacionamento torna a gestão de marcas fundamental à estratégia corporativa, orientando campanhas de comunicação e marketing, de modo a atender às preferências e exigências de uma gama diversa de consumidores, influenciando suas decisões de compra.

Para isso, a abertura ao diálogo tem se mostrado essencial. Além de disseminar informações sobre o portfólio, por meio de *websites*, redes sociais e demais canais de comunicação, a Companhia mantém canais dedicados ao atendimento dos consumidores, como telefones e Fale Conosco disponíveis em seus canais oficiais.

As manifestações recebidas nesses canais ajudam a mensurar a satisfação dos consumidores em relação aos produtos das diferentes marcas da Companhia. No Brasil, por exemplo, o monitoramento do NPS (*Net Promoter Score*) tem como base as interações realizadas com consumidores por meio de diferentes canais de atendimento, incluindo os não proprietários, tais como Reclame Aqui e Consumidor.gov. Assim, são analisadas reclamações, dúvidas, sugestões, críticas e solicitações, além de elogios e outras manifestações recebidas nesses canais. Em fevereiro de 2023, o NPS Camil – média de todas as marcas – estava em 55, faixa considerada zona de reconhecimento por qualidade.



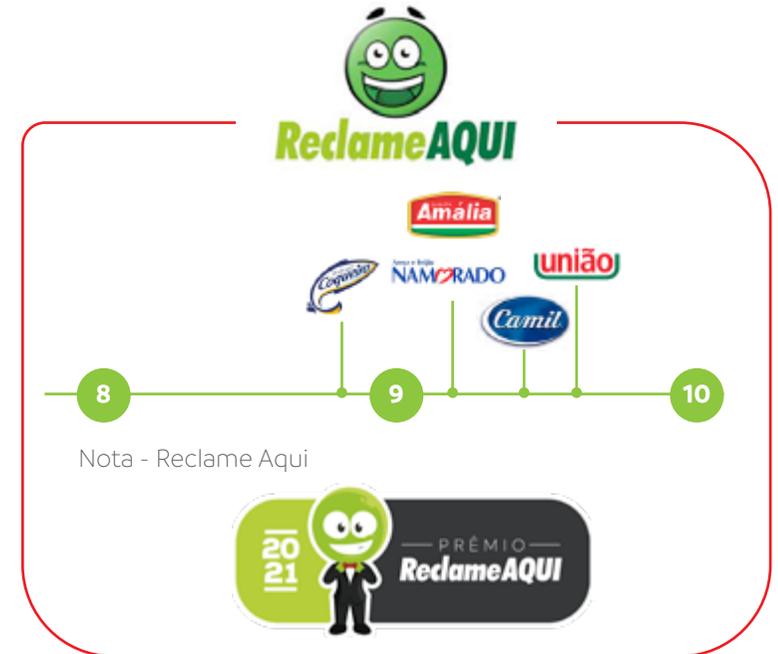
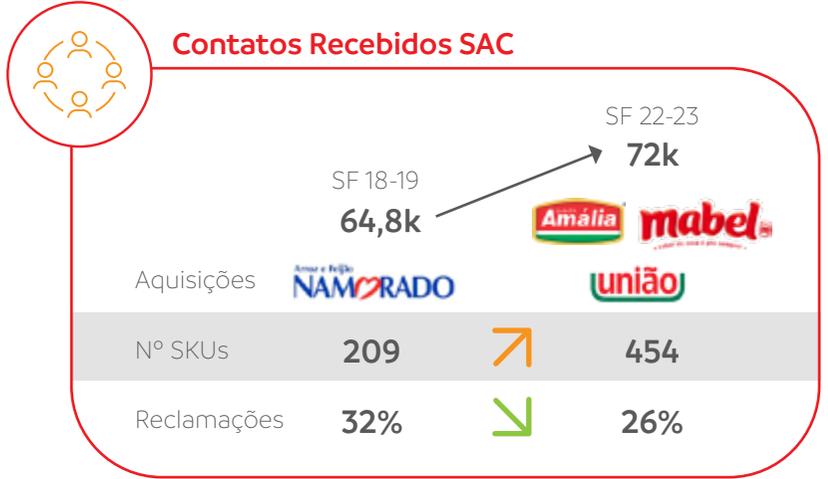
As manifestações dos consumidores também orientam melhorias de processos, sempre que identificadas oportunidades nesse sentido. Para tanto, mensalmente os resultados do SAC são apresentados ao Fórum de Categorias, que reúne equipes multidisciplinares, de diferentes áreas, para compartilhar relatos de consumidores e avaliar suas contribuições à evolução de políticas e práticas de fabricação, comunicação, *marketing*, planejamento e logística, entre outras.



Reforçar a conexão com nossos consumidores através de **serviços de valor agregado e campanhas que contribuam para a diferenciação dos nossos produtos é uma prioridade para a Camil**, fortalecendo nossas marcas que são sólidas e renomadas no mercado. Essa estratégia nos permite capturar um prêmio de marca nos mercados de atuação e é um importante pilar na geração de valor da Companhia no longo prazo.”

Daniel Cappadona

Diretor Comercial e de Marketing





Plataformas digitais

Em 2022, as redes sociais da Camil registraram 35 mil interações, com 56% de avaliações positivas. As redes se somam a outros canais digitais adotados pela Companhia para informar e interagir com o mercado consumidor. A seguir, destacamos os canais ativos no período reportado:



Instagram

- camilbrasil
- ciauniao
- coqueirooficial
- oficial.pescador
- acucardabarra
- duculaoficial
- oficial.neve
- momijioficial
- oficialpaijoao
- oficialcarreteiro
- arrozpop
- bom.maranhense
- namoradooficial
- butui.oficial
- biscoitos.mabel
- cafe.bomdia
- _santaamalia



Facebook

- camilnamesa
- ciauniao
- coqueirooficial
- oficialpescador
- acucardabarra
- duculaoficial
- oficial.neve
- momijioficial
- oficialpaijoao
- oficialcarreteiro
- arrozpop
- bom.maranhense
- namoradooficial
- butui.oficial
- MabelBrasil
- StaAmalia
- cafebomdia



Youtube

- camilvideos
- ciauniao
- CoqueiroOficial



Websites

- www.camil.com.br
- www.uniao.com.br
- www.coqueiro.com.br
- www.pescadornalata.com.br
- www.acucardabarra.com.br
- www.ducula.com.br
- www.acucarneve.com.br
- www.arrozmomiji.com.br
- www.paijoao.com.br
- www.carreteirobrasil.com.br
- www.arrozpop.com.br
- www.bommaranhense.com.br
- www.namorado.com.br
- www.butui.com.br
- www.santaamalia.com.br
- www.bomdia.com.br
- www.mabel.com.br



Tik tok

- @ciauniao
- @camilbrasil
- @coqueirooficial



Casa do Sabor Camil

Reformulada em 2018, a Casa do Sabor funciona como uma cozinha experimental, que atende todas as marcas da Camil Alimentos. Embora recente, resulta do legado da Cozinha Experimental Doce Lar, da marca União, que desde 1957 desenvolve conteúdos culinários e promove encontros com consumidores para que tenham as melhores experiências com seus produtos.

Essa história de aprendizados sustentou a expansão da iniciativa para todas as marcas, ampliando o conhecimento técnico para diferentes categorias. A Casa do Sabor, localizada em Osasco (SP), é conduzida por uma equipe especializada em Gastronomia e Nutrição, focada em Inspirar a melhor experiência com nossos produtos, promover capacitação e treinamentos para clientes, consumidores e colaboradores.

Acesso e saudabilidade

Ciente da relevância da alimentação para o desenvolvimento sustentável, a Camil está comprometida com as metas da Agenda 2030 voltadas à ampliação do acesso a alimentos a preço justo, como forma de contribuir para o alcance do segundo Objetivo do Desenvolvimento Sustentável (ODS), que propõe acabar com a fome em todo o mundo. Com foco nas regiões onde atua na América Latina, nas quais grande parcela da população ainda vive em situação de vulnerabilidade social, a Companhia tem se empenhado em oferecer um portfólio de marcas e produtos com diferentes faixas de preço, incluindo opções mais econômicas, que podem favorecer o acesso de famílias de menor poder aquisitivo.

Em outra frente, alinhada ao ODS 3 – que visa à promoção da saúde e do bem-estar – a Companhia tem trabalhado para, além de incentivar uma alimentação rica em nutrientes, ampliar as linhas de produtos saudáveis oferecidas por suas marcas. Integram essa categoria itens como farinha e óleo de arroz, biscoitos com quantidade reduzida de sódio e açúcar. Além disso, arroz e feijão, que figuram como base de produtos da Companhia, usualmente compõem uma alimentação mais saudável, pouco processada, para a população da América Latina, em especial os brasileiros. Em adição ao arroz e feijão, a Companhia também fornece peixes enlatados – opção nutritiva e saudável às proteínas tradicionais. Em relação ao consumo de açúcar, a Companhia vem desenvolvendo produtos como a versão fit, que combina açúcar tradicional e adoçantes. Em complemento, realiza diversas comunicações sobre o consumo adequado em suas redes e *website*, por meio de suas receitas.





A Camil é associada a

33

instituições



A Companhia busca contribuir com pautas de interesse dos segmentos, a partir de sua posição de destaque na cadeia de produção de alimentos.

6.3 Engajamento na cadeia

[GRI 2-28]

Como mecanismo de engajamento em iniciativas externas, a Camil se mantém conectada a diversas entidades empresariais e setoriais, nos cinco países de atuação, listadas a seguir. Nessas organizações, a Companhia busca contribuir com pautas de interesse dos segmentos, a partir de sua posição de destaque na cadeia de produção de alimentos.



Brasil

- Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic)
- Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz)
- Associação Brasileira da Indústria do Feijão (Abifeijão)
- Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação (ABIA)
- Associação Brasileira das Indústrias de Arroz Parboilizado (Abiap)
- Associação Brasileira das Indústrias de Biscoitos, Massas Alimentícias e Pães & Bolos Industrializados (Abimapi)
- Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipesca)
- Associação Brasileira de Feijões e Legumes Secos (Abrafe)
- Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial)
- Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU)
- Sindicato da Indústria do Arroz de Pelotas (Sindapel)
- Sindicato da Indústria do Arroz no Estado do Rio Grande Do Sul (Sindarroz-RS)
- Sindicato das Indústrias do Arroz no Estado de Goiás (Siago)
- Associação Brasileira de Anunciantes (ABA)



Chile

- Asexma - Asociación de Exportadores y Manufacturas
- Asociación de Productores de Aceite de Oliva (ChileOliva)
- Asociación Gremial de Industrias Proveedoras (Agip)
- Asociación Gremial Molinos Arroceros (AGMA)
- Camara Chileno-Brasileña de Comercio
- Confederación de Molinos Arroceros del Mercosur (Conmasur)
- Instituto Chileno de Administración Racional de Empresas (Icare)



Peru

- Cámara Binacional de Comercio e Integración Peruano-Uruguaya
- Cámara de Comercio de Lima (CCL)
- Sociedad de Comercio Exterior del Perú (Comex Perú)
- Sociedad Nacional de Industrias (SNI)



Ecuador

- CAMINDUR - Cámara de Industrias de Durán
- CORPCOM – Corporación de Industriales Arroceros del Ecuador
- Cámara de Comercio de Guayaquil



Uruguai

- Asociación de Importadores y Mayoristas de Almacén
- Cámara de Industrias del Uruguay (CIU)
- Camara Mercantil de Productos del País
- Confederación de Molinos Arroceros del Mercosur (CONMASUR)
- Gremial de Molinos Arroceros
- Union de Exportadores del Uruguay



Desempenho dos negócios

Capítulos

7.1 Contexto macroeconômico	95
7.2 Performance operacional e financeira	98
7.3 Cultura inovadora	106

**3,4%**

foi o crescimento global em 2022, segundo o FMI.

O cenário macro contribuiu para o aumento dos custos de produção e, conseqüentemente, dos preços ao consumidor.

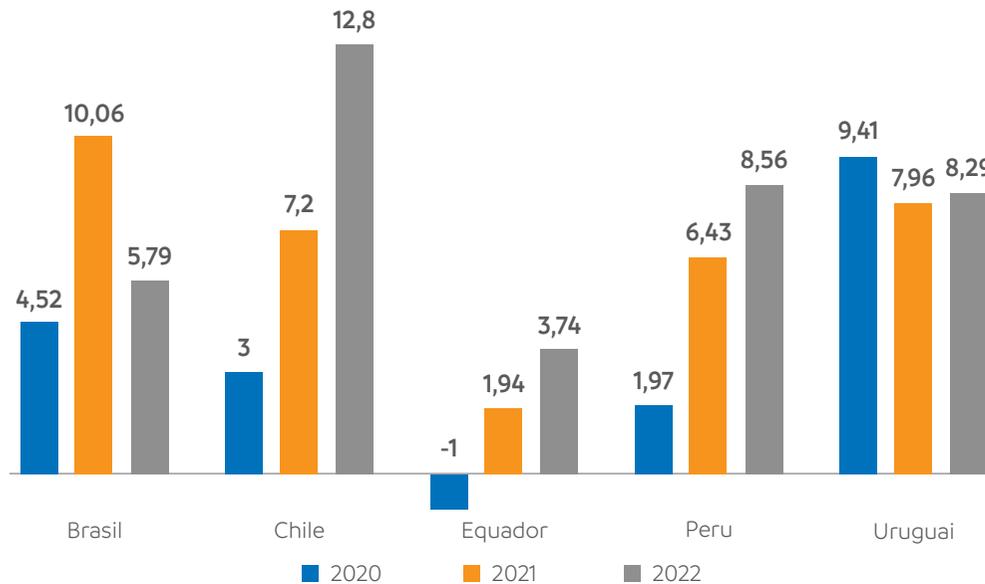
7.1 Contexto macroeconômico

No ano de 2022 a economia global seguiu a enfrentar os desdobramentos da pandemia de Covid-19, aos quais se somaram as consequências econômicas e geopolíticas da guerra entre Rússia e Ucrânia, tais como o aumento dos preços dos alimentos e da energia em âmbito global, devido à redução da oferta de matérias-primas advindas da região em conflito. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento mundial foi de 3,4% em 2022 – ante 6% no ano anterior. Já a inflação nominal global aumentou de 4,7% em 2021 para 8,7% em 2022.

Esse cenário também contribuiu para o aumento dos custos de produção e, conseqüentemente, dos preços ao consumidor, representando um desafio adicional para a estabilidade econômica na América Latina. No infográfico a seguir é possível analisar a inflação nos países nos quais a Camil atua.



Evolução histórica da inflação nos países de atuação da Camil*



96

* O cálculo da inflação de todos os países considera a variação dos 12 meses (janeiro a dezembro) de cada ano.

Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?t=series-historicas&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=inflacao#plano-real-ano;

Instituto Nacional de Estadística (INE), <https://www.ine.gob.cl/docs/default-source/%C3%ADndice-de-precios-al-consumidor/boletines/espaa%C3%B1ol/2022/bolet%C3%ADn-%C3%ADndice-de-precios-al-consumidor-ipc-diciembre-2022.pdf>;
Instituto Nacional de Estadística y Censos (INEC), https://www.ecuadorencifras.gob.ec/documentos/web-inec/Inflacion/2022/Diciembre_2022/Bolet%C3%ADn_t%C3%A9cnico_12-2022-IPC.pdf;

Banco Central de Reserva Del Peru, <https://www.bcrp.gob.pe/docs/Publicaciones/Memoria/2022/memoria-bcrp-2022.pdf>;

Instituto Nacional de Estadísticas (INE), <https://www.gub.uy/instituto-nacional-estadistica/comunicacion/publicaciones/indice-precios-del-consumo-ipc-base-octubre-2022-100-diciembre-2022>.



Brasil: O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9% em 2022 – segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, a taxa básica de juros (SELIC) atingiu 13,75% (ante 9,25% do período anterior). O dólar (Ptax) encerrou dezembro cotado a R\$ 5,22 – valor 6,5% inferior ao registrado ao final de 2021.

Em 2022, a inflação de alimentos no Brasil esteve no foco da temática macroeconômica do país. Dados do IBGE apontam que o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechou o ano com alta de 5,8%, sendo o grupo alimentação e bebidas responsável por quase metade desse resultado. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que mede a variação da cesta de compras das famílias com renda até cinco salários mínimos, fechou o ano de 2022 com alta de preços de 5,93%⁶.

Fatores relacionados ao cenário macro, balanço de oferta e demanda e efeitos climáticos adversos ocasionaram aumento nos preços das *commodities* agrícolas. Além disso, as altas nos preços das embalagens – superiores a 30% – e dos combustíveis – com aumentos entre 25% (diesel) e 30% (gás natural) – tiveram um impacto médio de 15% no custo de produção industrial de alimentos. Essa porcentagem está acima da taxa de inflação acumulada no ano para o grupo de alimentos e bebidas calculada pelo IBGE⁷, que foi de 11,64%.



Chile: Devido à perspectiva externa incerta, o crescimento real do PIB desacelerou para 2,4% em 2022, à medida que o consumo se normalizou em meio à forte contração da política fiscal e monetária. O país encerrou o ano com uma inflação ao consumidor de 12,8% (+5 p.p. frente a 2021), a mais alta em 30 anos segundo dados do Instituto Nacional de Estadísticas (INE). Somado a esse contexto, o Chile sofreu com altas nos preços globais de grãos e combustíveis, decorrentes da guerra entre Rússia e Ucrânia – o país depende do petróleo estrangeiro quase em sua totalidade e o aumento de seu valor afeta toda a cadeia de produção.

⁶ Fonte: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9258-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor.html?edicao=36038&t=series-historicas>

⁷ Fonte: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?edicao=36040&t=destaques>



Uruguai: Os últimos dados do Banco Mundial⁸ apontaram crescimento de 4,8% na economia uruguaia, impulsionado sobretudo pela abertura das fronteiras ao turismo estrangeiro e pelo aumento da produção agrícola. O cenário mais adverso, com condições financeiras restritivas, levou o Fundo Monetário Internacional (FMI) a prever que o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Uruguai desacelere nos próximos anos, após chegar a 4,9% em 2022, puxado por fortes exportações de *commodities* e pelo setor de serviços, com desaceleração na segunda metade do ano devido a condições externas e à estiagem. O Banco Central⁹ uruguaio conduziu um ciclo de alta de juros para combater a inflação, que alcançou quase 10% em 2022.



Peru: A inflação, em alta desde 2021, foi de 8,46% em 2022 segundo dados do Banco Mundial¹⁰, refletindo principalmente o aumento global dos preços de alimentos e energia e o estímulo à demanda doméstica para sustentar a recuperação após a crise sanitária e, mais recentemente, à interrupção temporária das cadeias de distribuição locais. O Banco Central apertou sua política monetária, elevando a taxa básica de juros para 7,75% em janeiro de 2023, a mais alta em mais de duas décadas. Ao mesmo tempo, o governo lançou um programa de transferência monetária única para aliviar a insegurança alimentar, que foi distribuída no final de 2022 e início de 2023. Em meio à persistente instabilidade política local – o país teve seis presidentes nos últimos cinco anos – a taxa de pobreza permaneceu três pontos percentuais acima de 2019.

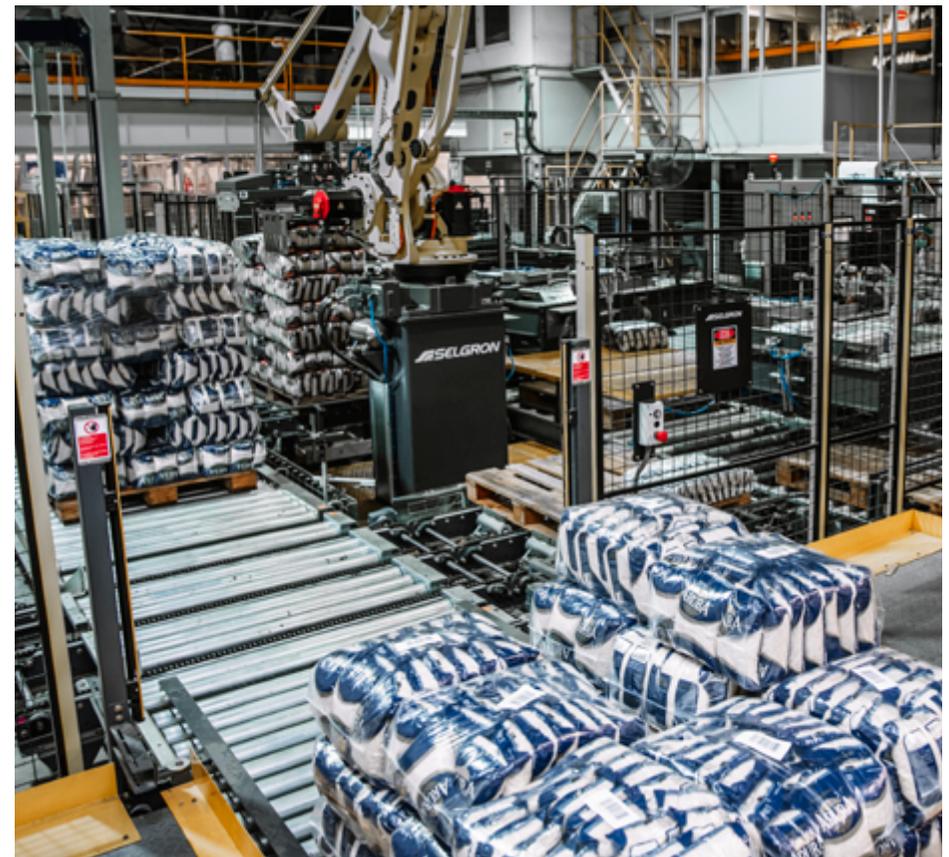
8 <https://www.worldbank.org/en/country/uruguay/overview#1>

9 <https://www.bcu.gub.uy/>

10 Fonte: <https://www.worldbank.org/en/country/peru/overview>



Ecuador: A crise da saúde revelou fragilidades estruturais no país, como a dependência das exportações de petróleo, a falta de amortecedores macroeconômicos, acesso limitado aos mercados de capitais, altas taxas de informalidade do emprego e alcance desigual aos serviços públicos. Apesar das perdas causadas pelas paralisações em junho do ano anterior, o PIB equatoriano apresentou crescimento anual de 2,9% em 2022, puxada principalmente pelo consumo das famílias, seguido pelos gastos do governo e por exportações. Condições de financiamento mais apertadas para as microempresas e um ambiente político doméstico cada vez mais desafiador aumentaram drasticamente os *spreads* (diferença entre o preço de compra e venda de uma ação, título ou transação monetária) e adiaram o acesso ao mercado internacional.



**2.178 mil**

toneladas foram comercializadas pela Camil.

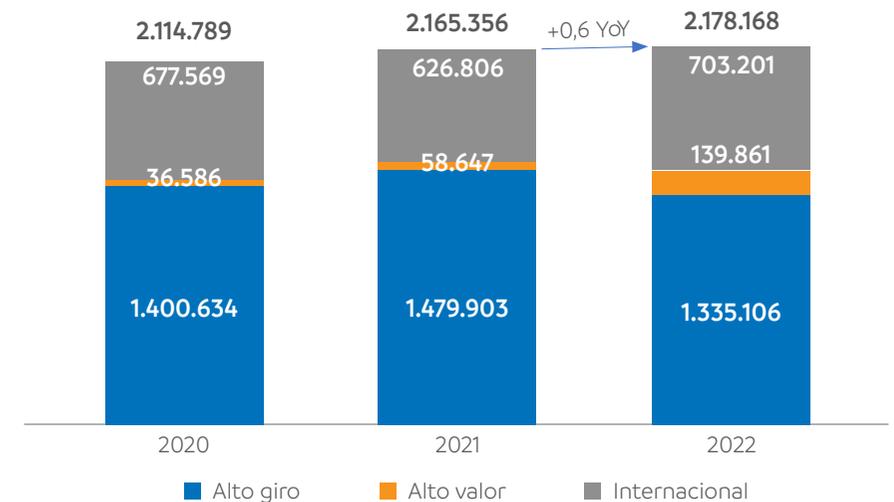
No segmento Alto Valor, a Companhia registrou incremento de 138,4% no volume de vendas, em relação ao ano anterior.

98

7.2 Performance operacional

Ao longo de 2022, o volume comercializado pela Camil, somados os resultados de todas as unidades operacionais, nos cinco países, atingiu a marca de 2.178 mil toneladas, um incremento de 0,6% em relação ao ano anterior. O crescimento foi impulsionado pelos resultados das categorias de Alto Valor (representada por peixes enlatados, massas, café e biscoitos) e de Alto Giro (grãos e açúcar), no Brasil, e pelo segmento internacional (Uruguai, Chile, Peru e Equador). Os infográficos a seguir apresentam os principais destaques em relação ao desempenho no período – informações detalhadas sobre a performance dos negócios podem ser obtidas no [website](#) da Companhia.

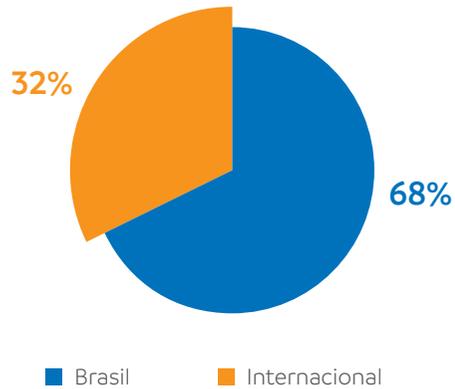
Evolução do volume
(mil ton)





Representatividade por volume ciclo 2022/2023

Por categoria (%)



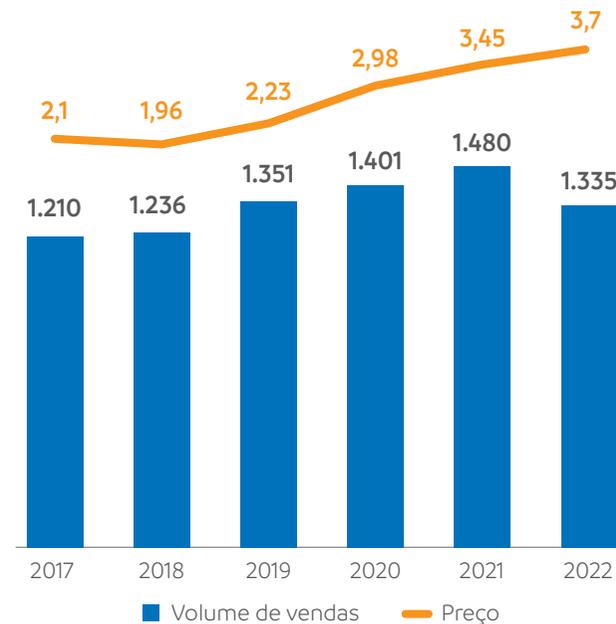
Alto Giro

No segmento de Alto Giro, que abrange grãos e açúcar, a Companhia registrou volume de vendas de 1,3 milhão de toneladas no ano, representando uma queda de 9,8% em comparação com 2021. A redução foi resultado da desaceleração temporária de compras pelos varejistas durante o segundo semestre de 2022 – o impacto ocorreu nas com composição de liderança ou alto reconhecimento no mercado e de ocupação, principalmente em açúcar. No entanto, o preço líquido por quilograma alcançou R\$ 3,70, aumento de 7,4% no mesmo período.

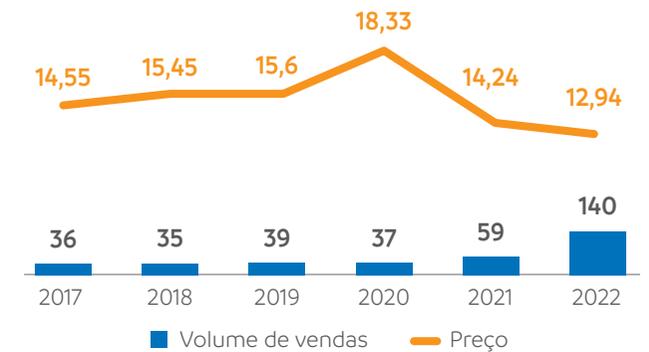
Alto Valor

Em 2022, a Camil registrou o volume de venda de 139,9 mil toneladas no segmento Alto Valor (peixes enlatados, massas, café e biscoitos), o que representa um aumento notável de 138,4% em relação ao ano anterior – decorrente do crescimento de vendas de peixes enlatados e impulsionado pela entrada em café e biscoitos. Apesar do crescimento significativo, o preço líquido por quilograma ficou em R\$ 12,94, queda de 9,5% em comparação com o ano anterior.

Alto Giro - Evolução histórica do volume anual de vendas (mil tons) e preço líquido (R\$/kg)



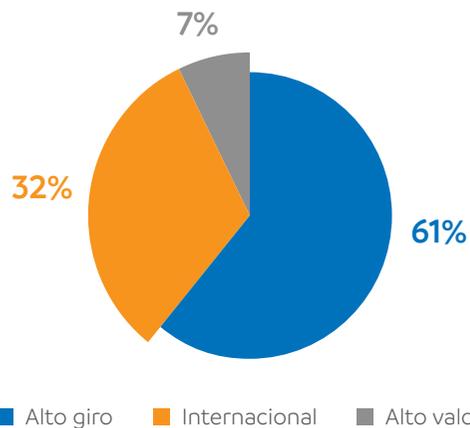
Alto Valor - Evolução histórica do volume anual de vendas (mil tons) e preço líquido (R\$/kg)



Fonte: Camil

Representatividade por volume ciclo 2022/2023

Por segmento (%)

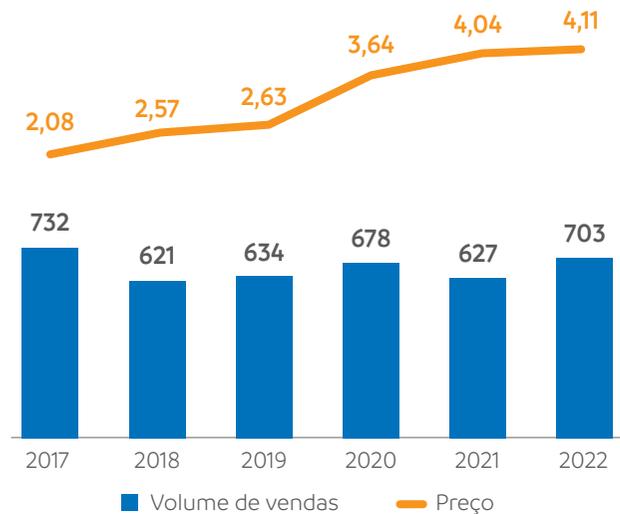




Internacional

O volume de vendas atingiu 703,2 mil toneladas (+12,2% YoY) em 2022. O resultado apresenta crescimento no Uruguai devido a maior disponibilidade de matéria-prima para exportação na safra 21/22, assim como pela entrada da Companhia no Equador.

Internacional - Evolução histórica do volume anual de vendas (mil tons) e preço líquido (R\$/kg)



Fonte: Camil

Resultado financeiro

[GRI 201-1]

[Metas da Agenda 2030: 8.2; 9.1]

A Companhia obteve crescimento de 13% no EBITDA e margem de 9% no ano.

A Camil registrou uma receita bruta recorde de R\$ 11,7 bilhões em 2022, 14,5% acima do ano anterior, com um EBITDA de R\$ 920 milhões, crescimento de 13% e margem de 9% no ano. Esses resultados demonstram a concretização de uma estratégia bem-sucedida de expansão por meio de aquisições no mercado doméstico e internacional e mantém a Companhia em um novo patamar.

Com foco no crescimento estratégico, o modelo de negócios da Camil combina a oferta de produtos alimentícios de necessidade básica à diversidade do portfólio de marcas de alto reconhecimento no mercado (saiba mais na Seção 1). Além de atender a um amplo espectro de consumidores, esse modelo garante maior resiliência em cenários macroeconômicos adversos. A Companhia encerrou o período como uma das maiores plataformas de alimentos de origem brasileira na América Latina.

Os aspectos relevantes do desempenho econômico-financeiro da Camil em 2022 estão apresentados a seguir. Informações detalhadas podem ser acessadas nas *Demonstrações Financeiras*.



Destques financeiros

Data do fechamento	2021 (fev 21)	2022 (fev 22)	2022 vs 2021
Receita Bruta	10.261,3	11.748,6	14,50%
Receita Líquida	9.015,9	10.205,5	13,20%
<i>Alimentício Brasil</i>	6.725,7	7.591,2	12,9%
<i>Alimentício Internacional</i>	2.290,1	2.614,3	14,2%
Lucro Bruto	1.778,2	2.119,9	19,2%
<i>Margem Bruta (%)</i>	19,7%	20,80%	1,0 p.p.
EBITDA	809,8	919,8	13,6%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	9,0%	9,0%	0 p.p.
EBITDA Ajustado*	721,4	778,1	7,9%
<i>Margem EBITDA Ajust. (%)*</i>	8,0%	7,6%	0,4 p.p.
Lucro Líquido	478,7	353,7	-26,1%
<i>Margem Líquida (%)</i>	5,3%	3,5%	- 1,8 p.p.
Capex	1.092,5	400,6	- 63,3%
Dív.Líqu./EBITDA UDM (x)	2,0x	3,0x	1,0x

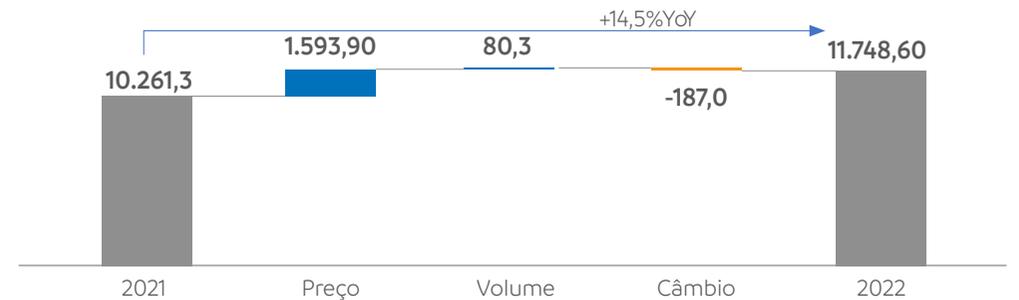
*Despesas não recorrentes do 3T22 de R\$141,7 referentes a: (i) receita da compra vantajosa da aquisição da Mabel; (ii) provisão para transferência do ativo industrial de cookies da planta da Pepsico em Sorocaba (SP) para a planta da Mabel; e (iii) outras provisões registradas no G&A do 3T22.

Receita operacional

No ano, a Camil registrou a maior receita bruta de sua história: R\$ 11,7 bilhões, um incremento de 14,5% em relação ao ano anterior, devido principalmente ao efeito de crescimento de preços no período. A receita também foi impulsionada pelas categorias de Alto Valor e Internacional, parcialmente compensada pela redução da receita das categorias de Alto Giro.

Abertura Receita Bruta - 2022

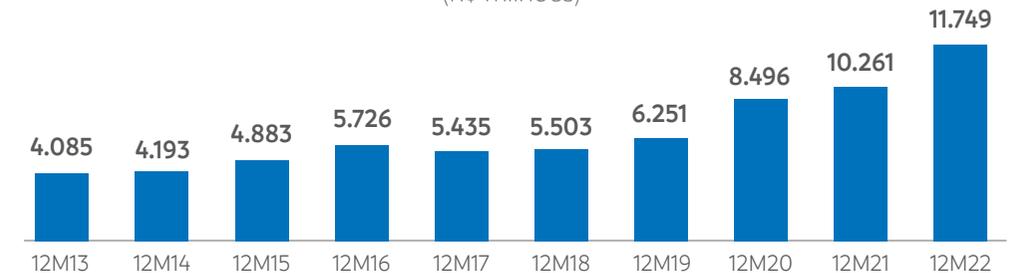
(R\$ milhões)



Fonte: Camil

Evolução Receita Bruta Anual

(R\$ milhões)



Fonte: Camil

Receita líquida

No ano, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 10,2 bilhões, um incremento de 13,2%

Custos e despesas

Em 2022, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) chegou a R\$ 8,1 bilhões, incremento de 11,7% em relação a 2021, alcançando 79% da receita líquida. Entre os fatores que contribuíram para a elevação está o crescimento do CPV do Brasil (+10,7%) da categoria de alto valor com entrada de novos segmentos, parcialmente compensado pela redução do CPV de alto giro. No Internacional, o CPV apresentou crescimento no Uruguai e pela entrada no Equador (+15,1% YoY).



Lucro Bruto

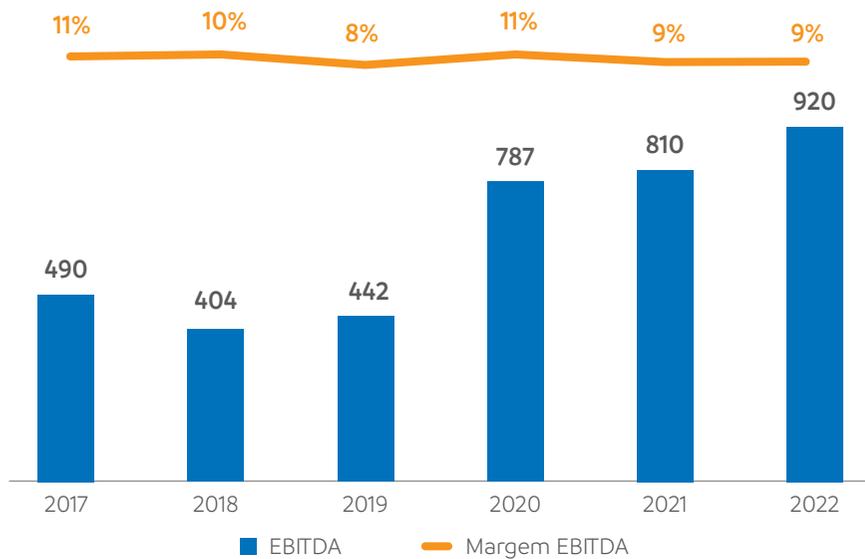
No ano, o lucro bruto atingiu R\$ 2,1 bilhão, incremento de 19,2% em relação a 2021, com margem de 20,8% (aumento de 1,0 p.p comparado ao ano anterior).

EBITDA e Margem EBITDA

No ano, o EBITDA atingiu R\$ 919,8 milhões, crescimento de 13,6% em relação a 2021, com margem de 9,0% (estável no comparativo do exercício).

EBITDA - Evolução Anual Histórica

(R\$ mn)



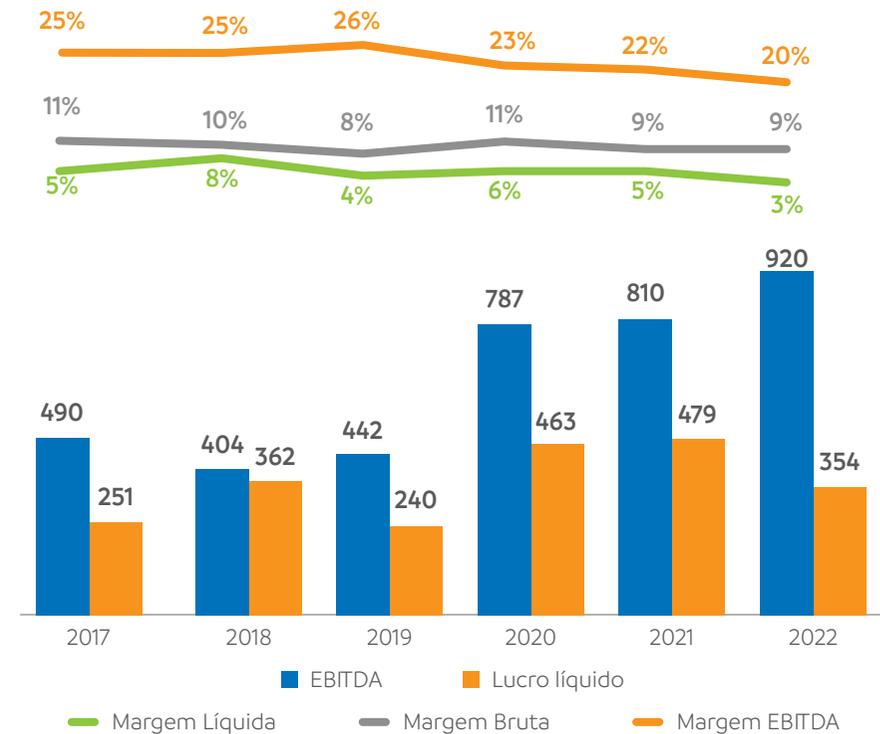
Fonte: Camil

Lucro Líquido e Lucro por Ação

No ano, o Lucro Líquido atingiu R\$ 353,7 milhões (-26,1% YoY) com margem de 3,5% (-1,8pp). O Lucro por Ação atingiu R\$ 1,01.

EBITDA - Evolução Anual Histórica

(R\$ milhões)



Fonte: Camil

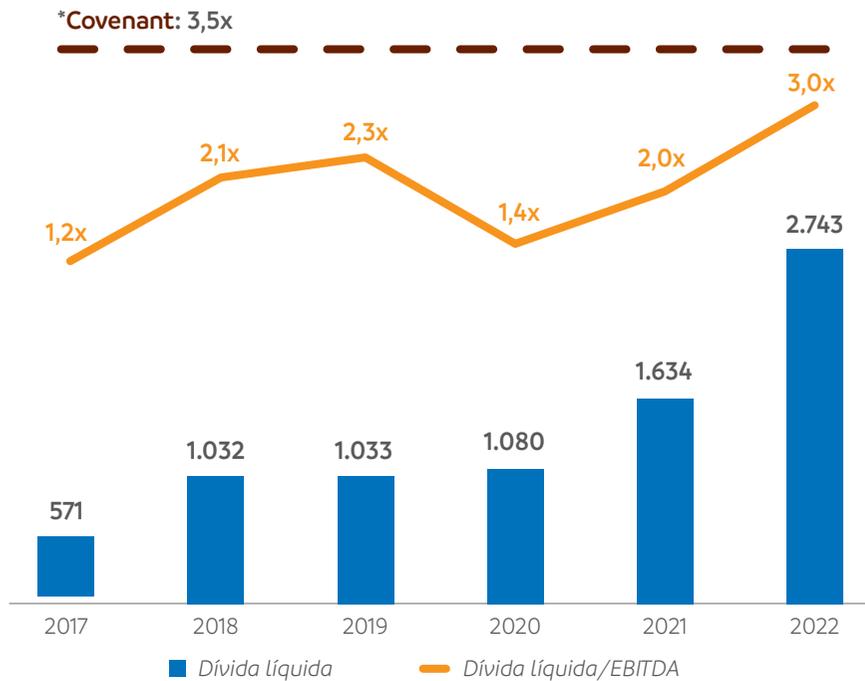


Endividamento

Com as aquisições realizadas no último período, o endividamento total atingiu R\$ 4,0 bilhões, alta de 22% ante 2021, em função de captações no Brasil. A liquidez total (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu R\$ 1,2 bilhão (-24,8% YoY). Levando os fatores acima em consideração, o endividamento líquido (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou R\$ 2,8 bilhões (+67,9% YoY) e endividamento líquido/EBITDA UDM de 3,0x (+1,0x YoY).

Evolução da dívida

(R\$ milhões)



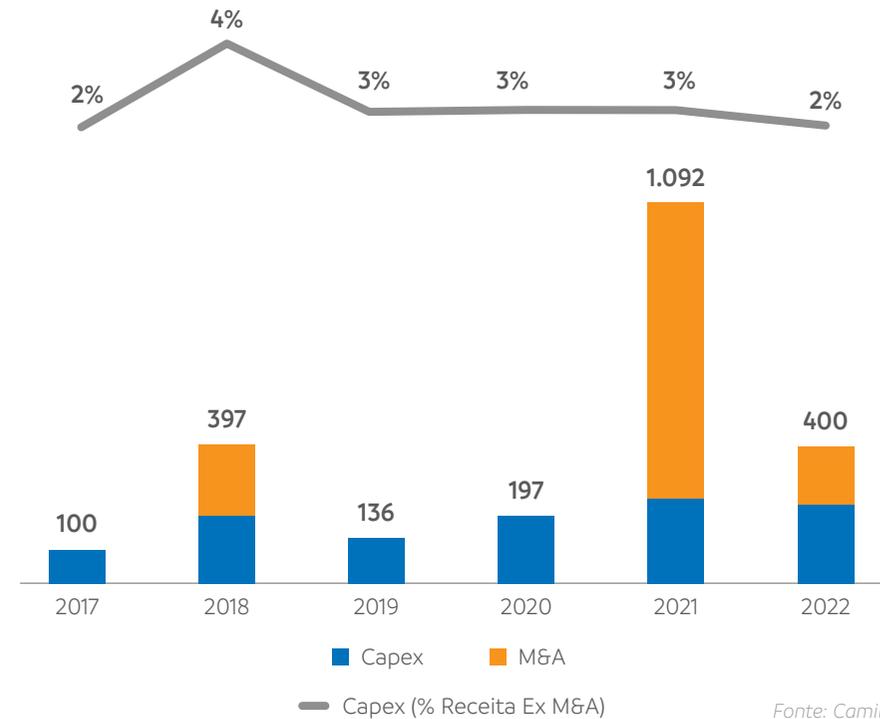
Fonte: Camil

Capex

No ano, o Capex atingiu R\$ 400,6 milhões, queda de 63,3% em relação ao ano anterior. Cabe destacar que a base comparativa de 2021 foi impactada pelas aquisições do período. O indicador foi principalmente impactado pela aquisição da Mabel, marcando a entrada da Companhia no segmento de biscoitos em novembro de 2022.

Evolução do Capex Anual

(R\$ milhões)



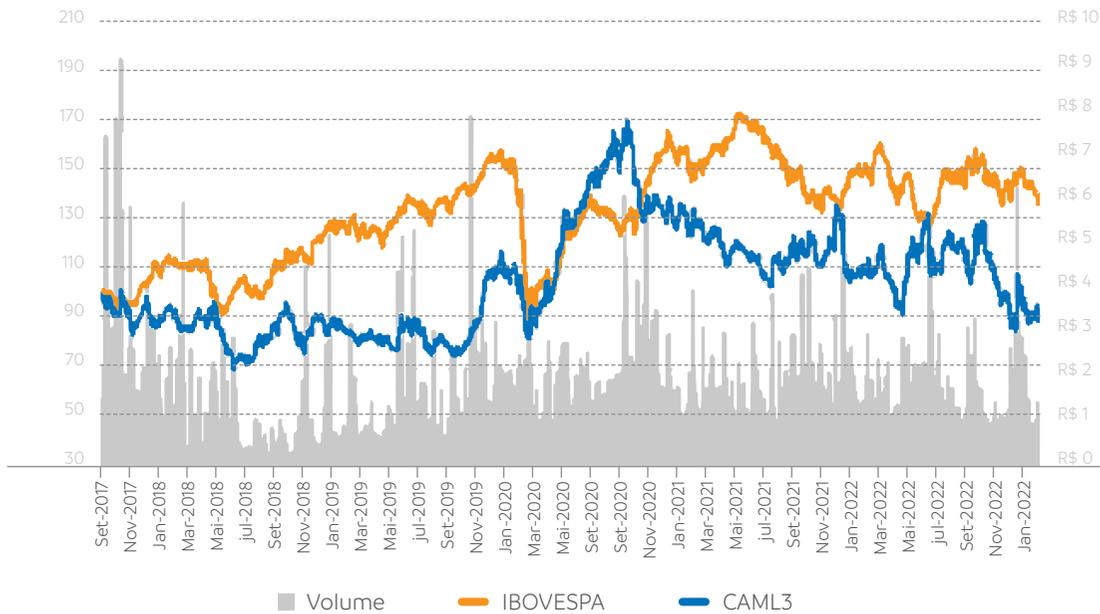
Fonte: Camil



Performance das ações

Em 28 de fevereiro de 2023, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$ 8,03/ação com *market cap* de R\$ 2,81 bilhões (US\$ 543 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,3 milhões de ações, ou aproximadamente R\$ 11 milhões/dia.

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibovespa - base 100



Fonte: Camil

Presença em índices e ratings



Índices da B3

- CAML/B3 LISTED NM
- IBRA B3
- ICON B3
- IGC B3
- IGC-NM B3
- IAGRO-FFS B3
- IGCT B3
- INDX B3
- ITAG B3
- IGCT B3
- INDX B3
- ITAG B3
- SMLL B3

Ratings globais

- S&P Global
- National: BrAAA (negative)
- Global: BB- (stable)
- ESG: (E3; S2; G2)



Valor gerado e distribuído

Em 2022, a Companhia seguiu com ações em foco na geração de valor aos acionistas. A Camil concluiu o sétimo programa de recompra e, após o cancelamento de 10 milhões de ações que estavam em tesouraria, anunciou o oitavo programa, com objetivo de adquirir até 9 milhões de ações ordinárias de própria emissão. Adicionalmente, distribuiu mais de R\$ 100 milhões em proventos no ano e realizou aquisições de empresas, conforme previsto no plano de expansão, que totalizaram mais de R\$1 bilhão nos últimos dois exercícios.

No exercício, o valor adicionado a distribuir da Companhia atingiu R\$ 3,4 bilhões. A tabela a seguir demonstra como foi distribuído.

Valor econômico direto gerado

(R\$ milhares)

Receitas	10.989
Custos	8.739
Valor adicionado bruto	2.250

Valor econômico direto distribuído

(R\$ milhares)

Salários e benefícios de empregados	690,3
Pagamentos a provedores de capital	593,0
Pagamentos ao governo	878,7
Remuneração de capitais próprios	353,7
Investimentos na comunidade	913,5

Relações com investidores

Confiança, agilidade e transparência são marcas do relacionamento da Camil com os investidores – ao final de 2022 eram mais de 100 institucionais e 40 mil varejos (entre pessoas físicas e jurídicas) –, um crescimento substancial em relação ao ano do IPO, quando se somava 3 mil. A fim de assegurar que esse grupo estratégico de *stakeholders* esteja adequado e suficientemente informado sobre a conduta dos negócios, a Companhia preza pela tempestividade das divulgações, realizadas pelos canais oficiais, como a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e o portal de Relações com Investidores. A comunicação também pode ser feita por meio do canal “Fale com o RI”, acessível via *website*, e pelo e-mail ri@camil.com.br.

Pela quarta vez desde o IPO, em 2017, a Camil foi premiada pela Institutional Investor, uma das principais premiações do mercado financeiro, no segmento *Food & Beverages – Small Caps*. Entre diversas categorias pontuadas, a Companhia ocupou a terceira posição nas seguintes nomeações:

#3 Best IR Program - votos combinados, *sell* e *buy side*

#3 Best IR Program - *buy side*

#3 Best ESG – *buy side*

#3 Best Analyst Day – *buy side*

#3 Best Crisis Management-COVID-19 – *buy side*



no ano de
2022

a Camil acelerou sua
jornada de inovação.

106

 A Companhia fortaleceu a governança do tema, criando a Gerência de Inovação e Transformação Digital.

7.3 Cultura inovadora

Aspecto transversal à estratégia dos negócios, a inovação ganha cada vez mais espaço no cotidiano da Camil. Em 2022, as iniciativas de fomento à cultura inovadora foram aceleradas, em diversas frentes, com foco na melhoria de processos e serviços, bem como no estímulo ao intraempreendedorismo. A fim de alinhar iniciativas aos objetivos corporativos, a Companhia fortaleceu a governança do tema, criando, ao final do ano, a Gerência de Inovação e Transformação Digital.

Além das atividades relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a nova Gerência agrega projetos voltados ao desenvolvimento de soluções inovadoras – tanto disruptivas quanto incrementais. Para apoiar esse movimento, foi implantando um Comitê de Projetos, de caráter multidisciplinar, que atua na avaliação de iniciativas a serem priorizadas, considerando impacto, relevância, custo e prazos envolvidos.

Em paralelo, a Companhia fortaleceu a aplicação da metodologia ágil para gestão de projetos em todas as áreas, desdobrando o esforço iniciado em 2020 para capacitar líderes e equipes para atuarem no modelo de *squads*, a fim de tornar os processos mais rápidos, autônomos e assertivos.

Integra a cultura inovadora o incentivo à cooperação interna – entre unidades e equipes da Camil – e externa – a partir da aproximação com agentes dos ecossistemas de inovação, tais como universidades, instituições de pesquisa, órgãos públicos e outras empresas privadas. No início de 2023, a Companhia estruturava programas corporativos nessas duas frentes.



Sobre o Relatório

[GRI 2-1; 2-2; 2-3]

Pelo terceiro ano consecutivo, a Camil Alimentos S.A. apresenta seu Relatório de Sustentabilidade, orientado pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) – com base na versão *Standard 2021* –, com informações sobre desempenho econômico, ambiental, social e de governança relativas ao período entre 1º de março de 2022 e 28 de fevereiro de 2023. As informações publicadas se referem às atividades da Companhia – que está sediada em São Paulo (SP) – e todas as suas controladas, conforme apresentado nas *Demonstrações Financeiras 2022*.

107

Assim, esta edição apresenta informações sobre gestão, políticas e práticas corporativas relacionadas aos tópicos de sustentabilidade que reflitam impactos reais, reiterando o seu compromisso com a transparência. O desempenho socioambiental da Companhia foi inserido em um contexto amplo, de modo a abordar, sempre que possível, aspectos e impactos comuns aos segmentos e regiões de atuação. A definição dos temas reportados neste Relatório foi realizada no ciclo de *reporte de 2021* e teve como base a análise das políticas e práticas já existentes, a disponibilidade de informações, as orientações de *frameworks* globais de reporte e também o posicionamento de outras organizações do setor, além da opinião de representantes dos *stakeholders*.

Dúvidas, comentários e sugestões a respeito deste Relatório podem ser encaminhados à equipe de Relações de Investidores e ESG da Companhia, pelo e-mail esg@camil.com.br.

Engajamento de *stakeholders*

[GRI 2-29]

O Relatório de Sustentabilidade da Camil foi elaborado com a participação dos principais públicos de relacionamento, a fim de identificar quais eram os interesses e demandas de informação das pessoas e instituições com as quais a Companhia interage. Utilizando-se dos critérios estabelecidos pela GRI como base para a definição dos temas a serem abordados no Relatório, os *stakeholders* foram consultados sobre a relevância de tópicos relacionados à sustentabilidade, pré-elencados pela Companhia. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário *on-line*, submetido a um grupo amostral, contendo representantes de diferentes partes interessadas – ao todo, 280 pessoas responderam ao questionário.

Internamente, uma equipe multidisciplinar, envolvendo diretamente mais de 80 profissionais da Companhia – de todas as unidades da América Latina –, além da Diretoria Executiva, participaram da construção do reporte.



Temas materiais

[GRI 3-1; 3-2]

Seguindo a recomendação de apresentar visão ampla da sustentabilidade corporativa, a Companhia incorporou aspectos prioritários externa e internamente para a definição dos temas. No âmbito interno, a Companhia avaliou suas prioridades em relação à sustentabilidade, a partir de suas políticas corporativas e da visão estratégica do negócio.

Externamente, a análise foi guiada pela Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), contendo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas respectivas metas, assim como pelas recomendações de reporte de organizações globais, tais como Sustainability Accounting Standards Board (SASB), International Integrated Reporting Council (IIRC), Pacto Global das Nações Unidas e Fórum Econômico Mundial.

Com base nesses critérios, a Matriz de Relevância do Relatório de Sustentabilidade da Camil (veja [aqui](#)) apresenta nove tópicos considerados mais relevantes, os quais se desdobram em aspectos materiais e indicadores (disclosures GRI) selecionados para serem reportados. O quadro a seguir demonstra essa relação, bem como a intersecção entre os temas materiais, os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) – as respectivas metas para as quais a Camil tem contribuído são indicados ao longo do reporte, junto aos *disclosures* GRI.



Aspectos materiais	Disclosures GRI	ODS
Conduta ética e íntegra	2-26; 2-27; 3-3; 205-3	16
Gestão de riscos, marcas e reputação	3-3	16
Combate ao desperdício de alimentos	3-3	2; 12
Investimento social e promoção do acesso a alimentos nutritivos, a preço justo	3-3; 413-1	2, 10
Diversidade, equidade e inclusão	3-3; 405-1	5; 10
Saúde, segurança e desenvolvimento do colaborador	3-3; 403-9; 404-1	3; 8
Qualidade do produto e segurança dos alimentos	3-3; 416-1	2, 12
Boas práticas na cadeia de valor	3-3; 204-1	8, 12
Ecoeficiência (energia, água, resíduos e emissões)	3-3; 302-1; 303-3; 306-3; 305-1; 305-2	6; 7; 12; 13



Sumário de conteúdo da GRI

A Camil Alimentos S.A. elaborou o presente relatório de acordo com as normas de reporte da GRI para o período de 1º de março de 2022 a 28 de fevereiro de 2023.

Norma GRI	Conteúdo	Página / resposta	Requisitos omitidos	Motivo/explicação
A organização e suas práticas de relato				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	6, 13, 107		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	107		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	107		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-4 Reformulações de informações	13		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-5 Verificação externa	-		O relatório não foi verificado por auditoria externa.
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	6, 13, 18, 84		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-7 Empregados	50, 115		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-8 Trabalhadores que não são empregados	50		



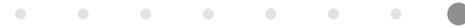
Norma GRI	Conteúdo	Página / resposta	Requisitos omitidos	Motivo/explicação
Governança				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	34		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	34		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	34		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	34		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	40, 44		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	-		O Conselho de Administração disponibilizou informações, elaborou e aprovou o Relatório em reunião realizada no dia 13/07/2023.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-15 Conflitos de interesse	34		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	34		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	34		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	34		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	34		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-20 Processo para determinação da remuneração	34		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	-		As informações sobre a remuneração dos membros da alta gestão da Companhia estão descritas no <i>Formulário de Referência</i> .



Norma GRI	Conteúdo	Página / resposta	Requisitos omitidos	Motivo/explicação
Estratégia, políticas e práticas				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	2		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-23 Compromissos de política	6, 40		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-24 Incorporação de compromissos de política	40, 44		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-25 Processos para reparar impactos negativos	40		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	40		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	-		A Companhia não recebeu multas ou sanções significativas no período reportado.
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-28 Participação em associações	92		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	107		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-30 Acordos de negociação coletiva	115		
Temas materiais				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	31, 108		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-2 Lista de temas materiais	31, 108		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40, 44, 53, 62, 63, 70, 74, 84, 88		
Desempenho Econômico				
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	100		
Práticas de Compra				
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	84, 123		



Norma GRI	Conteúdo	Página / resposta	Requisitos omitidos	Motivo/explicação
Combate à Corrupção				
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	40		
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	40		
Energia				
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	75, 124		
Água e Efluentes				
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como recurso compartilhado	77		
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3 Retirada de água	77, 126		
Emissões				
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)	82		
GRI 305: Emissões 2016	305-2 Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	82		
Resíduos				
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	80		
GRI 306: Resíduos 2020	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	80		
GRI 306: Resíduos 2020	306-3 Resíduos gerados	80		
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	80, 127		
GRI 306: Resíduos 2020	306-5 Resíduos destinados para disposição final	80, 127		
Emprego				
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de funcionários	Parcial 50, 118	a, b	A Companhia não apresentou os dados por faixa etária.



Norma GRI	Conteúdo	Página / resposta	Requisitos omitidos	Motivo/explicação
Saúde e Segurança do Trabalho				
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	53		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	53		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	53		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	53		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	53		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-9 Acidentes de trabalho	Parcial 53, 122	b	A Companhia não apresentou os dados relativos a trabalhadores que não são empregados.
Capacitação e Educação				
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Número médio de horas de treinamento por funcionários	58, 119		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	58		
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	58, 120		
Diversidade e Igualdade de Oportunidades				
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários	62, 115		
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-		Na Camil não há distinção de gênero na definição do salário-base ou remuneração de seus colaboradores.



Norma GRI	Conteúdo	Página / resposta	Requisitos omitidos	Motivo/explicação
Não Discriminação				
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas adotadas	40		
Comunidades Locais				
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Parcial 63		A Companhia não realizou avaliações de impacto nas comunidades do entorno de suas operações.
Saúde e Segurança do Consumidor				
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	70		

Sumário SASB

Tópico	Código	Métrica	Unidade de Medida	Página Resposta
Emissão de gases do efeito estufa	FB-AG-110a.1	Escopo 1	Tons (t) COe	82
Gestão de Energia	FB-AG-130a.1	(1) Energia consumida (2) Percentual consumido pelo grid, (3) Percentual renovável	Gigajoules (GJ), Percentual (%)	75
Gestão de Água	FB-AG-140a.1	(1) Total de água consumida (2) total de água consumida em regiões com estresse hídrico	Milhares de metros cúbicos (m ³), Percentual (%)	77
Saúde e Segurança do Trabalho	FB-AG-320a.1	(1) Taxa de acidentes (TRIR), (2) taxa de fatalidades	Taxa	53
Cadeia de Fornecimento	FB-AG-440a.1	Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças do clima	N/A	44



Caderno de indicadores

1. Perfil dos colaboradores

[GRI 2-7; 2-30; 405-1]

Número total de colaboradores por país e gênero

	Homens	Mulheres	Total
Brasil	4.304	1.979	6.283
Chile	381	165	546
Equador	123	28	151
Peru	283	77	360
Uruguai	702	91	793
Total	5.793	2.340	8.133

Número de colaboradores no Brasil, por região

Região	2020	2021	2022
Sul	3.276	3.132	2.982
Sudeste	991	1.814	2.017
Nordeste	222	222	471
Norte	106	106	91
Centro-oeste	63	57	722
Total	4.658	5.331	6.283

Número de empregados por faixa etária e gênero

	Até 29 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Brasil	1.182	478	2.489	1.231	633	270	6.283
Chile	93	40	197	105	91	20	546
Equador	28	7	72	20	23	1	151
Peru	65	11	170	53	48	13	360
Uruguai	77	11	441	60	184	20	793
Total	1.445	547	3.369	1.469	979	324	8.133

Número de colaboradores com contrato permanente

	Homens	Mulheres	Total
Brasil	4.049	1.922	5.971
Chile	342	145	487
Equador	123	28	151
Peru	258	71	329
Uruguai	702	91	793
Total	5.474	2.257	7.731



Número de colaboradores com contrato temporário

	Homens	Mulheres	Total
Brasil	470	108	578
Chile	39	20	59
Equador	0	0	0
Peru	25	6	34
Uruguai	0	0	0
Total	534	134	671

Empregados próprios período parcial*

	Homens	Mulheres	Total
Brasil	407	93	500
Chile	5	2	7
Equador	0	0	0
Peru	0	0	0
Uruguai	0	0	0
Total	412	95	507

* O conceito de período parcial adotado se refere aos colaboradores que possuem uma jornada de trabalho menor do que a regular, conforme a legislação de cada país.

Empregados próprios período integral

	Homens	Mulheres	Total
Brasil	3.897	1.886	5.783
Chile	376	163	539
Equador	123	28	151
Peru	286	77	363
Uruguai	702	91	793
Total	5.384	2.245	7.629

Número total de trabalhadores que não são colaboradores

	Brasil	Chile	Equador	Peru	Uruguai
Terceirizados	828	14	10	14	81
Aprendizes	132	0	0	1	0
Estagiários	30	0	0	0	2

Percentual de trabalhadores cobertos por acordos e/ou negociação coletiva

Brasil	100%
Chile	63%*
Equador	0%
Peru	ND**
Uruguai	100%

*Chile: Não cobertos colaboradores das categorias: Gerência, Coordenação/Especialista e Líder.

**ND = informação não disponível

Colaboradores por categoria funcional Brasil

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	12	1	13
Gerência	94	31	125
Coordenação / Especialistas	75	44	119
Técnico	221	68	289
Líder	131	24	155
Administrativo	384	357	741
Operacional	3.387	1.454	4.841



Colaboradores por categoria funcional Chile

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	11	4	15
Coordenação / Especialistas	46	22	68
Técnico	26	24	50
Líder	23	8	31
Administrativo	25	25	50
Operacional	250	82	332

Colaboradores por categoria funcional Peru

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	ND	ND	ND
Gerência	ND	ND	ND
Coordenação / Especialistas	ND	ND	ND
Técnico	ND	ND	ND
Líder	ND	ND	ND
Administrativo	ND	ND	ND
Operacional	ND	ND	ND

Colaboradores por categoria funcional Equador

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	3	0	3
Coordenação / Especialistas	0	0	0
Técnico	0	0	0
Líder	2	4	6
Administrativo	10	15	25
Operacional	108	9	117

Colaboradores por categoria funcional Uruguai

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	9	2	11
Coordenação / Especialistas	108	12	120
Técnico	7	2	9
Líder	0	0	0
Administrativo	52	27	79
Operacional	526	48	574



2. Admissão e Demissão

[GRI 401-1]

Número de admissões por gênero

País	Homens	Mulheres	Total
Brasil	912	440	1.352
Chile	90	33	123
Equador	5	1	6
Peru	68	7	75
Uruguai	26	11	37
Total	1.101	492	1.593

Número de admissões por região Brasil

Região	
Sul	616
Sudeste	573
Centro-Oeste	102
Nordeste	57
Norte	4

Número de demissões por gênero

País	Homens	Mulheres	Total
Brasil	866	393	1.259
Chile	73	27	100
Equador	23	3	26
Peru	89	12	101
Uruguai	39	7	46
Total	1.090	442	1.532

Número de demissões por região Brasil

Região	
Sul	607
Sudeste	542
Nordeste	47
Centro-Oeste	48
Norte	15

Rotatividade por gênero*

País	Homens	Mulheres	Total
Brasil	21%	21%	21%
Chile	21%	18	20%
Equador	11%	7%	11%
Peru	28%	12%	24%
Uruguai	5%	10%	5%
Geral	23%	22%	19%

* Para o cálculo foi utilizada a seguinte fórmula: $\frac{\text{Admissões} + \text{Demissões}}{2} / \text{HC Total} * 100$.



3. Treinamento

[GRI 404-1]

Investimentos em treinamentos em 2022

Brasil	R\$ 995.601,70
Chile	R\$ 449.720,06
Equador	ND
Peru	ND
Uruguai	R\$ 675.744,66

119



Número de horas de treinamento por categoria funcional e gênero

Número médio de horas* de treinamento por categoria funcional e gênero

Categoria	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Diretoria	04:00	01:00	05:00	00:20	01:00
Gerência	926:00	435:00	1.361:00	09:51	14:01
Coordenação / Especialistas	1.235:00	582:00	1.817:00	16:28	13:13
Técnico	27.572:00	11.563:00	39.135:00	125:14:00	170:04:00
Líder	2.249:00	1.058:00	3.307:00	17:10	20:05
Administrativo	7.712:00	3.629:00	11.341:00	20:05	10:09
Operacional	21.572:00	9.563:00	31.135:00	06:37	06:58

*A fórmula da média de horas de treinamento é: número total de horas de treinamento em cada classificação/número total de colaboradores em cada classificação.



Número de horas de treinamento por categoria funcional e gênero

Número médio de horas* de treinamento por categoria funcional e gênero

Categoria	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Diretoria	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Gerência	10:00	93:05	103:05	0:54	23:16
Coordenação / Especialistas	2.254:02	245:02	2.499:04	49:00	11:08
Técnico	164:00	132:05	296:05	6:18	5:30
Líder	244:07	206:00	450:07	10:36	25:45
Administrativo	43:00	66:00	109:00	1:43	2:38
Operacional	741:02	236:09	977:11	2:57	2:52

*A fórmula da média de horas de treinamento é: número total de horas de treinamento em cada classificação/número total de colaboradores em cada classificação.



Número de horas de treinamento por categoria funcional e gênero

Número médio de horas* de treinamento por categoria funcional e gênero

Categoria	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Diretoria	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Gerência	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Coordenação / Especialistas	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Técnico	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Líder	168:00	336:00	504:00	84:00	84:00
Administrativo	64:00	96:00	160:00	6:24	6:24
Operacional	1.064:00	152:00	1.216:00	9:51	16:53

*A fórmula da média de horas de treinamento é: número total de horas de treinamento em cada classificação/número total de colaboradores em cada classificação.

**Peru**

Número de horas de treinamento por categoria funcional e gênero			Número médio de horas* de treinamento por categoria funcional e gênero		
Categoria	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Diretoria	0:00	0:00	0:00	ND	ND
Gerência	0:00	0:00	0:00	ND	ND
Coordenação / Especialistas	0:00	0:00	0:00	ND	ND
Técnico	30:00	0:00	30:00	ND	ND
Líder	0:00	0:00	0:00	ND	ND
Administrativo	30:00	30:00	60:00	ND	ND
Operacional	46:00	46:00	92:00	ND	ND

*A fórmula da média de horas de treinamento é: número total de horas de treinamento em cada classificação/número total de colaboradores em cada classificação.

120

**Uruguai**

Número de horas de treinamento por categoria funcional e gênero			Número médio de horas* de treinamento por categoria funcional e gênero		
Categoria	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Diretoria	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Gerência	388:00	60:00	448:00	43:06	30:00
Coordenação / Especialistas	839:00	431:00	1270,00	7:46	35:55
Técnico	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Líder	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Administrativo	358:00	393:00	751:00	6:53	14:33
Operacional	7.316:00	227:00	7.543:00	13:54	4:43

*A fórmula da média de horas de treinamento é: número total de horas de treinamento em cada classificação/número total de colaboradores em cada classificação.

4. Análises de desempenho

[GRI 404-3]

Número de análises de desempenho Consolidado*

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	5	1	6
Gerência	95	23	118
Coordenação / Especialistas	122	60	182
Técnico	58	52	110
Líder	187	43	230
Administrativo	331	323	654
Operacional	358	89	447
Total	1.156	591	1.747

*As unidades no Peru não realizaram avaliações de desempenho no período reportado.

Número de análises de desempenho Brasil

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	5	1	6
Gerência	80	17	97
Coordenação / Especialistas	69	34	103
Técnico	31	28	59
Líder	164	35	199
Administrativo	299	293	592
Operacional	0	0	0



Número de análises de desempenho Chile

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	11	4	15
Coordenação / Especialistas	45	22	67
Técnico	26	24	50
Líder	23	8	31
Administrativo	25	24	49
Operacional	250	82	332

Número de análises de desempenho Uruguai*

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	4	2	6
Coordenação / Especialistas	8	4	12
Técnico	0	0	0
Líder	0	0	0
Administrativo	7	6	13
Operacional	23	0	23

Número de análises de desempenho Equador

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	0	0	0
Coordenação / Especialistas	0	0	0
Técnico	1	0	1
Líder	0	0	0
Administrativo	0	0	0
Operacional	85	7	92



5. Saúde e Segurança do Trabalho¹⁴

[GRI 403-9]

Dados de SST - Brasil	20/21	21/22	22/23
Número de horas trabalhadas	8.779.835	8.841.092	11.123.378
Número de dias perdidos	2.219	452	698
Número de acidentes com afastamento*	39	19	24
Número de acidentes sem afastamento*	54	40	31
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	4,44	2,15	2,16
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	253	51	63
Número de quase acidentes (incidentes)	117	110	135

* Somados aos acidentes de trabalho, tiveram mais 12 acidentes de trajeto – 11 com afastamento e um sem afastamento.

Dados de SST - Chile	20/21	21/22	22/23
Número de horas trabalhadas	1.468.693	1.325.765	1.267.841
Número de dias perdidos	ND	154	256
Número de acidentes com afastamento	15	11	9
Número de acidentes sem afastamento	2	2	2
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	10,21	8,3	7,1
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	140	116,2	201,9
Número de quase acidentes (incidentes)	ND	1	ND

Dados de SST - Equador	20/21*	21/22	22/23
Número de horas trabalhadas		141.336	300.792
Número de dias perdidos		0	14
Número de acidentes com afastamento		0	4
Número de acidentes sem afastamento		0	4
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios		0	16,6
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios		0	0,16
Número de quase acidentes (incidentes)		3	1

*A aquisição da operação pela Camil ocorreu em outubro 2021.

¹⁴ As fórmulas utilizadas nos cálculos realizados foram:

Taxa de frequência (TF): N° de acidentes com afastamento \times 1000000/HHT

Taxa de gravidade (TG): N° de dias perdidos \times 1000000/HHT



Dados de SST - Peru	20/21	21/22	22/23
Número de horas trabalhadas	1.427.680	979.633	956.733
Número de dias perdidos	ND	43	44
Número de acidentes com afastamento	8	7	3
Número de acidentes sem afastamento	3	3	0
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	5,6	7,1	3,1
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	81	43,9	46,0
Número de quase acidentes (incidentes)	ND	0	0

Dados de SST - Uruguai	20/21	21/22	22/23
Número de horas trabalhadas	2.139.896	2.170.812	2.282.854
Número de dias perdidos	ND	1.709	1.513
Número de acidentes com afastamento	50	38	32
Número de acidentes sem afastamento	0	21	32
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	23,37	18	14
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	701	787	663
Número de quase acidentes (incidentes)	ND	22	28

6. Fornecedores

[GRI 2-6; 204-1]

Pagamentos a fornecedores em 22/23 Valor global

(em R\$)

Brasil	7.069.261.886
Chile*	339.915.991
Equador*	185.517.336
Peru*	315.417.229
Uruguai*	1.510.240.529

*Valores convertidos para Reais.

Número total de fornecedores ativos em 22/23

Brasil	6.295
Chile	699
Equador	23
Peru	518
Uruguai	1.860

Origem dos insumos em 22/23

(%)

País	Importados	Nacionais
Brasil	16%	84%
Chile	51%	49%
Equador	1%	99%
Peru	24%	76%
Uruguai	12%	88%



7. Energia

[GRI 302-1]

Consumo total de energia – 22/23

(em GJ)

	Não renováveis	Renováveis	Energia elétrica	Total
Brasil	144.253,0	85.467,6	467.683,2	697.403,8
Chile	8.796,3	32.128,5	20.163,2	61.088,0
Equador	38.380,2	0,0	8.000,1	46.380,3
Peru	21.430,0	35.621,6	10.592,4	67.644,0
Uruguai	9.081,7	812.376,0	113.274,0	934.731,7
Total	221.941,2	965.593,7	619.712,9	1.785.817,8

GLP

(em KG e GJ)

	21/22	22/23
Brasil	471.572,8	526.809,3
Chile	40.812,0	63.237,0
Equador	319.305,0*	690.030,0
Peru	487.684,8	460.846,8
Uruguai	117.950,0	99.820,0
Total em KG	1.437.324,6	1.840.743,1
Total em GJ	66.797,5	85.545,8

* Contabilizado apenas o período após aquisição da Dajahu pela Camil.

124

Combustíveis não renováveis

Diesel

(em L e GJ)

	21/22	22/23
Brasil	0,0	0,0
Chile	108.123,0	162.488,0
Equador	0,0	0,0
Peru	383,2	361,4
Uruguai	113.076,5	125.148,0
Total em litros	221.582,7	287.997,4
Total em GJ	7.866,2	10.223,9

Gás natural

(em m³ e GJ)

	21/22	22/23
Brasil	2.200.929,6	3.251.094,0
Chile	3.032,0	2.419
Equador	0,0	0,0
Peru	0,0	0,0
Uruguai	0,0	0,0
Total em (m³)	2.203.961,6	3.253.513,0
Total em GJ	81.193,9	119.859,4



Combustíveis renováveis

Biomassa de casca de arroz

(em MWh e GJ)

	21/22	22/23
Brasil	24.785,0	20.287,0
Chile	2.394,0	2.667,6
Equador	0,0	0,0
Peru	16.854,0	9.894,9
Uruguai	83.084,0	112.830,0
Total em (MWh)	127.117,0	145.679,5
Total em GJ	457.621,2	524.446,0

Lenha

(em MWh e GJ)

	21/22	22/23
Brasil	0,0	3.454,0
Chile	4.473,0	6.257,0
Equador	0,0	0,0
Peru	0,0	0,0
Uruguai	83.084,0	112.830,0
Total em (MWh)	87.557,0	122.541,0
Total em GJ	315.205,2	441.147,6

Energia elétrica

Energia elétrica

(em KWh e GJ)

	21/22	22/23
Brasil	88.895.000,0	129.912.000,0
Chile	6.584.029,0	5.600.879,0
Equador	1.202.317,0	2.222.258,0
Peru	2.560.275,0	2.942.340,3
Uruguai	30.891.800,0	31.465.000,0
Total em (KWh)	130.133.421,0	172.142.477,3
Total em GJ	468.480,3	619.712,9



8. Água

[GRI 303-3]

Total de água retirada por fonte

(em ML)

	Brasil	Chile	Equador	Peru	Uruguai	Total
Águas superficiais	756,4	-	-	-	-	756,4
Águas subterrâneas	985,9	7,4	-	-	14	1.007,3
Água de terceiros (abastecimento público)	31,2	11	4,0	2,6	18,2	67,0
Área de estresse hídrico	-	-	-	0,9*	-	0,9
Total	1.773,5	18,4	4,0	3,5	32,2	1.831,6

* Dada a complexidade de acesso à água na sede da Sullana, é considerado uma área de estresse hídrico.

Retirada de água – Brasil

(em ML)

	20/21	21/22	22/23
Águas superficiais	1.070,9	1.024,9	756,4
Águas subterrâneas	699,6	589,8	985,9
Água de terceiros (abastecimento público)	186,6	174,8	31,2
Total	1.957,1	1.789,5	1.773,5

Retirada de água – Chile

(em ML)

	20/21	21/22	22/23
Águas subterrâneas	7,4	7,9	7,4
Água de terceiros (abastecimento público)	11	12	11
Total	18,4	19,9	18,4

Retirada de água – Equador

(em ML)

	20/21*	21/22*	22/23
Água de terceiros (abastecimento público)	-	1,4	4,0

* Empresa adquirida em outubro de 2021, por isso não há dados de consumo de 20/21 e os dados de 21/22 são parciais.

Retirada de água – Peru

(em ML)

	20/21	21/22	22/23
Água de terceiros (abastecimento público)	3,3	2,2	2,6
Outras empresas de abastecimento - área de estresse hídrico*	ND	0,8	0,9
Total	3,3	3,0	3,5

* Dada a complexidade de acesso à água na sede da Sullana, é considerado uma área de estresse hídrico.

Retirada de água - Uruguai

(em ML)

	20/21	21/22	22/23
Águas subterrâneas	9,2	12,3	14
Água de terceiros (abastecimento público)	21,6	16,8	18,2
Total	30,8	29,1	32,2



9. Resíduos

[GRI 306-4; 306-5]



Brasil

Resíduos perigosos – disposição fora da organização

(em tonelada)

	20/21	21/22	22/23
Preparação para reutilização	ND	0,03	33
Reciclagem	ND	31,9	2,7
Incineração (com recuperação de energia)	ND	15,1	69,3
Incineração (sem recuperação de energia)	-	-	2,2
Aterro	ND	33,7	17,2
Total	ND	80,7	124,4

Resíduos não perigosos – disposição fora da organização

(em tonelada)

	20/21*	21/22	22/23
Incineração (sem recuperação de energia)	ND	110,1	68,4
Incineração (com recuperação de energia)	-	-	7.889,2
Reciclagem	ND	4.626,3	5.347,9
Compostagem	-	-	85,5
Aterro	ND	6.406,7	4.348,8
Outro**	ND	83.960,8	68.485,6
Total	ND	95.103,9	86.225,4

*Os dados da safra 20/21 não puderam ser rastreados, por isso, não serão incorporados ao reporte.

** Incorporação na produção de ração animal, pavimentação, e fabricação de borracha, compostagem e melhoramento do solo aplicados diretamente em terrenos agrícolas.

Resíduos não perigosos – disposição dentro da organização

(em tonelada)

	20/21*	21/22	22/23
Incineração (com recuperação de energia)	ND	110.908	186.501,4
Aterro	ND	27.147	-
Total	ND	138.055	186.501,4



Chile

Resíduos perigosos – disposição fora da organização

(em tonelada)

	20/21	21/22	22/23
Incineração (sem recuperação de energia)	0,8	1	-
Aterro	-	-	0,9
Total	0,8	1,0	0,9

Resíduos não perigosos – disposição fora da organização

(em tonelada)

	20/21	21/22	22/23
Incineração (com recuperação de energia)	17.830,9	16.326,5	8.818,8
Preparação para reutilização	-	8.750,4	379,1
Reciclagem	-	67,7	53,3
Compostagem	-	312,2	463,1
Aterro	111,6	81,8	119,2
Compostagem e melhoramento do solo aplicados diretamente em terrenos agrícolas.	-	-	9.496,2
Outro	1.525,0	1.018,3	1.454,6
Total	19.467,5	26.556,9	20.784,3

* Utilizado para compostagem e melhoramento do solo aplicados diretamente em terrenos agrícolas.

**Resíduos não perigosos – disposição dentro da organização**

(em tonelada)

	20/21**	21/22	22/23
Incineração (com recuperação de energia)	170,0	418,9**	466,8

** Na safra 20/21, os fornos das unidades da Tucapel funcionaram de março a agosto, enquanto em safra 21/22 trabalharam de março de 2021 a janeiro de 2022 para melhorar a condição do arroz armazenado, por isso o aumento na incineração dentro da organização.

**Equador****Resíduos perigosos – disposição fora da organização**

(em tonelada)

	21/22	22/23
Preparação para reutilização	0,03	0,04

Resíduos não perigosos – disposição fora da organização

(em tonelada)

	21/22	22/23
Reciclagem	15,6	23,7
Aterro	27	-
Total	42,6	23,7

**Peru****Resíduos perigosos – disposição fora da organização**

(em tonelada)

	20/21	21/22	22/23
Aterro	0,02	0,03	0,2

Resíduos perigosos – disposição dentro da organização

(em tonelada)

	20/21	21/22	22/23
Aterro	-	0,01	
Armazenamento temporário	-	-	0,9
Total	-	0,01	0,9

Resíduos não perigosos – disposição dentro da organização

(em tonelada)

	20/21	21/22	22/23
Preparação para reutilização	-	3,6	2,5

Resíduos não perigosos – disposição fora da organização

(em tonelada)

	20/21	21/22	22/23
Reciclagem		56,8	62,3
Aterro	26,4	160,3	46,1
Ecoponto*	946,9	828,6	1.362,2
Outro (Disposição de resíduos sólidos em aterro controlado municipal)	-	-	1,2
Total	973,3	1.045,7	1.471,8

*Cinzas e impurezas são depositados em um ponto de coleta – não geram contaminação por ser lixo orgânico.


Uruguai
Resíduos perigosos – disposição fora da organização

(em tonelada)

	20/21	21/22	22/23
Preparação para reutilização	-	3,6	0,6

Resíduos não perigosos – disposição dentro da organização

(em tonelada)

	20/21	21/22	22/23
Aterro	7.854,2	8.005,6	7.978

Resíduos não perigosos – disposição fora da organização

(em tonelada)

	20/21	21/22	22/23
Incineração (com recuperação de energia)	59.733,7	63.670	64.389
Reciclagem		347,3	334,5
Aterro	93,1	161,5	192,5
Outros – Alimento e refúgio para animais		41.753,3	47.469
Total	59.826,8	105.932,1*	112.385

* O aumento se deve em razão da quantidade de resíduos que é gerada em relação ao arroz inserido pela Molino e o que é acordado anualmente com as Prefeituras de cada departamento que depende do espaço que possuem em seu aterro. Esse valor pode variar de ano para ano, aumentando ou diminuindo.

10. Materiais

[GRI 301-1]

Materiais não recicláveis

(em tonelada)

	Brasil	Chile	Equador	Peru	Uruguai	Total
Materiais polilaminados	0	0	0	0	72,7	72,7
Plásticos	9.071,3	887,1	106,8	450,3	94,6	10.610,1
PVC (Policloruro de vinilo)	0	2,1	0	0	0	2,1
Metal	9.649,0	4,2	0	0	31,9	9.985,1
Vidro	0	838,6	0	0	0	838,6
Total	18.720,3	1.732,0	106,8	450,3	199,2	21.208,6

Materiais recicláveis

(em tonelada)

	Brasil	Chile	Equador	Peru	Uruguai	Total
Papel	2.683,6	143,3	0	11,4	0	2.695,0
Madeira	0	27,4	0	0	0	27,4
Barbante	0	0	1,3	0	0	1,3
Total	2.683,6	170,7	1,3	11,4	0	2.867,0

 **Brasil****Não renováveis** (em tonelada)

Material	21/22	22/23
Materiais polilaminados	0	0
Metal	16.435,1	9.649,0
Plásticos	10.223,1	9.071,3
PVC (Policloruro de vinilo)	0	0
Vidro	0,0	0
Total	26.658,2	18.720,3

Fontes renováveis (em tonelada)

Material	21/22	22/23
Papel	3.065,9	2.683,6
Madeira	0,0	0
Total	3.065,9	2.683,6

Peru**Não renováveis** (em tonelada)

Material	21/22	22/23
Materiais polilaminados	0	0
Metal	0	0
Plásticos	451,1	450,3
PVC (Policloruro de vinilo)	0	0
Vidro	0	0
Total	451,1	450,3

Fontes renováveis (em tonelada)

Material	21/22	22/23
Papel	8	11,4
Madeira	0	0
Total	8,0	11,4

Chile**Não renováveis** (em tonelada)

Material	21/22	22/23
Metal	4,3	4,2
Materiais polilaminados	0	0
Plásticos	714	887,1
PVC (Policloruro de vinilo)	2,2	2,1
Vidro	895,2	838,6
Total	1.615,7	1.732,0

Fontes renováveis (em tonelada)

Material	21/22	22/23
Papel	144,6	143,3
Madeira	25,3	27,4
Total	169,9	170,7

Uruguai**Não renováveis** (em tonelada)

Material	21/22	22/23
Metal	127,2	31,9
Materiais polilaminados	76,3	72,7
Plásticos	118,4	94,6
PVC (Policloruro de vinilo)	0	0
Vidro	0	0
Total	321,9	199,2

Fontes renováveis (em tonelada)

Material	21/22	22/23
Papel	0	0
Madeira	0	0
Total	0	0

Equador**Não renováveis** (em tonelada)

Material	21/22	22/23
Materiais polilaminados	0	0
Metal	0	0
Plásticos	64,3	106,8
PVC (Policloruro de vinilo)	0	0
Vidro	0	0
Total	64,3	106,8

Fontes renováveis (em tonelada)

Material	21/22	22/23
Papel	0	0
Madeira	0	0
Barbante	0	1,3
Total	0,0	1,3

Relatório de Sustentabilidade Camil 2022

Coordenação Geral:

Gerência de Relações com Investidores e ESG / Diretoria Financeira e de Relações com Investidores

Consultoria GRI e projeto editorial

We Sustentabilidade

Tradução para o inglês e espanhol

Companhia das Traduções

Imagens

Banco de Imagens Camil

Contato

ri.camil.com.br | esg@camil.com.br

